# TURISMO ACTIVO

*a esperança dos grandes espaços rurais*


**Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas**

**Universidade de Évora**

**Associação dos Produtores Florestais do Concelho de Coruche e Limítrofes**


**Dezembro 2013**


**PROJECTO APOIADO PELO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL 2007/2013**

**Estudo realizado entre a Associação de Produtores Florestais de Coruche e o Instituto de Ciências Agrárias e Mediterrânicas – Universidade de Évora.**

**Coordenação:** Teresa Pinto-Correia

**Equipa Universidade de Évora:** Sónia Carvalho-Ribeiro

Luís Carlos Madeira

**Equipa APFC:** Conceição Santos Silva

Teresa Afonso

1. INTRODUÇÃO ..... 6
2. ENQUADRAMENTO CONCEPTUAL ..... 7
3. METODOLOGIA ..... 9
4. RESULTADOS ..... 11
4.1. ZIF das Ribeiras da Lamarosa e Magos ..... 13
4.1.1. Preferências: Ecoturista ..... 13
4.1.2. Preferências: Turista ..... 14
4.1.3. Preferências: Novo Rural e Visitante Regular ..... 15
4.1.4. Preferências: Caçador ..... 15
4.1.5. Preferências: 2ª Residência ..... 16
4.1.6. Preferências: Habitante ..... 17
4.1.7. Preferências: Chefe de Exploração ..... 17
4.1.8. Métricas da Paisagem ..... 18
4.2. ZIF da Erra ..... 21
4.2.1. Preferências: Ecoturistas ..... 21
4.2.2. Preferências: Turista ..... 22
4.2.3. Preferências: Novo Rural e Visitante Regular ..... 23
4.2.4. Preferências: Caçador ..... 24
4.2.5. Preferências: 2ª Residência ..... 25
4.2.6. Preferências: Habitante ..... 25
4.2.7. Preferências: Chefe de Exploração ..... 26
4.2.8. Métricas da Paisagem ..... 27
4.3. ZIF da Charneca da Calha do Grou ..... 29
4.3.1. Preferências: Ecoturista ..... 30
4.3.2. Preferências: Turista ..... 30
4.3.3. Preferências: Novo Rural e Visitante Regular ..... 31
4.3.4. Preferências: Caçador ..... 32
4.3.5. Preferências: 2ª Residência ..... 32
4.3.6. Preferências: Habitante ..... 33
4.3.7. Preferências: Chefe de Exploração ..... 34
4.3.8. Métricas da Paisagem ..... 34
4.4. ZIF do Divor ..... 36
4.4.1. Preferências: Ecoturista ..... 37
4.4.2. Preferências: Turista ..... 38
4.4.3. Preferências: Novo Rural e Visitante Regular ..... 39

4.4.4. Preferências: Caçador ..... 40
4.4.5. Preferências: 2ª Residência ..... 40
4.4.6. Preferências: Habitante ..... 41
4.4.7. Preferências: Chefe de Exploração ..... 42
4.4.8. Métricas da Paisagem ..... 43
4.5. ZIF do Baixo Sorraia ..... 44
4.5.1. Preferências: Ecoturista ..... 45
4.5.2. Preferências: Turista ..... 45
4.5.3. Preferências: Novo Rural e Visitante Regular ..... 46
4.5.4. Preferências: Caçador ..... 47
4.5.5. Preferências: 2ª Residência ..... 47
4.5.6. Preferências: Habitante ..... 48
4.5.7. Preferências: Chefe de Exploração ..... 49
4.5.8. Métricas da Paisagem ..... 49
5. ANÁLISE DE CONJUNTO ..... 51
5.1. Ecoturista ..... 51
5.2. Turista ..... 52
5.3. Nov Rural e Visitante Regular ..... 53
5.4. Caçador ..... 53
5.5. 2ª Residência ..... 54
5.6. Habitante ..... 55
5.7. Chefe de Exploração ..... 55
5.8. Métricas da Paisagem ..... 56
6. ANÁLISE DE PADRÃO ..... 59
7. ÁREAS COM POTENCIAL PARA O TURISMO ..... 60
8. DISCUSSÃO DE RESULTADOS ..... 63
9. BIBLIOGRAFIA ..... 65

# 1. INTRODUÇÃO

Avaliar a procura social da paisagem na região do Ribatejo é da maior importância pois permite elaborar estratégias de desenvolvimento local capazes de conciliar valores de produção com o recreio e o lazer (Carvalho Ribeiro et al., 2013a; Carvalho Ribeiro et al., 2013b; Stephenson, 2007; Stephenson, 2008).

Às paisagens agrícolas e florestais estão associadas um conjunto de funções de amenidade e recreio (Pinto Correia and Carvalho Ribeiro, 2012). Este trabalho baseia-se no pressuposto de que se pode relacionar a capacidade da paisagem rural satisfazer diferentes procuras sociais em relação às funções de amenidade e recreio medindo as preferências expressas por vários grupos de utilizadores. Estes utilizadores do rural têm diferentes motivações e aspirações em relação à paisagem rural. Este trabalho analisa as preferências de 8 tipos de utilizadores da paisagem rural nomeadamente: **turistas** (incluindo praticantes e turismo convencional e **eco-turistas**), **produtores agrícolas**, **caçadores**, **habitantes** (incluindo os locais e **neo-rurais**), **visitantes regulares** (por laços familiares ou razões profissionais) e também pessoas que embora tenham a residência principal em zonas urbanas tenham uma **segunda residência** em meio rural (Carvalho Ribeiro et al., 2013a; Carvalho Ribeiro et al., 2013b).

Neste trabalho pretende-se relacionar a distribuição das preferências dos diferentes tipos de utilizadores acima referidos com a composição e estrutura da paisagem das àreas de estudo correspondentes às seguintes Zonas de Intervenção Florestal (ZIF): ZIF da Charneca da Calha do Grou; ZIF das Ribeiras da Lamarosa e Magos; ZIF da Erra; ZIF do Baixo Sorraia; ZIF do Divor.

Com este trabalho pretende-se zonar o concelho de Coruche nomeadamente as áreas das ZIF acima mencionadas em relação à sua potencialidade para satisfazer diferentes procuras sociais nomeadamente no turismo em geral, no ecoturismo, na atracção de novos residentes ou residentes de fim de semana bem como no turismo ecológico.

Em resumo a questão a que este trabalho procura responder é: a) No concelho de Coruche e particularmente nas áreas das ZIF acima mencionadas, que paisagens rurais, pela sua composição e estrutura de classes de ocupação do solo, melhor se adequam a cada uma das funções de amenidade?

## 2. ENQUADRAMENTO CONCEPTUAL

Com o objectivo de relacionar a distribuição das preferências dos diferentes tipos de utilizadores à paisagem Ribatejana, adaptou-se a informação recolhida para a região do Alentejo. As preferências dos diferentes tipos de utilizadores foram recolhidas no âmbito do projecto ROSA para a região do Alentejo.

O projecto ROSA decorreu entre Junho/2009 e Junho/ 2011, e foi executado por uma equipa do Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas (ICAAM), da Universidade de Évora, em parceria com a CCDR-A (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo) e a DRAP-AL (Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo).

Para avaliar as preferências dos diferentes utilizadores foi usado como estímulo visual um conjunto de fotografias dos diferentes tipos de ocupação do solo que ocorrem na região. (Figura 1). A cada uma destas fotografias corresponde as classes consideradas nas estatísticas e na cartografia de ocupação do solo do CORINE land cover. A avaliação das preferências dos utilizadores através das fotografias ilustrando as diferentes classes de ocupação do solo, implica uma simplificação da paisagem apenas à cobertura do solo mas, ao possibilitar a relação com dados estatísticos e cartográficos, permite transformar os resultados das preferências em índices, passíveis de serem integrados em exercícios de modelação, na monitorização das transformações da paisagem ou na avaliação do impacto de diferentes factores de mudança.

**Figura 1. Fotografias utilizadas na avaliação das preferências dos utilizadores**

No total, foram inquiridos 1066 utilizadores da paisagem Alentejana numa amostra de dez concelhos da região, representantes de diferentes combinações de ocupações do solo, e portanto diferentes tipos de paisagem.

Este trabalho, ao identificar diferentes preferências no âmbito da paisagem rural Alentejana, e ao permitir objectivar a distribuição destas preferências, realça a importância e a urgência de uma abordagem territorial do sector agrícola e florestal, capaz de promover a integração entre os factores ligados ao uso agrícola e florestal e as múltiplas funções que hoje se esperam da paisagem deles resultantes.

# 3. METODOLOGIA

O procedimento metodológico do presente trabalho corresponde às seguintes fases:

1) Adaptação da legenda da cartografia de ocupação do solo (COS 2007) com dois níveis à mesma cartografia com 5 níveis, para as ZIF's do Baixo Sorraia e do Divor. Não foram adicionadas novas manchas, no entanto foi possível fazer uma correspondência através de fotointerpretação, Planos de Gestão Florestal fornecidos pela APFC e cartografia de ocupação do solo de 1990;
2) Associação das preferências à legenda da COS 2007;
3) Sobreposição dos percursos e dos alojamentos dentro das fronteiras das ZIFs;
4) Elaboração de métricas para cada uma das ZIFs referente à ocupação. As métricas calculadas foram: Área Total, PLAND, Number of Patches, Patch Density e Largest Patch Index.

De maneira a adaptar os dados recolhidos – para a Região Alentejo – ao Ribatejo foram realizadas duas alterações:

- As ocupações do solo ainda que referenciadas como mais ou menos preferidas no projecto ROSA, mas que não sejam representativas da realidade na área de estudo foram substituídas pelas classes de ocupação que surgem imediatamente na lista das paisagens mais ou menos preferidas pelos diferentes grupos de utilizadores. As substituições feitas incidiram sobre o Olival intensivo, que não existe nas ZIFs de estudo, e a Pastagem natural, que não se afigura como representativa da realidade.
- A última adaptação efectuada refere-se à generalização da legenda da COS 2007, de forma a ir de encontro às denominações das classes utilizadas no projecto ROSA e que servem de referência para o trabalho realizado para as ZIFs da Associação de Produtores Florestais de Coruche, de acordo com o que se pode observar na tabela em baixo:

| **Generalização da Legenda** | |
|---|---|
| Projecto ROSA | COS 2007 |
| Cultura Irrigada | Culturas temporárias de regadio |
| Montado | Florestas de Sobreiro; SAF de Sobreiros com pastagens; Florestas abertas de sobreiros. |
| Matos altos em terra florestal | Vegetação herbácea natural; matos densos |
| Matos baixos em terra agrícola | Pastagem permanente |
| Mosaico | Sistemas culturais e parcelares complexos |

De acordo com o já referido anteriormente, um dos principais objectivos deste trabalho é mapear quais as áreas florestais nas ZIF em estudo que são mais e menos preferidas pelos diferentes tipos de utilizadores usando fotografias com a ocupação do solo como estímulo visual (Figura 1). Assim, na Tabela que se segue estão descritas quais são as mais e menos preferidas por tipo de utilizador. Estas ocupações foram depois mapeadas por ZIF e por grupo de utilizador e estes mapas são apresentados na secção dos resultados.

| **Utilizadores** | **Mais preferidas** | **Menos preferidas** |
|---|---|---|
| Ecoturista | Montado; Mosaico; Floresta mista; Olival | Eucaliptal; Cultura Irrigada; Matos baixos em terra agrícola |
| Turista | Montado; Mosaico; Olival | Eucaliptal; Matos baixos em terra agrícola; Cultura Irrigada |
| Visitante Regular | Montado; Mosaico; Olival | Eucaliptal; Matos baixos em terra agrícola; Matos altos em terra florestal |
| Novo Rural | Mosaico; Montado; Olival | Eucaliptal; Matos altos em terra florestal; Matos baixos em terra agrícola; |
| Caçador | Montado; Olival; Matos baixos em terra agrícola | Pinhal; Floresta mista; Eucaliptal |
| 2ª Residência | Olival; Mosaico; Montado | Eucaliptal; Matos baixos em terra agrícola; Pinhal |
| Habitante | Vinha; Montado; Mosaico | Eucaliptal; Matos baixos em terra agrícola; Matos altos em terra florestal; |
| Chefe de Exploração | Montado; Vinha; Olival | Eucaliptal; Matos altos em terra florestal; Matos baixos em terra agrícola |

# 4. RESULTADOS

Os resultados deste trabalho são apresentados individualmente para as ZIFs em estudo. Para cada ZIF é apresentado um mapa com a ocupação actual classificada em 5 grandes classes nomeadamente urbano, agrícola florestal, àgua, outros.

Para cada ZIF são também apresentados mapas ilustrativos das ocupações mais e menos preferidas para cada tipo de utilizador individualmente. Nestes mapas as àreas mais preferidas (somatório das três ocupações mais preferidas) são representadas a verde enquanto as àreas onde as ocupações do solo são as menos preferidas (também a soma das três ocupações menos preferidas) são ilustradas a vermelho. Nestes mapas com a espacialização das preferências dos diferentes utilizadores são ainda apresentados os caminhos (tracejado a preto) bem como as unidades de turismo rural (circulos pretos). Um sumário dos resultados para cada ZIF é inicialmente apresentado e os resultados descritos são suportados pelos mapas e tabelas apresentados seguidamente.

Para além do mapeamento da ocupação do solo da ZIF e dos 7 mapas e tabelas ilustrando as preferências dos utilizadores foram ainda calculadas diferentes métricas da paisagem que caracterizam as ocupações do solo de cada ZIF. Estas métricas da paisagem são um conjunto valioso de dados estatísticos referentes ao arranjo e configuração do mosaico da paisagem que caracteriza a ZIF. Estas métricas foram calculadas no software FRAGSTAT usando células (pixeis) com dimensão de 20 metros http://www.umass.edu/landeco/research/fragstats/fragstats.html

De entre um grande número de métricas possíveis de serem apresentadas este trabalho foca nas seguintes (Uuemaa et al., 2009):

**CA/Total area** corresponde à área nuclear das parcelas da mancha em relação à área total da classe dividido por 10000 para converter a hectares. Esta métrica diz-nos a classe de ocupação que tem maior área nuclear isto é a área com menos efeito de bordadura em relação à área total da classe (CA/total área).

**NP** número de parcelas é igual ao número de parcelas de cada classe de ocupação. Como o tamanho do pixel considerado na análise foi de 20 metros esta análise apenas contabilizou todas as manchas superiores a 20*20 metros.

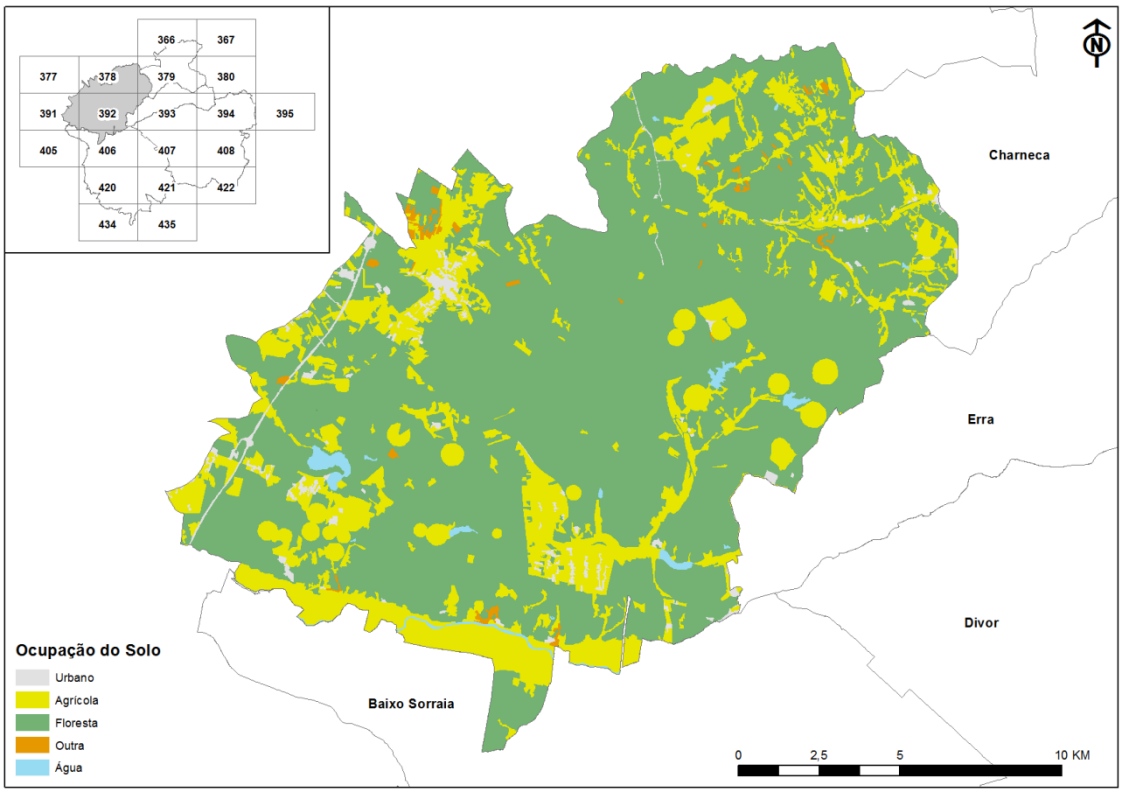
**PD** diz-nos o número de parcelas de cada classe por uma unidade standard de 100 ha. Assim a densidade das parcelas é igual ao número de parcelas da classe dividido

pela área total da ZIF (em metros). Este rácio é multiplicado por 10000 para converter a 100 ha. Esta métrica permite comparar as ZIFs entre si, já como as ZIFs têm dimensões diferentes é conveniente comparar a sua densidade para a unidade standard de 100 ha.

**PLAND** é igual à soma das áreas em metros de todas as parcelas da classe de ocupação dividido pela área total da ZIF em metros. Este rácio é multiplicado por 100 para apresentar o valor em percentagem. Por outras palavras PLAND é a percentagem que cada classe ocupa na ZIF.

**LPI** é igual à área em metros da maior parcela da classe de ocupação dividida pela área total da ZIF (em metros). Este rácio é seguidamente multiplicado por 100 para converter em percentagem. Noutras palavras o LPI corresponde à percentagem da paisagem que a maior mancha ocupa na ZIF. Este índice é uma das mais utilizadas medidas de dominância. Se uma ZIF tem um valor alto de LPI para uma classe isto significa que há dominância deste tipo de ocupação do solo.

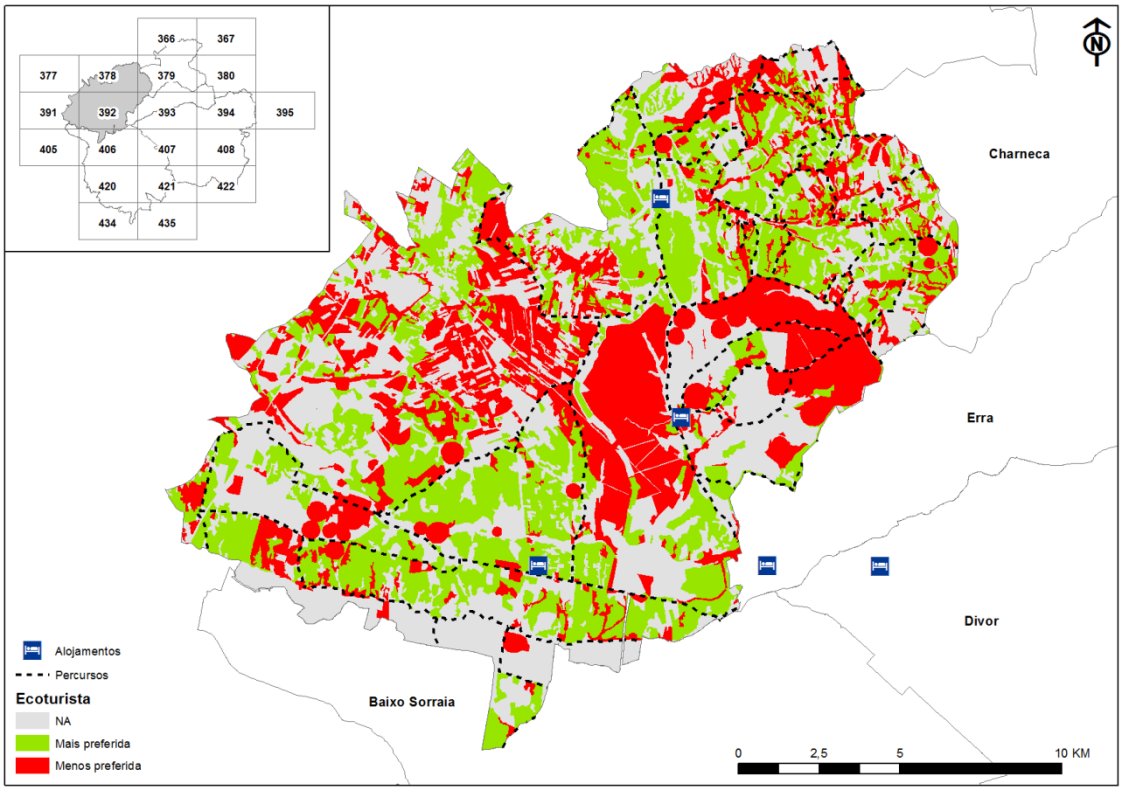
## 4.1. ZIF das Ribeiras da Lamarosa e Magos




No que diz respeito à ocupação do solo a ZIF das Ribeiras da Lamarosa e Magos é predominantemente ocupada pela Floresta – 20994 ha. A área agrícola ocupa cerca de 6406 ha. Os territórios artificializados, ou zonas consideradas urbanas, têm uma área com cerca de 535 ha.

Em relação à proporção entre as áreas mais e menos preferidas esta ZIF só apresenta um saldo positivo (a percentagem das ocupações preferidas é superior às não preferidas) para os ecoturistas. Para os restantes utilizadores a ocupação menos preferida é superior em termos de percentagem de ocupação.

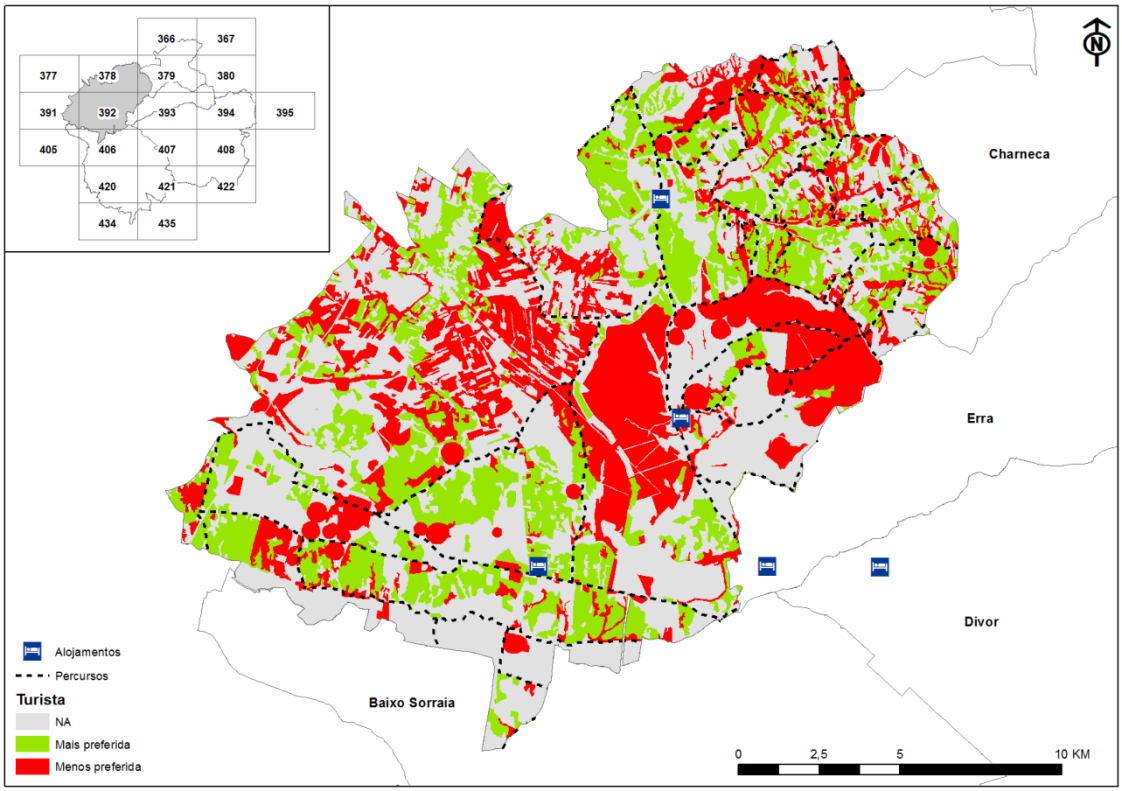
### 4.1.1. Preferências: Ecoturista




**Ecoturista**

| *Área_ZIF(ha)* | *Mais Preferida* | *Percentagem* | *Menos Preferida* | *Percentagem* |
|---|---|---|---|---|
| 28353,11029 | 8918,005506 | 31,45335878 | 8126,054087 | 28,66018579 |

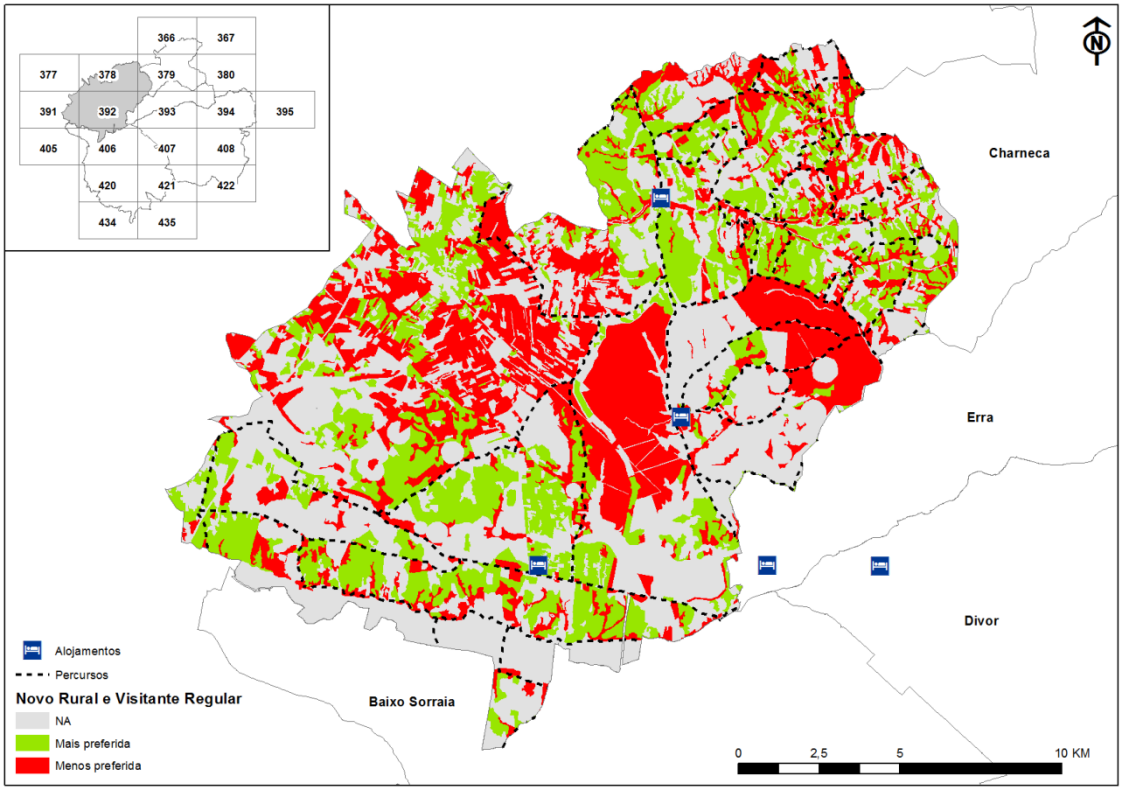
### 4.1.2. Preferências: Turista



**Turista**

| *Área_ZIF(ha)* | *Mais Preferida* | *Percentagem* | *Menos Preferida* | *Percentagem* |
|---|---|---|---|---|
| 28353,11029 | 7062,609826 | 24,90947114 | 8126,054087 | 28,66018579 |

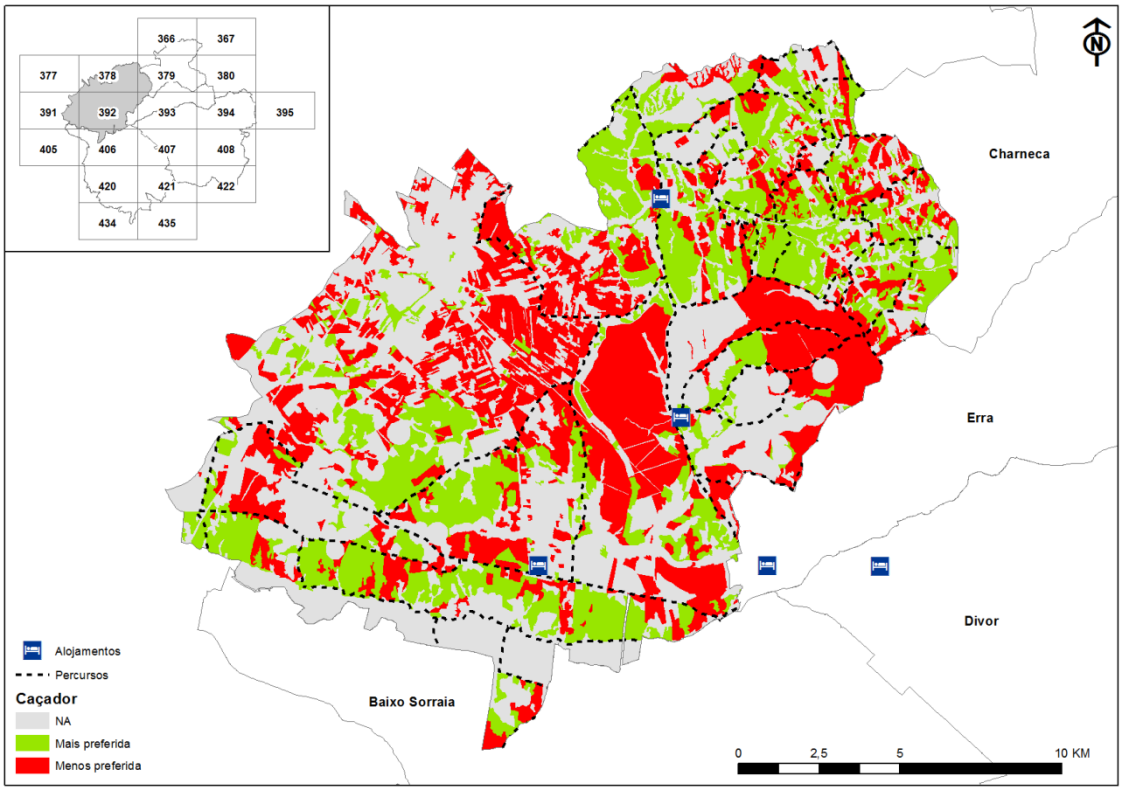
### 4.1.3. Preferências: Novo Rural e Visitante Regular




**Novo Rural e Visitante Regular**

| *Área_ZIF(ha)* | *Mais Preferida* | *Percentagem* | *Menos Preferida* | *Percentagem* |
|---|---|---|---|---|
| 28353,11029 | 7062,609826 | 24,90947114 | 8076,692963 | 28,48609158 |

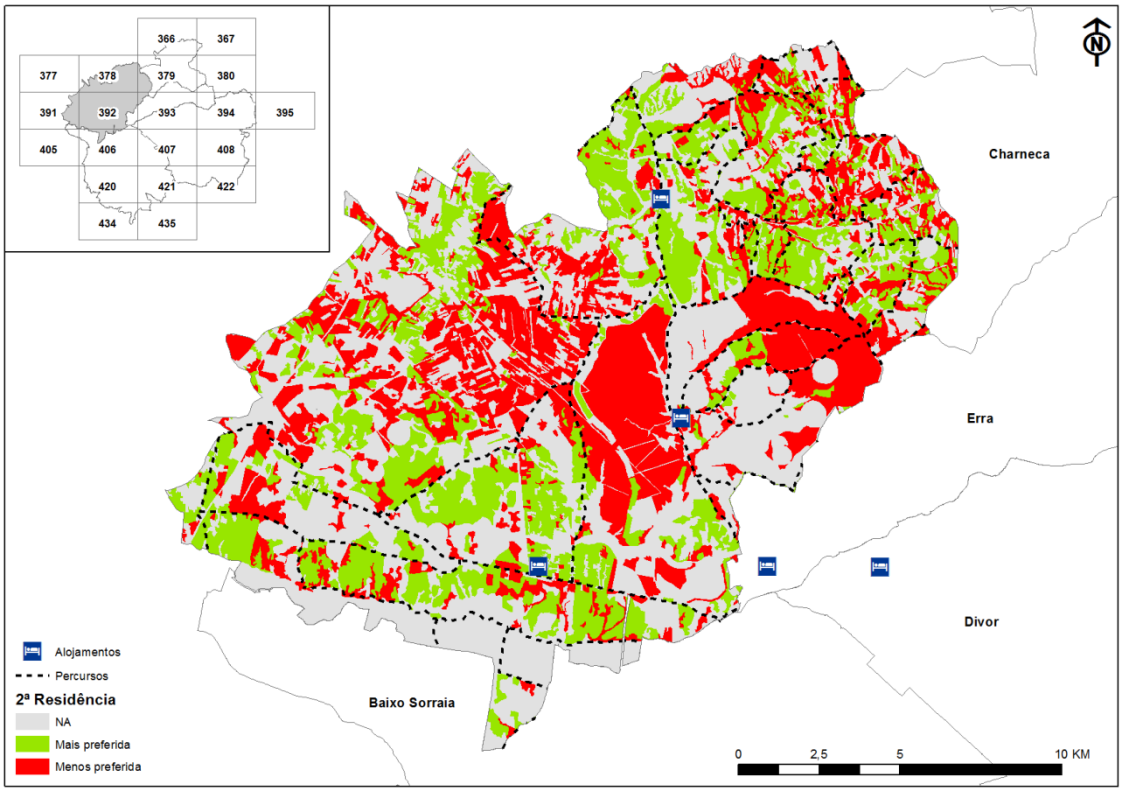
### 4.1.4. Preferências: Caçador




**Caçador**

| *Área_ZIF(ha)* | *Mais Preferida* | *Percentagem* | *Menos Preferida* | *Percentagem* |
|---|---|---|---|---|
| 28353,11029 | 6935,045249 | 24,45955727 | 8513,930479 | 30,0282064 |

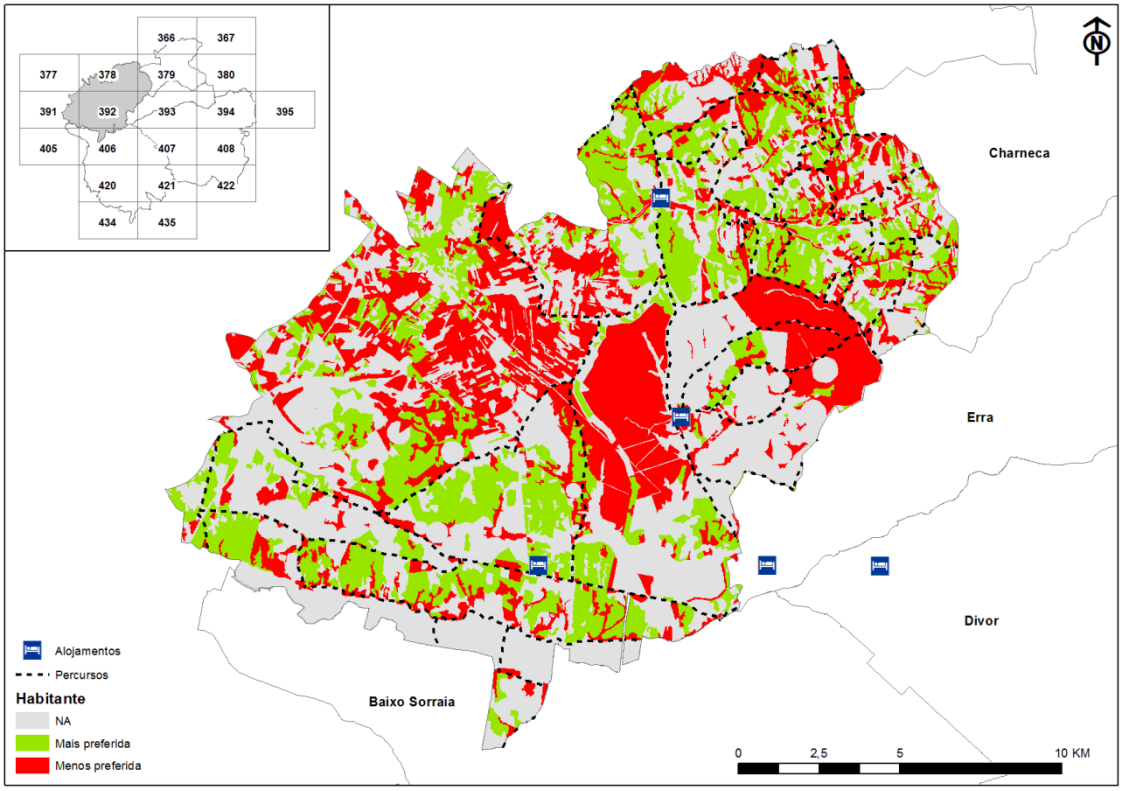
### 4.1.5. Preferências: 2ª Residência



**2ª Residência**

| *Área_ZIF(ha)* | *Mais Preferida* | *Percentagem* | *Menos Preferida* | *Percentagem* |
|---|---|---|---|---|
| 28353,11029 | 7062,609826 | 24,90947114 | 8355,085208 | 29,46796709 |

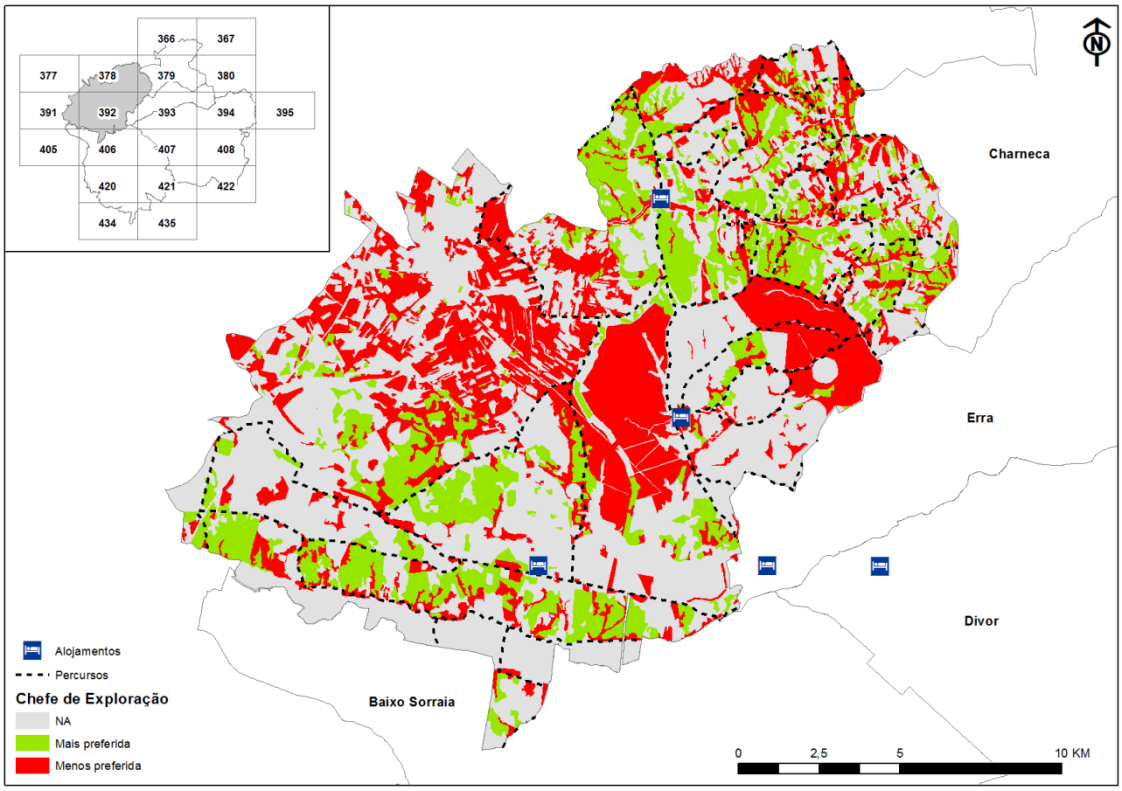
### 4.1.6. Preferências: Habitante




**Habitante**

| *Área_ZIF(ha)* | *Mais Preferida* | *Percentagem* | *Menos Preferida* | *Percentagem* |
|---|---|---|---|---|
| 28353,11029 | 7085,994789 | 24,99194874 | 8076,692963 | 28,48609158 |

### 4.1.7. Preferências: Chefe de Exploração




**Chefe de Exploração**

| *Área_ZIF(ha)* | *Mais Preferida* | *Percentagem* | *Menos Preferida* | *Percentagem* |
|---|---|---|---|---|
| 28353,11029 | 5488,044124 | 19,35605677 | 8076,692963 | 28,48609158 |

### 4.1.8. Métricas da Paisagem

A classe de ocupação que tem maior área nuclear, isto é a área com menor efeito de bordadura em relação à área total da classe (CA/Total Area) corresponde à classe de Florestas de Eucalipto. Esta classe de ocupação ocupa 17 % da área da ZIF (PLAND = 17). São também as Florestas de Eucalipto, uma das classes referenciada pelos utilizadores como a menos preferida, que tem o valor de LPI, que se refere à dominância de uma classe, que apresenta o maior valor (LPI = 3,8345). Já a classe com o maior número de parcelas é a classe correspondente às Novas Plantações.

| CLASSE | DESIGNAÇÃO | CA/TOTAL AREA | PLAND | NP | PD | LPI |
|---|---|---|---|---|---|---|
| cls_111021 | Tecido urbano continuo predominantemente horizontal | 97,92 | 0,3383 | 11 | 0,038 | 0,2225 |
| cls_112011 | Tecido urbano descontínuo | 121,64 | 0,4203 | 69 | 0,2384 | 0,0644 |
| cls_112021 | Tecido urbano descontínuo esparso | 57,48 | 0,1986 | 33 | 0,114 | 0,0263 |
| cls_121011 | Indústria | 29,12 | 0,1006 | 6 | 0,0207 | 0,0328 |
| cls_121021 | Comércio | 1,4 | 0,0048 | 1 | 0,0035 | 0,0048 |
| cls_121031 | Instalações agrícolas | 65,24 | 0,2254 | 23 | 0,0795 | 0,0229 |
| cls_121071 | Infra-estruturas de tratamento de resíduos e águas residuais | 12,44 | 0,043 | 2 | 0,0069 | 0,0365 |

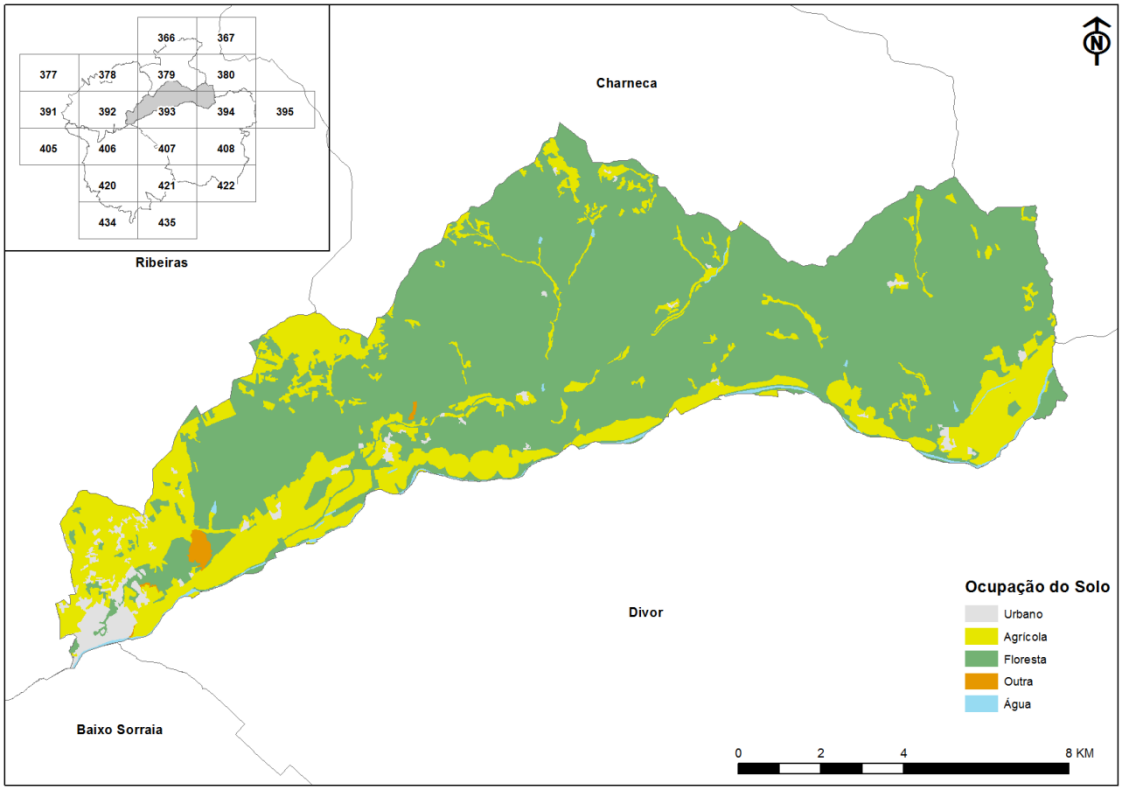
| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| cls_122011 | Rede viária e espaços associados | 116,08 | 0,4011 | 21 | 0,0726 | 0,3184 |
| cls_122021 | Rede ferroviária e espaços associados | 5 | 0,0173 | 2 | 0,0069 | 0,0171 |
| cls_132021 | Lixeiras e Sucatas | 2,04 | 0,007 | 1 | 0,0035 | 0,007 |
| cls_133011 | Áreas de construção | 16 | 0,0553 | 4 | 0,0138 | 0,0381 |
| cls_141021 | Cemitérios | 1,16 | 0,004 | 1 | 0,0035 | 0,004 |
| cls_142012 | Outras instalações desportivas | 7,2 | 0,0249 | 5 | 0,0173 | 0,0095 |
| cls_211011 | Culturas temporárias de sequeiro | 499,76 | 1,7268 | 101 | 0,349 | 0,0954 |
| cls_211021 | Estufas e Viveiros | 10,48 | 0,0362 | 2 | 0,0069 | 0,0286 |
| cls_212011 | Culturas temporárias de regadio | 1404,56 | 4,8531 | 67 | 0,2315 | 0,3859 |
| cls_213011 | Arrozais | 1023,96 | 3,5381 | 20 | 0,0691 | 1,3466 |
| cls_221011 | Vinhas | 103,44 | 0,3574 | 65 | 0,2246 | 0,0347 |
| cls_221021 | Vinhas com pomar | 1,16 | 0,004 | 1 | 0,0035 | 0,004 |
| cls_222011 | Pomares de frutos frescos | 9,4 | 0,0325 | 2 | 0,0069 | 0,0193 |
| cls_222015 | Pomares de citrinos | 7,56 | 0,0261 | 2 | 0,0069 | 0,0225 |
| cls_223011 | Olivais | 80,92 | 0,2796 | 20 | 0,0691 | 0,0737 |
| cls_231011 | Pastagens permanentes | 1553,64 | 5,3682 | 264 | 0,9122 | 0,2799 |
| cls_241012 | Culturas temporárias de sequeiro associadas a pomar | 1,4 | 0,0048 | 1 | 0,0035 | 0,0048 |
| cls_241033 | Pastagens associadas a olival | 5,24 | 0,0181 | 2 | 0,0069 | 0,0131 |
| cls_242011 | Sistemas culturais e parcelares complexos | 1679,96 | 5,8047 | 226 | 0,7809 | 0,7767 |
| cls_243011 | Agricultura com espacos naturais e semi-naturais | 26,96 | 0,0932 | 4 | 0,0138 | 0,0441 |
| cls_244031 | SAF de sobreiro com pastagens | 2922,92 | 10,0995 | 172 | 0,5943 | 0,6025 |
| cls_244032 | SAF de azinheira com pastagens | 212,36 | 0,7338 | 2 | 0,0069 | 0,37 |
| cls_244034 | SAF de outras especies com pastagens | 58,16 | 0,201 | 9 | 0,0311 | 0,1281 |
| cls_244036 | SAF de outras misturas com pastagens | 183,32 | 0,6334 | 13 | 0,0449 | 0,2047 |
| cls_311011 | Florestas de sobreiro | 1668,8 | 5,7662 | 139 | 0,4803 | 0,7986 |
| cls_311012 | Florestas de azinheira | 251,88 | 0,8703 | 7 | 0,0242 | 0,7683 |
| cls_311015 | Florestas de eucalipto | 5025,32 | 17,3638 | 247 | 0,8535 | 3,8345 |
| cls_311016 | Florestas de espécies invasoras | 1,64 | 0,0057 | 1 | 0,0035 | 0,0057 |
| cls_311017 | Florestas de outras folhosas | 151,2 | 0,5224 | 79 | 0,273 | 0,0358 |
| cls_311021 | Florestas de sobreiro com folhosas | 13,32 | 0,046 | 4 | 0,0138 | 0,0323 |
| cls_311022 | Florestas de azinheira com folhosas | 18,84 | 0,0651 | 1 | 0,0035 | 0,0651 |
| cls_311025 | Florestas de eucalipto com folhosas | 29,88 | 0,1032 | 9 | 0,0311 | 0,0368 |
| cls_312011 | Florestas de pinheiro bravo | 1195,68 | 4,1314 | 196 | 0,6772 | 0,5194 |
| cls_312012 | Florestas de pinheiro manso | 438,28 | 1,5144 | 56 | 0,1935 | 0,1889 |
| cls_312021 | Florestas de pinheiro bravo com resinosas | 16,16 | 0,0558 | 5 | 0,0173 | 0,0263 |
| cls_312022 | Florestas de pinheiro manso com resinosas | 26,4 | 0,0912 | 7 | 0,0242 | 0,0247 |
| cls_313011 | Florestas de sobreiro com resinosas | 440,96 | 1,5236 | 51 | 0,1762 | 0,158 |
| cls_313015 | Florestas de eucalipto com resinosas | 165,04 | 0,5703 | 34 | 0,1175 | 0,0715 |
| cls_313017 | Florestas de outra folhosa com resinosas | 9,56 | 0,033 | 4 | 0,0138 | 0,0193 |
| cls_313018 | Florestas de misturas de folhosas com resinosas | 48,96 | 0,1692 | 9 | 0,0311 | 0,042 |
| cls_313021 | Florestas de pinheiro bravo com folhosas | 765,92 | 2,6465 | 129 | 0,4457 | 0,3881 |
| cls_313022 | Florestas de pinheiro manso com folhosas | 230,36 | 0,796 | 24 | 0,0829 | 0,1273 |
| cls_313023 | Florestas de outra resinosa com folhosas | 2,84 | 0,0098 | 1 | 0,0035 | 0,0098 |
| cls_313024 | Florestas de misturas de resinosas com folhosas | 190,96 | 0,6598 | 19 | 0,0657 | 0,1707 |
| cls_321011 | Vegetação herbácea natural | 1026,16 | 3,5457 | 142 | 0,4906 | 0,2421 |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| cls_322011 | Matos densos | 325,92 | 1,1261 | 86 | 0,2972 | 0,1056 |
| cls_322021 | Matos pouco densos | 370,32 | 1,2796 | 101 | 0,349 | 0,0869 |
| cls_323011 | Vegetação esclerófita densa | 10,16 | 0,0351 | 3 | 0,0104 | 0,0231 |
| cls_323021 | Vegetação esclerófita pouco densa | 1,44 | 0,005 | 1 | 0,0035 | 0,005 |
| cls_324011 | Florestas abertas de sobreiro | 709,24 | 2,4506 | 92 | 0,3179 | 0,3202 |
| cls_324012 | Florestas abertas de azinheira | 1,48 | 0,0051 | 1 | 0,0035 | 0,0051 |
| cls_324015 | Florestas abertas de eucalipto | 145,36 | 0,5023 | 42 | 0,1451 | 0,0831 |
| cls_324017 | Florestas abertas de outras folhosas | 4,72 | 0,0163 | 17 | 0,0587 | 0,0094 |
| cls_324021 | Florestas abertas de sobreiro com folhosas | 24 | 0,0829 | 10 | 0,0346 | 0,0166 |
| cls_324025 | Florestas abertas de eucalipto com folhosas | 16,8 | 0,058 | 2 | 0,0069 | 0,0346 |
| cls_324027 | Florestas abertas de outra folhosa com folhosas | 1,04 | 0,0036 | 2 | 0,0069 | 0,0033 |
| cls_324031 | Florestas abertas de pinheiro bravo | 268,88 | 0,9291 | 50 | 0,1728 | 0,2061 |
| cls_324032 | Florestas abertas de pinheiro manso | 71,48 | 0,247 | 15 | 0,0518 | 0,0647 |
| cls_324041 | Florestas abertas de pinheiro bravo com resinosas | 42,68 | 0,1475 | 4 | 0,0138 | 0,1108 |
| cls_324042 | Florestas abertas de pinheiro manso com resinosas | 54,2 | 0,1873 | 7 | 0,0242 | 0,0879 |
| cls_324051 | Florestas abertas de sobreiro com resinosas | 290,84 | 1,0049 | 37 | 0,1278 | 0,1254 |
| cls_324055 | Florestas abertas de eucalipto com resinosas | 70,12 | 0,2423 | 19 | 0,0657 | 0,0529 |
| cls_324058 | Florestas abertas de misturas de folhosas com resinosas | 44,88 | 0,1551 | 12 | 0,0415 | 0,0561 |
| cls_324061 | Florestas abertas de pinheiro bravo com folhosas | 308,08 | 1,0645 | 48 | 0,1659 | 0,1352 |
| cls_324062 | Florestas abertas de pinheiro manso com folhosas | 123,8 | 0,4278 | 8 | 0,0276 | 0,1649 |
| cls_324063 | Florestas abertas de outras resinosas com folhosas | 9,24 | 0,0319 | 1 | 0,0035 | 0,0319 |
| cls_324064 | Florestas abertas de misturas de resinosas com folhosas | 15,56 | 0,0538 | 4 | 0,0138 | 0,0282 |
| cls_324081 | Cortes rasos | 121,32 | 0,4192 | 44 | 0,152 | 0,0365 |
| cls_324082 | Novas plantações | 2734,96 | 9,45 | 291 | 1,0055 | 1,2945 |
| cls_324091 | Viveiros florestais | 6,4 | 0,0221 | 1 | 0,0035 | 0,0221 |
| cls_324101 | Aceiros e/ou corta-fogos | 127,52 | 0,4406 | 62 | 0,2142 | 0,0748 |
| cls_333011 | Vegetação esparsa | 144,96 | 0,5009 | 32 | 0,1106 | 0,0676 |
| cls_334011 | Áreas ardidas | 21 | 0,0726 | 3 | 0,0104 | 0,0267 |
| cls_511011 | Cursos de água naturais | 48,52 | 0,1676 | 14 | 0,0484 | 0,1341 |
| cls_512011 | Lagos e lagoas interiores artificiais | 4,52 | 0,0156 | 2 | 0,0069 | 0,0119 |
| cls_512021 | Reservatórios de barragens | 105,56 | 0,3647 | 9 | 0,0311 | 0,1034 |
| cls_512031 | Reservatórios de represas ou de açudes | 84,2 | 0,2909 | 1 | 0,0035 | 0,2909 |
| cls_512032 | Charcas | 6,16 | 0,0213 | 6 | 0,0207 | 0,0084 |

| LEGENDA | |
|---|---|
| **CA/TOTAL AREA** | Área núclear / Área total de cada classe |
| **PLAND** | Percentagem de ocupação de cada classe |
| **NP** | Número de manchas de cada classe |
| **PD** | Densidade de manchas de cada classe |
| **LPI** | Dominância de cada classe |

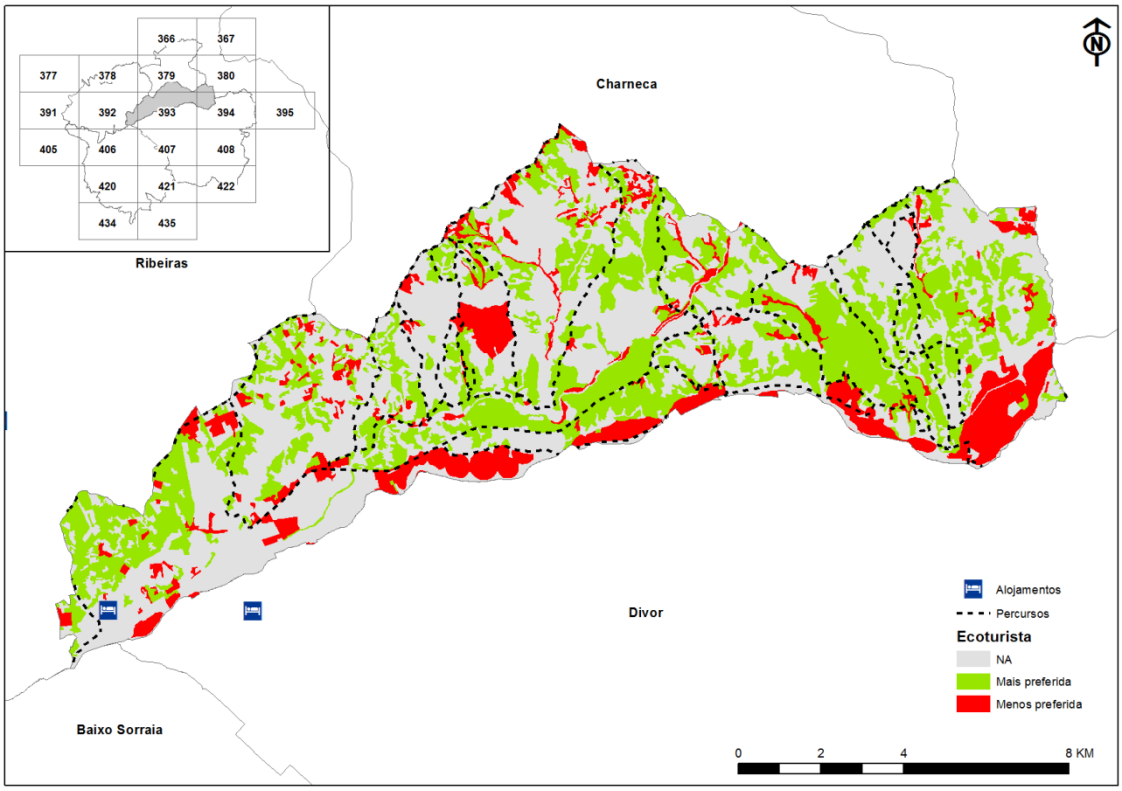
**Tabela 1 – Métricas da Paisagem para a ZIF das Ribeiras**

## 4.2. ZIF da Erra




No que diz respeito à ocupação do solo a ZIF da Erra é também predominantemente ocupada pela Floresta – 9179 ha. A área agrícola ocupa cerca de 2875 ha. Os territórios artificializados, ou zonas consideradas urbanas, têm uma área com cerca de 278 ha. A análise dos mapas por tipo de utilizador que seguidamente se apresenta permite constatar que esta ZIF satisfaz as preferências da grande maioria. Excepção feita aos caçadores em que a percentagem das ocupações mais e menos preferidas se iguala, todos os restantes utilizadores têm uma maior representatividade das suas ocupações mais preferidas nesta ZIF.

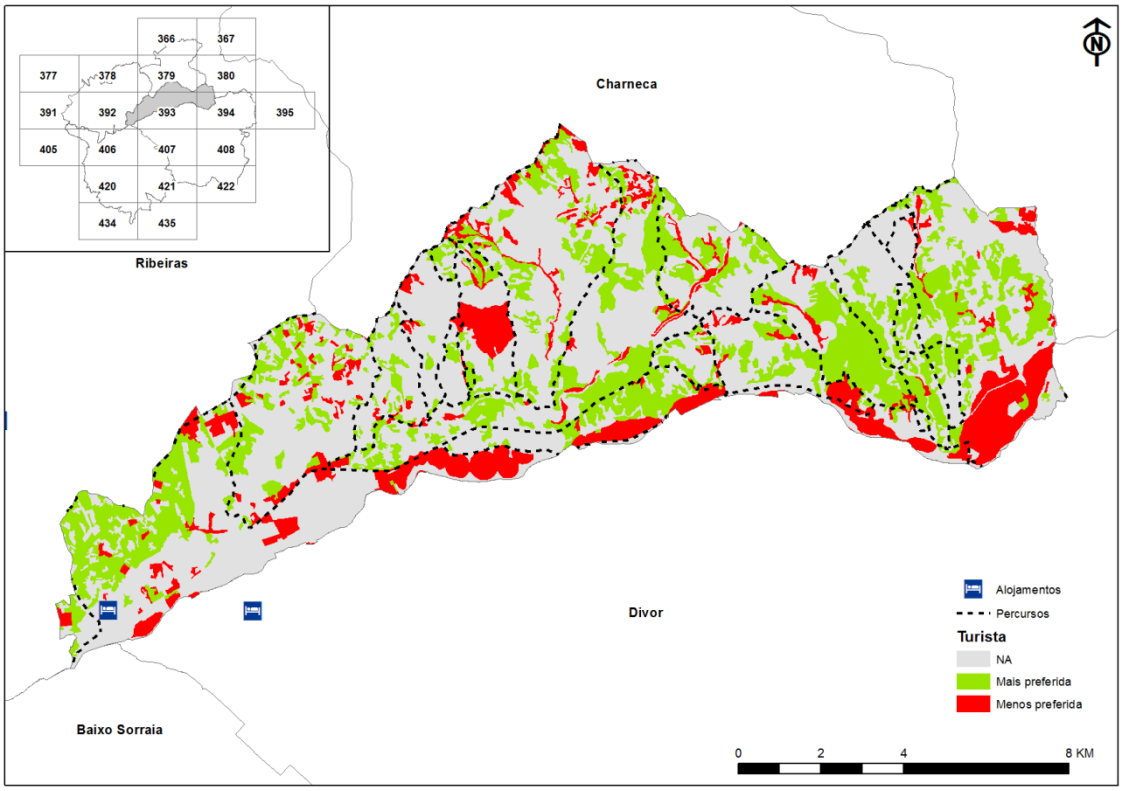
### 4.2.1. Preferências: Ecoturistas




**Ecoturista**

| *Área_ZIF(ha)* | *Mais Preferida* | *Percentagem* | *Menos Preferida* | *Percentagem* |
|---|---|---|---|---|
| 12475,27092 | 4293,047355 | 34,41245792 | 1633,09628 | 13,09066786 |

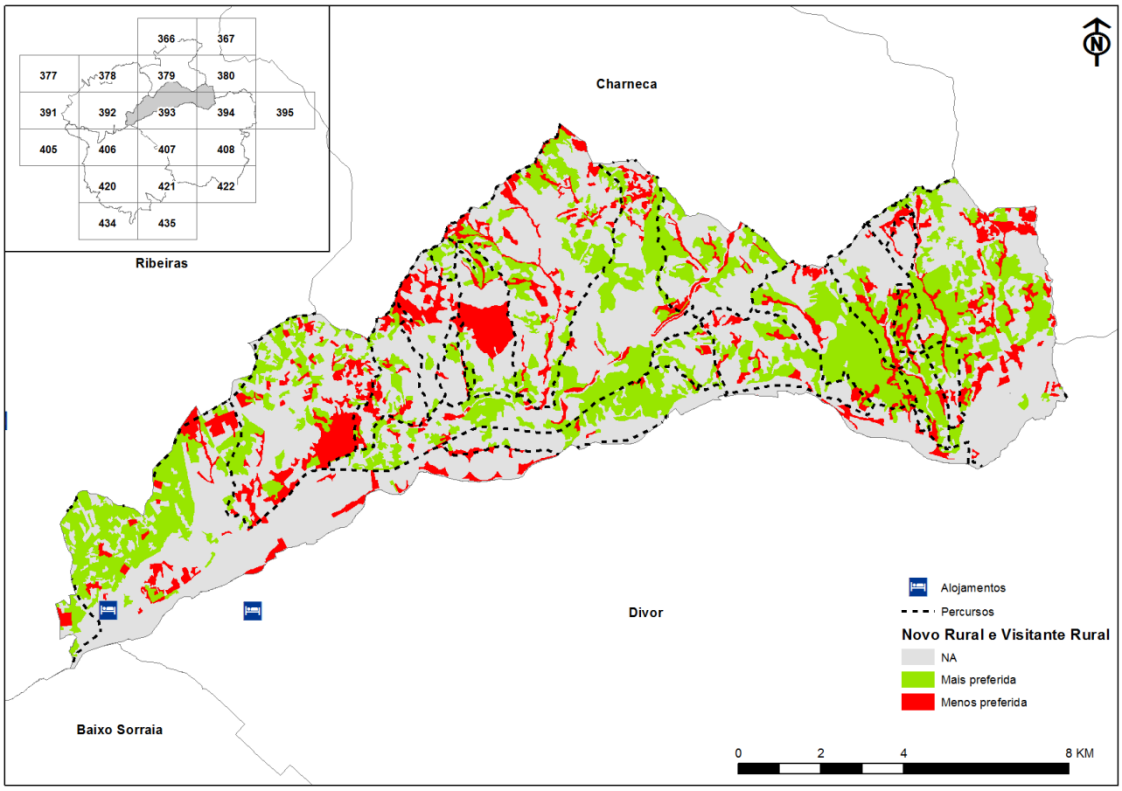
### 4.2.2. Preferências: Turista




**Turista**

| *Área_ZIF(ha)* | *Mais Preferida* | *Percentagem* | *Menos Preferida* | *Percentagem* |
|---|---|---|---|---|
| 12475,27092 | 3525,71045 | 28,26159426 | 1633,09628 | 13,09066786 |

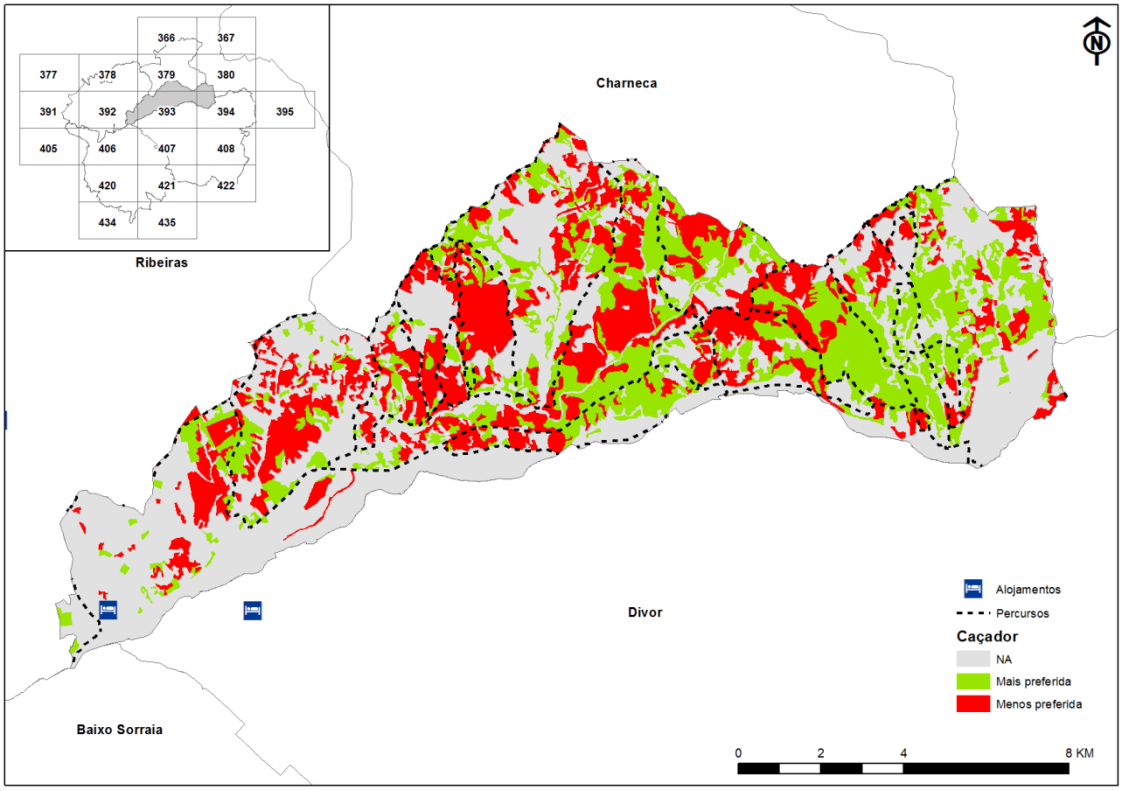
### 4.2.3. Preferências: Novo Rural e Visitante Regular




**Novo Rural e Visitante Regular**

| *Área_ZIF(ha)* | *Mais Preferida* | *Percentagem* | *Menos Preferida* | *Percentagem* |
|---|---|---|---|---|
| 12475,27092 | 3525,71045 | 28,26159426 | 1602,934857 | 12,84889817 |

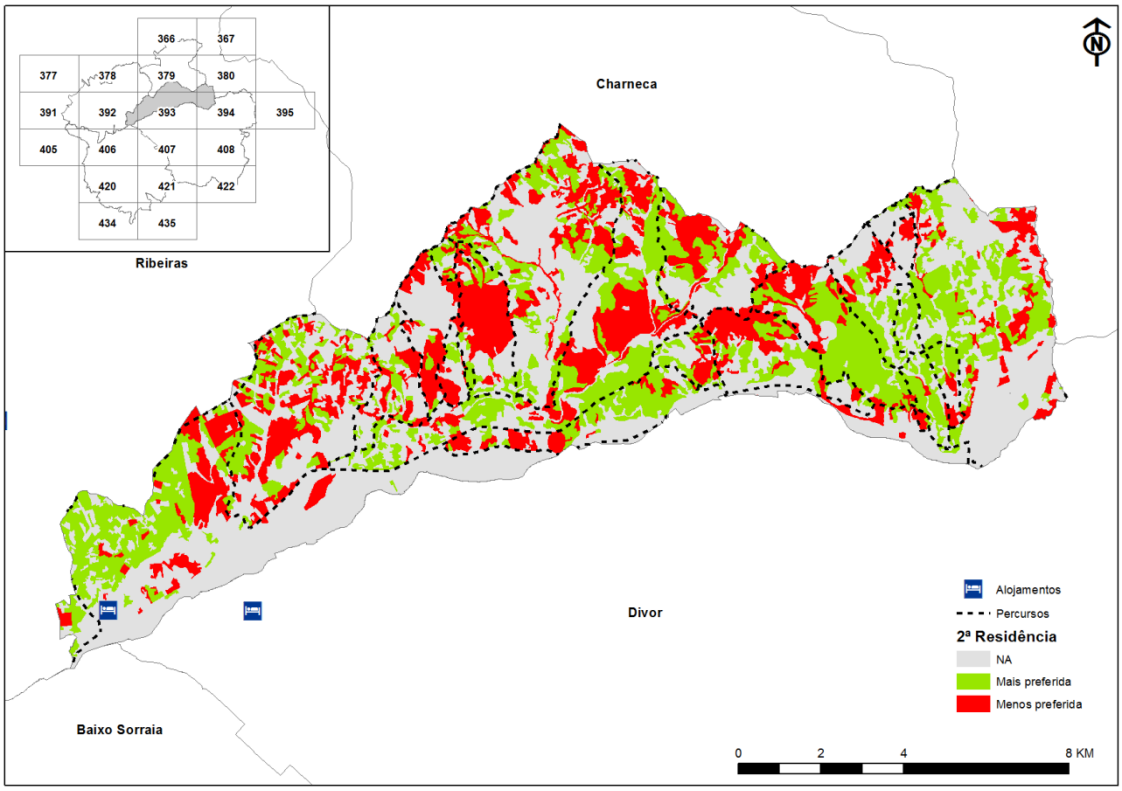
### 4.2.4. Preferências: Caçador



**Caçador**

| *Área_ZIF(ha)* | *Mais Preferida* | *Percentagem* | *Menos Preferida* | *Percentagem* |
|---|---|---|---|---|
| 12475,27092 | 3134,799335 | 25,12810628 | 3138,439789 | 25,15728764 |

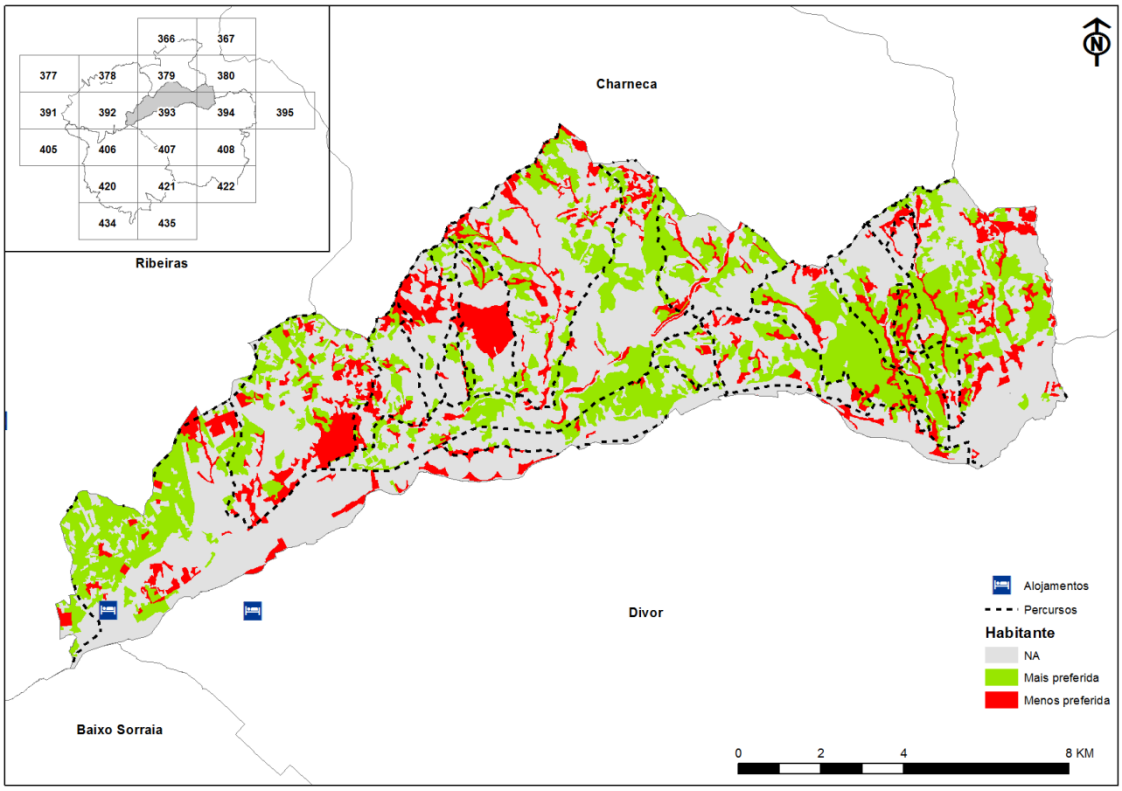
### 4.2.5. Preferências: 2ª Residência




**2ª Residência**

| *Área_ZIF(ha)* | *Mais Preferida* | *Percentagem* | *Menos Preferida* | *Percentagem* |
|---|---|---|---|---|
| 12475,27092 | 3525,71045 | 28,26159426 | 2798,69756 | 22,43396219 |

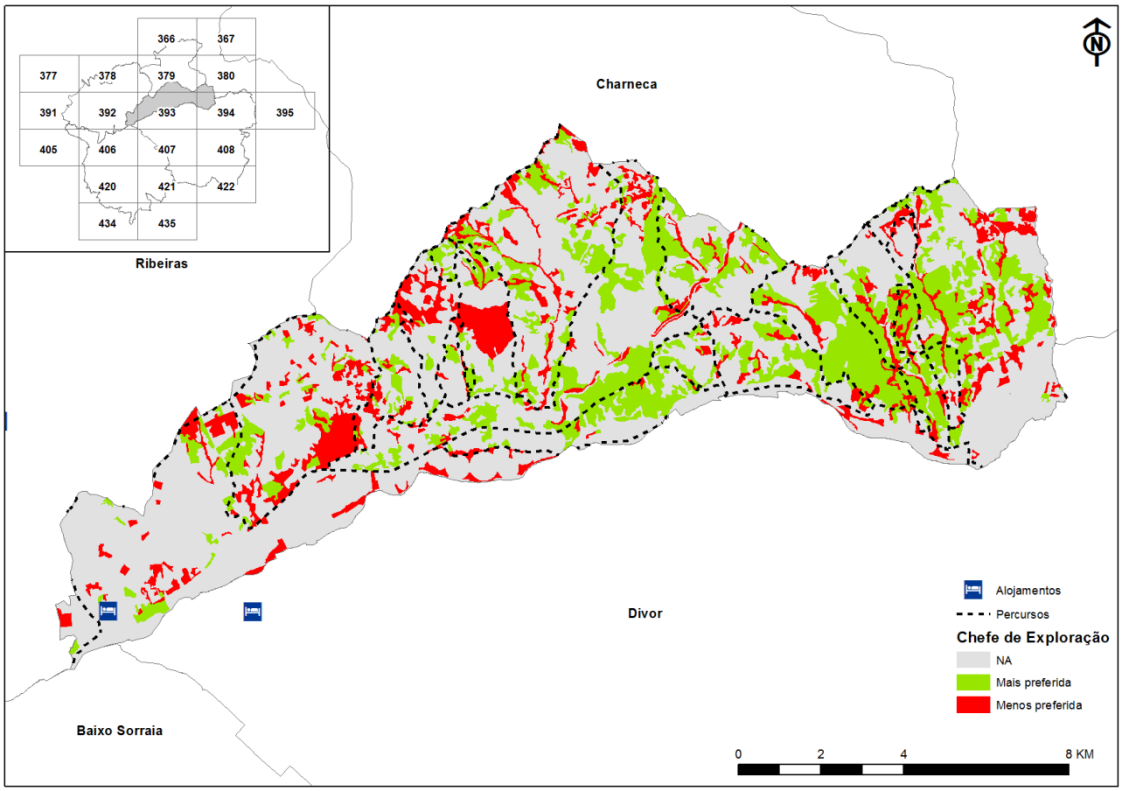
### 4.2.6. Preferências: Habitante




**Habitante**

| *Área_ZIF(ha)* | *Mais Preferida* | *Percentagem* | *Menos Preferida* | *Percentagem* |
|---|---|---|---|---|
| 12475,27092 | 3528,816417 | 28,28649126 | 1602,934857 | 12,84889817 |

### 4.2.7. Preferências: Chefe de Exploração



**Chefe de Exploração**

| *Área_ZIF(ha)* | *Mais Preferida* | *Percentagem* | *Menos Preferida* | *Percentagem* |
|---|---|---|---|---|
| 12475,27092 | 2787,103831 | 22,3410285 | 1602,934857 | 12,84889817 |

### 4.2.8. Métricas da Paisagem

A classe de ocupação do solo que apresenta uma maior área nuclear, ou seja a área com menor efeito de bordadura em relação à área total da classe (CA/Total Area) corresponde à classe de Florestas de Sobreiro, uma das classes mais valorizada por alguns dos utilizadores que usufruem da paisagem. Esta classe ocupa 13,8% da área da ZIF (PLAND = 13,8347). É também esta classe que apresenta um maior número de manchas (NP = 150) distribuídas pela área da ZIF da Erra. Por outro lado, são os Sistemas Culturais e Parcelares complexos (Mosaico), uma das classes mais preferidas pelos utilizadores, que apresentam uma maior dominância (LPI = 3,7227) nesta ZIF.

| CLASSE | DESIGNAÇÃO | CA/TOTAL AREA | PLAND | NP | PD | LPI |
|---|---|---|---|---|---|---|
| cls_111021 | Tecido urbano continuo predominantemente horizontal | 88,32 | 0,708 | 4 | 0,0321 | 0,5159 |
| cls_111031 | Áreas de estacionamentos e logradouros | 2,12 | 0,017 | 1 | 0,008 | 0,017 |
| cls_112011 | Tecido urbano descontínuo | 90,04 | 0,7218 | 37 | 0,2966 | 0,1751 |
| cls_112021 | Tecido urbano descontínuo esparso | 19,52 | 0,1565 | 8 | 0,0641 | 0,0529 |
| cls_121011 | Indústria | 5,52 | 0,0442 | 2 | 0,016 | 0,0224 |
| cls_121021 | Comércio | 4 | 0,0321 | 2 | 0,016 | 0,0199 |
| cls_121031 | Instalacäes agricolas | 25,6 | 0,2052 | 11 | 0,0882 | 0,0439 |
| cls_121041 | Equipamentos públicos e privados | 4,68 | 0,0375 | 2 | 0,016 | 0,0192 |
| cls_122021 | Rede ferroviária e espaços associados | 0,24 | 0,0019 | 1 | 0,008 | 0,0019 |
| cls_131021 | Pedreiras | 10,76 | 0,0863 | 4 | 0,0321 | 0,0327 |
| cls_133011 | Áreas de construção | 6,72 | 0,0539 | 7 | 0,0561 | 0,0298 |
| cls_133021 | Áreas abandonadas em territórios artificializados | 2,36 | 0,0189 | 1 | 0,008 | 0,0189 |
| cls_141021 | Cemitérios | 1,44 | 0,0115 | 1 | 0,008 | 0,0115 |
| cls_142012 | Outras instalações desportivas | 13,92 | 0,1116 | 3 | 0,024 | 0,0914 |
| cls_142031 | Equipamentos culturais e zonas históricas | 2,08 | 0,0167 | 2 | 0,016 | 0,009 |
| cls_211011 | Culturas temporárias de sequeiro | 174,88 | 1,4019 | 52 | 0,4168 | 0,1725 |
| cls_212011 | Culturas temporárias de regadio | 803,84 | 6,4438 | 41 | 0,3287 | 2,1794 |
| cls_213011 | Arrozais | 409,32 | 3,2812 | 15 | 0,1202 | 1,315 |
| cls_221011 | Vinhas | 68,4 | 0,5483 | 23 | 0,1844 | 0,1831 |
| cls_222011 | Pomares de frutos frescos | 10,36 | 0,083 | 8 | 0,0641 | 0,0154 |
| cls_222015 | Pomares de citrinos | 82,72 | 0,6631 | 15 | 0,1202 | 0,3277 |
| cls_222035 | Pomares de citrinos com olival | 19,28 | 0,1546 | 5 | 0,0401 | 0,0879 |
| cls_223011 | Olivais | 66,08 | 0,5297 | 23 | 0,1844 | 0,093 |
| cls_223031 | Olivais com pomar | 1,96 | 0,0157 | 1 | 0,008 | 0,0157 |
| cls_231011 | Pastagens permanentes | 416 | 3,3347 | 117 | 0,9379 | 0,1687 |

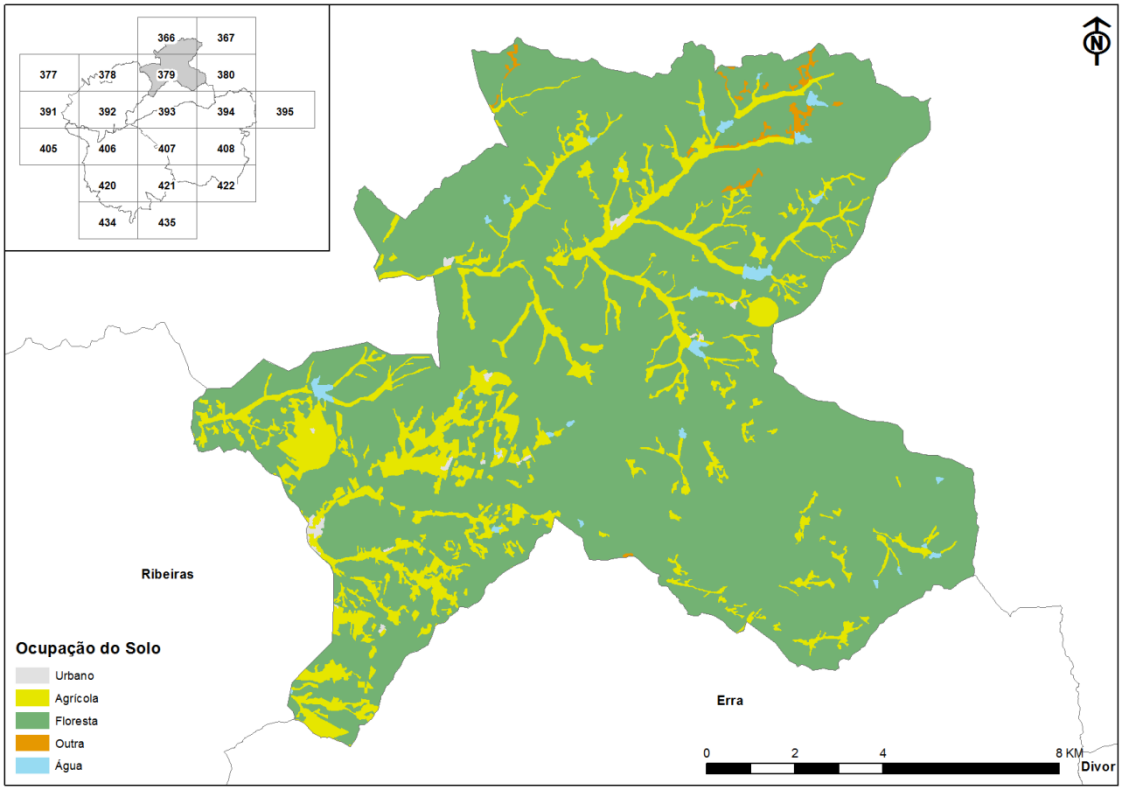
| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| cls_241031 | Pastagens associadas a vinha | 2,12 | 0,017 | 1 | 0,008 | 0,017 |
| cls_241033 | Pastagens associadas a olival | 13,16 | 0,1055 | 5 | 0,0401 | 0,0545 |
| cls_242011 | Sistemas culturais e parcelares complexos | 808,44 | 6,4806 | 86 | 0,6894 | 3,7227 |
| cls_244011 | SAF de sobreiro com culturas temporárias de sequeiro | 1,76 | 0,0141 | 1 | 0,008 | 0,0141 |
| cls_244031 | SAF de sobreiro com pastagens | 465,2 | 3,7291 | 28 | 0,2245 | 1,0764 |
| cls_244034 | SAF de outras especies com pastagens | 6,04 | 0,0484 | 1 | 0,008 | 0,0484 |
| cls_244035 | SAF de sobreiro com azinheira com pastagens | 16,36 | 0,1311 | 2 | 0,016 | 0,0805 |
| cls_244036 | SAF de outras misturas com pastagens | 64,96 | 0,5207 | 4 | 0,0321 | 0,4694 |
| cls_311011 | Florestas de sobreiro | 1725,84 | 13,8347 | 150 | 1,2024 | 3,7218 |
| cls_311015 | Florestas de eucalipto | 402,12 | 3,2235 | 89 | 0,7134 | 0,9854 |
| cls_311016 | Florestas de espécies invasoras | 1,44 | 0,0115 | 2 | 0,016 | 0,0112 |
| cls_311017 | Florestas de outras folhosas | 171,2 | 1,3724 | 98 | 0,7856 | 0,3428 |
| cls_311021 | Florestas de sobreiro com folhosas | 4,36 | 0,035 | 2 | 0,016 | 0,0321 |
| cls_311022 | Florestas de azinheira com folhosas | 4,08 | 0,0327 | 1 | 0,008 | 0,0327 |
| cls_311027 | Florestas de outra folhosa com folhosas | 19,8 | 0,1587 | 6 | 0,0481 | 0,0593 |
| cls_312011 | Florestas de pinheiro bravo | 869,88 | 6,9731 | 94 | 0,7535 | 1,3788 |
| cls_312012 | Florestas de pinheiro manso | 1100,36 | 8,8207 | 129 | 1,0341 | 0,6926 |
| cls_312021 | Florestas de pinheiro bravo com resinosas | 113,48 | 0,9097 | 9 | 0,0721 | 0,4495 |
| cls_312022 | Florestas de pinheiro manso com resinosas | 10,72 | 0,0859 | 3 | 0,024 | 0,0638 |
| cls_312023 | Florestas de outra resinosa com resinosas | 6,08 | 0,0487 | 1 | 0,008 | 0,0487 |
| cls_313011 | Florestas de sobreiro com resinosas | 161,8 | 1,297 | 38 | 0,3046 | 0,1927 |
| cls_313015 | Florestas de eucalipto com resinosas | 5,92 | 0,0475 | 10 | 0,0802 | 0,016 |
| cls_313017 | Florestas de outra folhosa com resinosas | 7,88 | 0,0632 | 2 | 0,016 | 0,042 |
| cls_313018 | Florestas de misturas de folhosas com resinosas | 95,8 | 0,768 | 14 | 0,1122 | 0,1417 |
| cls_313021 | Florestas de pinheiro bravo com folhosas | 198,16 | 1,5885 | 41 | 0,3287 | 0,1975 |
| cls_313022 | Florestas de pinheiro manso com folhosas | 268,76 | 2,1544 | 44 | 0,3527 | 0,2937 |
| cls_313024 | Florestas de misturas de resinosas com folhosas | 27,96 | 0,2241 | 5 | 0,0401 | 0,0709 |
| cls_321011 | Vegetação herbácea natural | 341,76 | 2,7396 | 76 | 0,6092 | 0,1401 |
| cls_322011 | Matos densos | 432,56 | 3,4675 | 80 | 0,6413 | 0,7455 |
| cls_322021 | Matos pouco densos | 382,28 | 3,0644 | 114 | 0,9138 | 0,2145 |
| cls_323011 | Vegetação esclerófita densa | 10,56 | 0,0847 | 6 | 0,0481 | 0,0208 |
| cls_323021 | Vegetação esclerófita pouco densa | 0,08 | 0,0006 | 2 | 0,016 | 0,0003 |
| cls_324011 | Florestas abertas de sobreiro | 461 | 3,6955 | 89 | 0,7134 | 0,2716 |
| cls_324015 | Florestas abertas de eucalipto | 11,16 | 0,0895 | 3 | 0,024 | 0,0507 |
| cls_324017 | Florestas abertas de outras folhosas | 14,32 | 0,1148 | 7 | 0,0561 | 0,0635 |
| cls_324021 | Florestas abertas de sobreiro com folhosas | 20,08 | 0,161 | 6 | 0,0481 | 0,058 |
| cls_324022 | Florestas abertas de azinheira com folhosas | 3,48 | 0,0279 | 1 | 0,008 | 0,0279 |
| cls_324031 | Florestas abertas de pinheiro bravo | 131,64 | 1,0553 | 25 | 0,2004 | 0,1934 |
| cls_324032 | Florestas abertas de pinheiro manso | 294,44 | 2,3603 | 83 | 0,6653 | 0,1555 |
| cls_324041 | Florestas abertas de pinheiro bravo com resinosas | 35,76 | 0,2867 | 6 | 0,0481 | 0,1158 |
| cls_324042 | Florestas abertas de pinheiro manso com resinosas | 16,36 | 0,1311 | 2 | 0,016 | 0,1167 |
| cls_324051 | Florestas abertas de sobreiro com resinosas | 118,92 | 0,9533 | 34 | 0,2726 | 0,0923 |
| cls_324057 | Florestas abertas de outra folhosa com resinosas | 2,72 | 0,0218 | 1 | 0,008 | 0,0218 |
| cls_324058 | Florestas abertas de misturas de folhosas com resinosas | 5,52 | 0,0442 | 3 | 0,024 | 0,0154 |
| cls_324061 | Florestas abertas de pinheiro bravo com folhosas | 42,84 | 0,3434 | 6 | 0,0481 | 0,1382 |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| cls_324062 | Florestas abertas de pinheiro manso com folhosas | 80,64 | 0,6464 | 18 | 0,1443 | 0,0882 |
| cls_324063 | Florestas abertas de outras resinosas com folhosas | 16,4 | 0,1315 | 1 | 0,008 | 0,1315 |
| cls_324064 | Florestas abertas de misturas de resinosas com folhosas | 0,08 | 0,0006 | 2 | 0,016 | 0,0003 |
| cls_324081 | Cortes rasos | 30,52 | 0,2447 | 17 | 0,1363 | 0,1709 |
| cls_324082 | Novas plantações | 976,08 | 7,8245 | 145 | 1,1624 | 1,441 |
| cls_333011 | Vegetação esparsa | 7,88 | 0,0632 | 4 | 0,0321 | 0,035 |
| cls_334011 | Áreas ardidas | 37,88 | 0,3037 | 1 | 0,008 | 0,3037 |
| cls_511011 | Cursos de água naturais | 80,4 | 0,6445 | 139 | 1,1143 | 0,0965 |
| cls_511021 | Canais artificiais | 4 | 0,0321 | 5 | 0,0401 | 0,0234 |
| cls_512021 | Reservatórios de barragens | 1,48 | 0,0119 | 1 | 0,008 | 0,0119 |
| cls_512032 | Charcas | 10,04 | 0,0805 | 7 | 0,0561 | 0,0208 |

| LEGENDA | |
|---|---|
| **CA/TOTAL AREA** | Área nuclear / Área total de cada classe |
| **PLAND** | Percentagem de ocupação de cada classe |
| **NP** | Número de manchas de cada classe |
| **PD** | Densidade de manchas de cada classe |
| **LPI** | Dominância de cada classe |

**Tabela 2 – Métricas da Paisagem da ZIF da Erra**

## 4.3. ZIF da Charneca da Calha do Grou

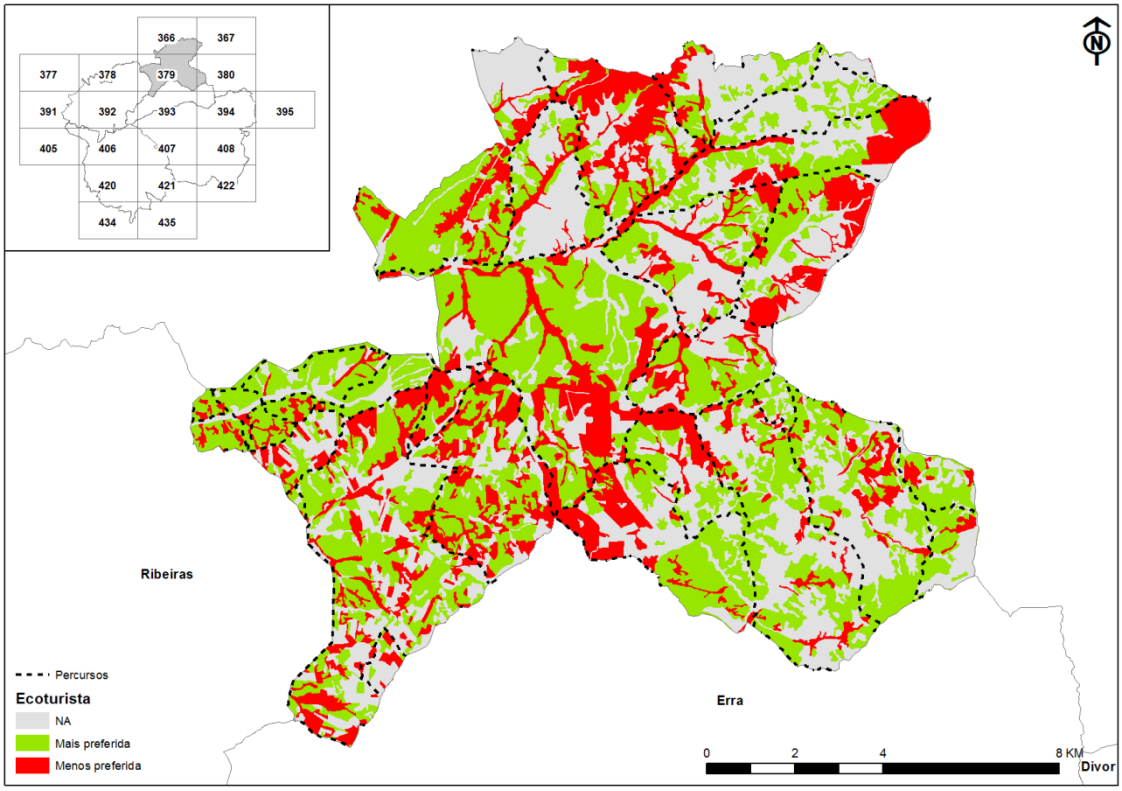



No que diz respeito à ocupação do solo a ZIF da Calha do Grou é predominantemente ocupada pela Floresta – 13028 ha. A área agrícola ocupa cerca de 2125 ha. Os

territórios artificializados, ou zonas consideradas urbanas, têm uma área com cerca de 43 ha.

Esta ZIF, à semelhança da descrita anteriormente, satisfaz as preferências da maioria dos utilizadores já que a percentagem das ocupações mais preferidas é superior às menos preferidas. Excepção é neste caso feita aos utilizadores com segundas residências para os quais as ocupações mais e menos preferidas se igualam em termos percentuais.

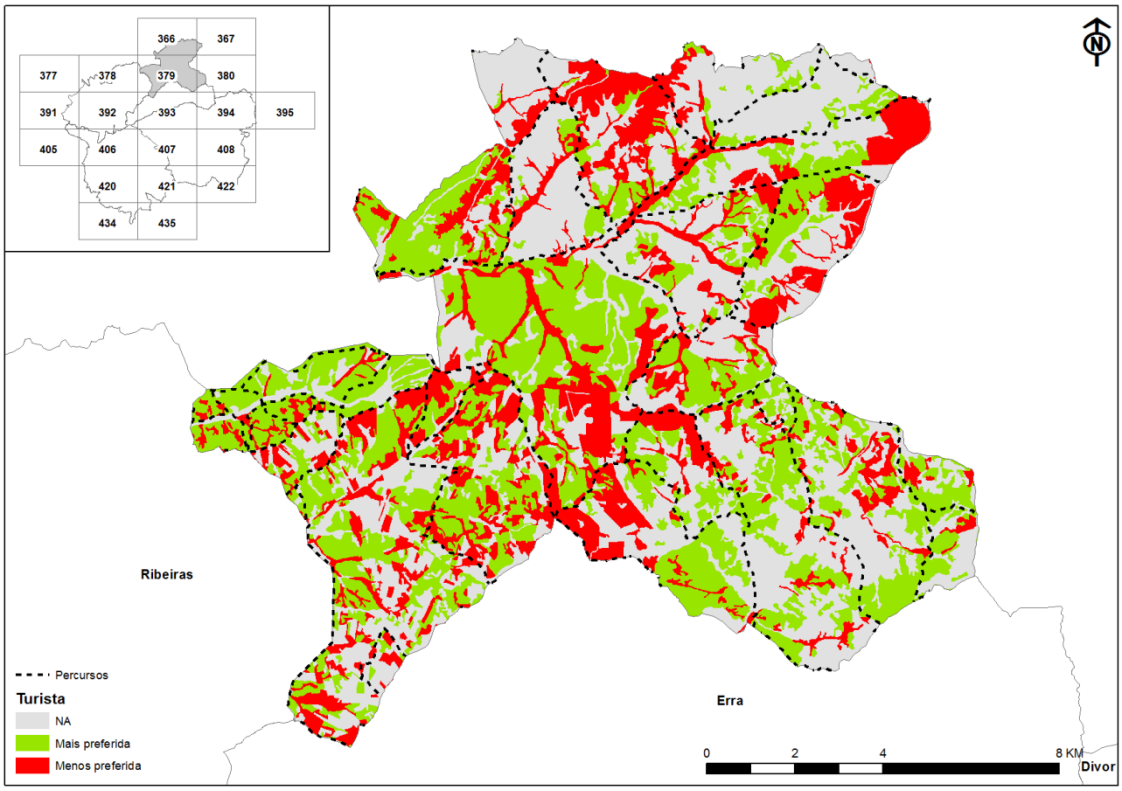
### 4.3.1. Preferências: Ecoturista




**Ecoturista**

| *Área_ZIF(ha)* | *Mais Preferida* | *Percentagem* | *Menos Preferida* | *Percentagem* |
|---|---|---|---|---|
| 15380,57276 | 6215,199483 | 40,40941506 | 3498,204513 | 22,74430588 |

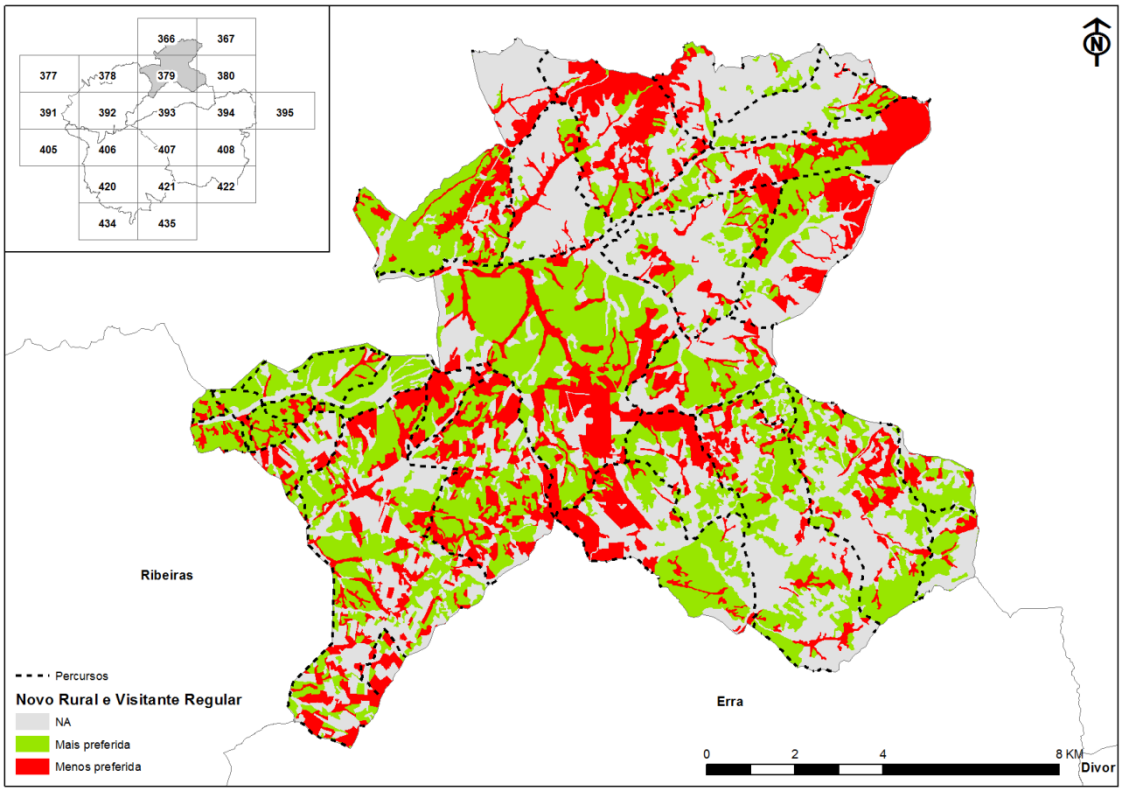
### 4.3.2. Preferências: Turista




**Turista**

| *Área_ZIF(ha)* | *Mais Preferida* | *Percentagem* | *Menos Preferida* | *Percentagem* |
|---|---|---|---|---|
| 15380,57276 | 5442,932362 | 35,38835938 | 3498,204513 | 22,74430588 |

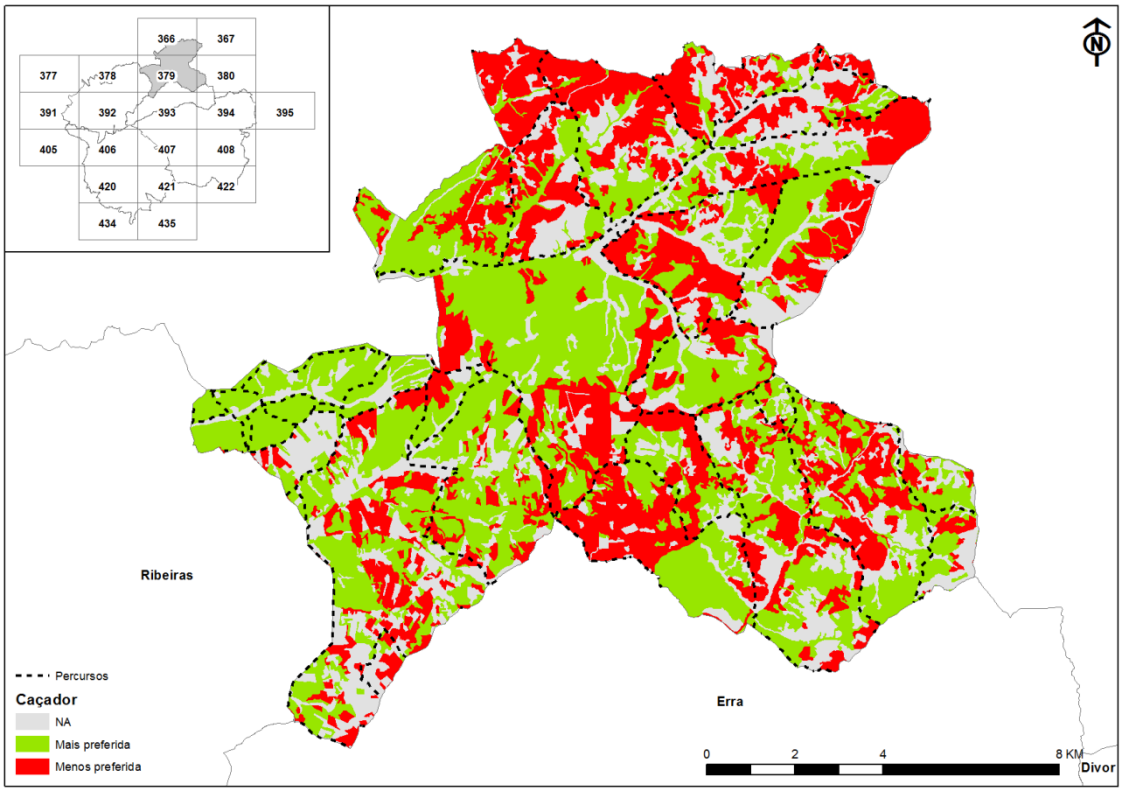
### 4.3.3. Preferências: Novo Rural e Visitante Regular



**Novo Rural e Visitante Regular**

| *Área_ZIF(ha)* | *Mais Preferida* | *Percentagem* | *Menos Preferida* | *Percentagem* |
|---|---|---|---|---|
| 15380,57276 | 5442,932362 | 35,38835938 | 3583,009614 | 23,29568392 |

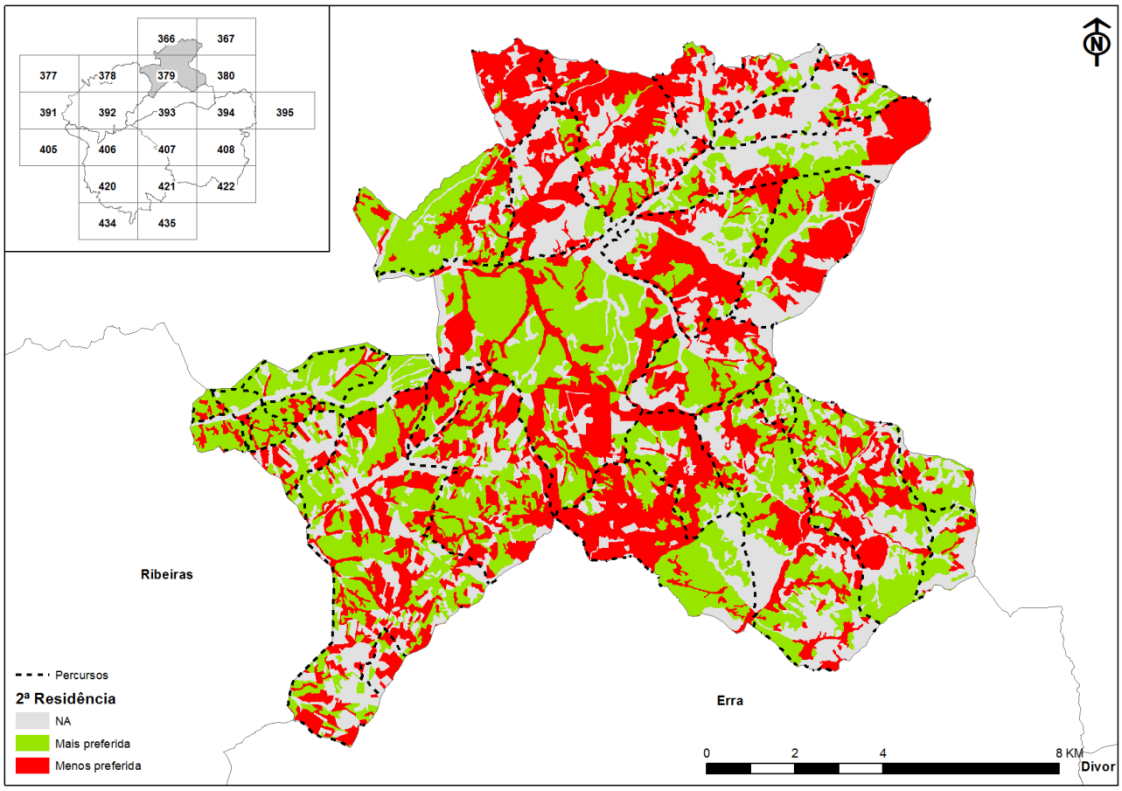
### 4.3.4. Preferências: Caçador




**Caçador**

| *Área_ZIF(ha)* | *Mais Preferida* | *Percentagem* | *Menos Preferida* | *Percentagem* |
|---|---|---|---|---|
| 15380,57276 | 6503,411907 | 42,28328821 | 4852,523422 | 31,54969258 |

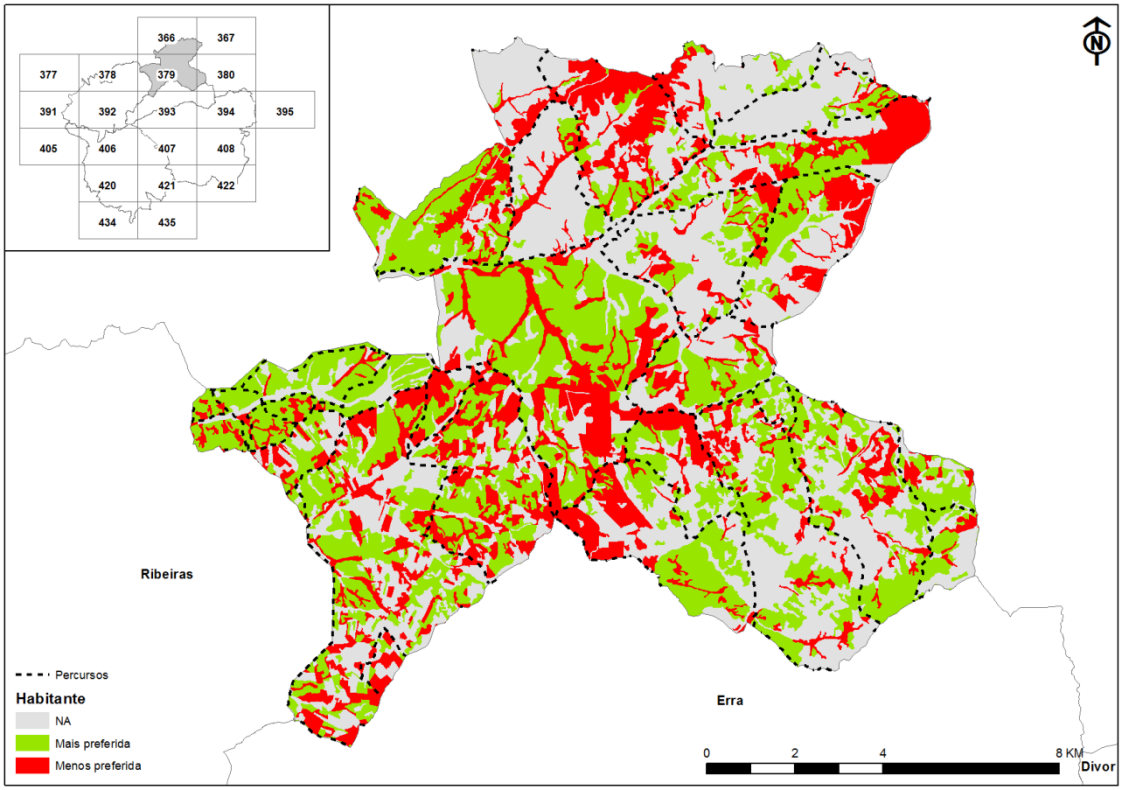
### 4.3.5. Preferências: 2ª Residência




**2ª Residência**

| *Área_ZIF(ha)* | *Mais Preferida* | *Percentagem* | *Menos Preferida* | *Percentagem* |
|---|---|---|---|---|
| 15380,57276 | 5442,932362 | 35,38835938 | 5311,971686 | 34,53689125 |

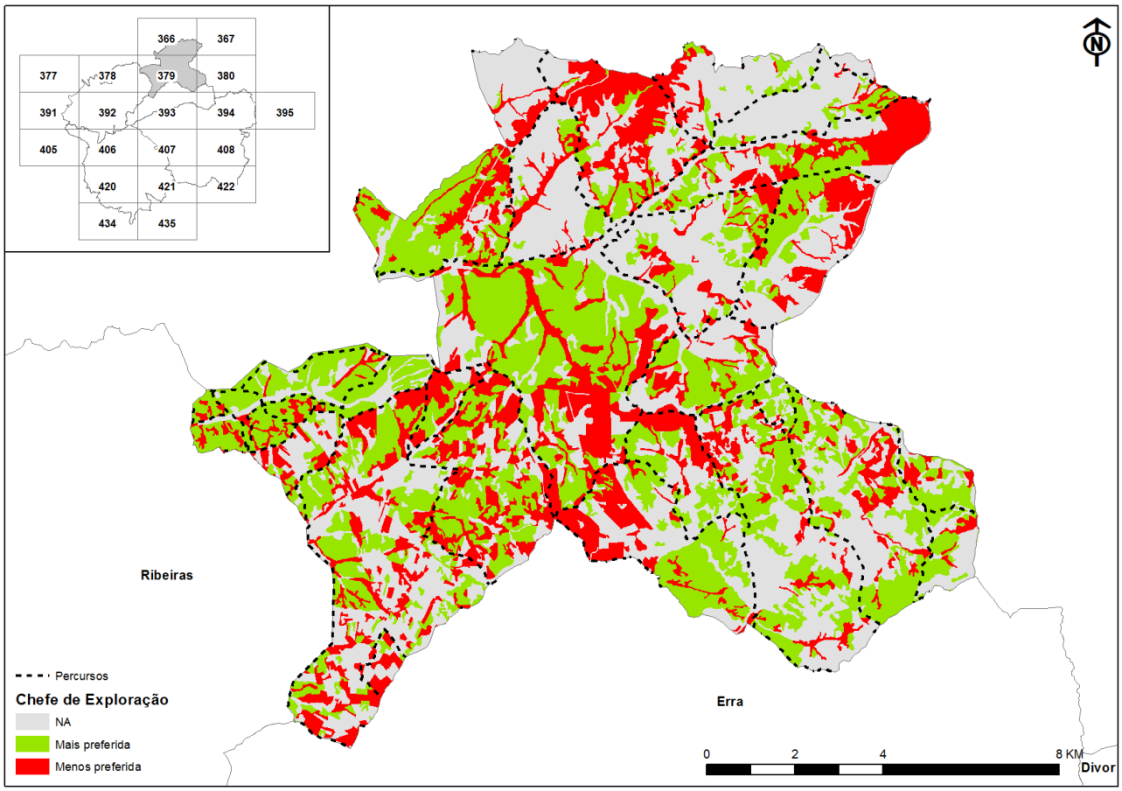
### 4.3.6. Preferências: Habitante



**Habitante**

| *Área_ZIF(ha)* | *Mais Preferida* | *Percentagem* | *Menos Preferida* | *Percentagem* |
|---|---|---|---|---|
| 15380,57276 | 5444,233811 | 35,39682103 | 3583,009614 | 23,29568392 |

### 4.3.7. Preferências: Chefe de Exploração




**Chefe de Exploração**

| *Área_ZIF(ha)* | *Mais Preferida* | *Percentagem* | *Menos Preferida* | *Percentagem* |
|---|---|---|---|---|
| 15380,57276 | 5316,01475 | 34,56317807 | 3583,009614 | 23,29568392 |

### 4.3.8. Métricas da Paisagem

De acordo com o que se pode observar na Tabela 3, apresentada em baixo, a classe de ocupação do solo que apresenta uma maior área nuclear, ou seja a área com menor efeito de bordadura em relação à área total da classe (CA/Total Area) corresponde à classe de Florestas de Sobreiro (CA/Total Area = 2951,72), uma das classes mais valorizada e referenciada por alguns dos utilizadores que usufruem da paisagem. Esta classe ocupa 19% da área da ZIF (PLAND = 19,1928). A classe de ocupação do solo que apresenta um maior número de manchas (NP = 223) são as Pastagens Permanentes, que são identificadas por alguns grupos de utilizadores como sendo uma das menos apreciadas. Por outro lado, são as Florestas de

Eucalipto, uma das classes menos preferidas pelos utilizadores, que apresentam uma maior dominância (LPI = 1,8063) nesta ZIF.

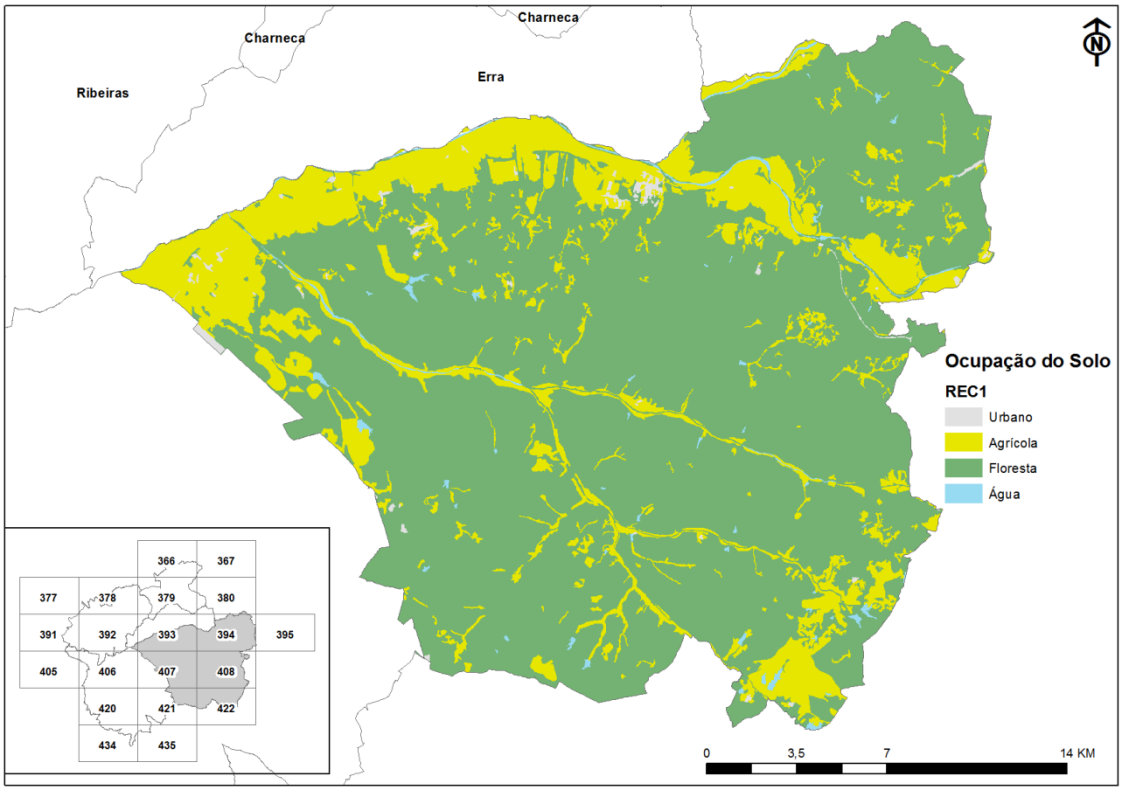
| CLASSE | DESIGNAÇÃO | CA/TOTAL AREA | PLAND | NP | PD | LPI |
|---|---|---|---|---|---|---|
| cls_111021 | Tecido urbano continuo predominantemente horizontal | 12,8 | 0,0832 | 3 | 0,0195 | 0,0666 |
| cls_112011 | Tecido urbano descontínuo | 1,56 | 0,0101 | 2 | 0,013 | 0,0068 |
| cls_112021 | Tecido urbano descontínuo esparso | 11,36 | 0,0739 | 6 | 0,039 | 0,0216 |
| cls_121031 | Instalacäes agricolas | 16,32 | 0,1061 | 7 | 0,0455 | 0,038 |
| cls_142012 | Outras instalações desportivas | 0,96 | 0,0062 | 1 | 0,0065 | 0,0062 |
| cls_211011 | Culturas temporárias de sequeiro | 346,36 | 2,2521 | 55 | 0,3576 | 0,5407 |
| cls_212011 | Culturas temporárias de regadio | 223,24 | 1,4516 | 16 | 0,104 | 0,8794 |
| cls_213011 | Arrozais | 29,88 | 0,1943 | 1 | 0,0065 | 0,1943 |
| cls_221011 | Vinhas | 43,88 | 0,2853 | 28 | 0,1821 | 0,0697 |
| cls_221031 | Vinhas com olival | 2,52 | 0,0164 | 2 | 0,013 | 0,0099 |
| cls_222011 | Pomares de frutos frescos | 18,08 | 0,1176 | 5 | 0,0325 | 0,0955 |
| cls_222015 | Pomares de citrinos | 3,52 | 0,0229 | 4 | 0,026 | 0,0211 |
| cls_223011 | Olivais | 42,68 | 0,2775 | 20 | 0,13 | 0,0473 |
| cls_231011 | Pastagens permanentes | 1233,84 | 8,0227 | 223 | 1,45 | 1,1173 |
| cls_241013 | Culturas temporárias de sequeiro associadas a olival | 2,32 | 0,0151 | 1 | 0,0065 | 0,0151 |
| cls_241032 | Pastagens associadas a pomar | 1,4 | 0,0091 | 1 | 0,0065 | 0,0091 |
| cls_241033 | Pastagens associadas a olival | 7,44 | 0,0484 | 5 | 0,0325 | 0,0164 |
| cls_242011 | Sistemas culturais e parcelares complexos | 170,96 | 1,1116 | 49 | 0,3186 | 0,2226 |
| cls_244011 | SAF de sobreiro com culturas temporárias de sequeiro | 2,52 | 0,0164 | 1 | 0,0065 | 0,0164 |
| cls_244031 | SAF de sobreiro com pastagens | 1801,44 | 11,7134 | 119 | 0,7738 | 1,1153 |
| cls_244032 | SAF de azinheira com pastagens | 4,48 | 0,0291 | 1 | 0,0065 | 0,0291 |
| cls_244036 | SAF de outras misturas com pastagens | 331,8 | 2,1574 | 24 | 0,1561 | 0,5748 |
| cls_311011 | Florestas de sobreiro | 2951,72 | 19,1928 | 189 | 1,2289 | 1,5317 |
| cls_311015 | Florestas de eucalipto | 2044,72 | 13,2953 | 184 | 1,1964 | 1,8063 |
| cls_311017 | Florestas de outras folhosas | 86,2 | 0,5605 | 35 | 0,2276 | 0,2598 |
| cls_311021 | Florestas de sobreiro com folhosas | 8,48 | 0,0551 | 5 | 0,0325 | 0,0234 |
| cls_311025 | Florestas de eucalipto com folhosas | 2,2 | 0,0143 | 1 | 0,0065 | 0,0143 |
| cls_311027 | Florestas de outra folhosa com folhosas | 3,4 | 0,0221 | 2 | 0,013 | 0,0114 |
| cls_312011 | Florestas de pinheiro bravo | 978,72 | 6,3639 | 131 | 0,8518 | 1,0682 |
| cls_312012 | Florestas de pinheiro manso | 1058,2 | 6,8807 | 134 | 0,8713 | 1,4731 |
| cls_312021 | Florestas de pinheiro bravo com resinosas | 16,6 | 0,1079 | 4 | 0,026 | 0,0455 |
| cls_312022 | Florestas de pinheiro manso com resinosas | 25,48 | 0,1657 | 6 | 0,039 | 0,0596 |
| cls_313011 | Florestas de sobreiro com resinosas | 372,48 | 2,422 | 61 | 0,3966 | 0,3337 |
| cls_313012 | Florestas de azinheira com resinosas | 9,64 | 0,0627 | 1 | 0,0065 | 0,0627 |
| cls_313015 | Florestas de eucalipto com resinosas | 4,2 | 0,0273 | 3 | 0,0195 | 0,0133 |
| cls_313017 | Florestas de outra folhosa com resinosas | 19,44 | 0,1264 | 11 | 0,0715 | 0,0421 |
| cls_313018 | Florestas de misturas de folhosas com resinosas | 5,56 | 0,0362 | 2 | 0,013 | 0,02 |
| cls_313021 | Florestas de pinheiro bravo com folhosas | 214,88 | 1,3972 | 44 | 0,2861 | 0,1254 |
| cls_313022 | Florestas de pinheiro manso com folhosas | 141,6 | 0,9207 | 34 | 0,2211 | 0,2557 |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| cls_313023 | Florestas de outra resinosa com folhosas | 1,36 | 0,0088 | 1 | 0,0065 | 0,0088 |
| cls_313024 | Florestas de misturas de resinosas com folhosas | 4,96 | 0,0323 | 1 | 0,0065 | 0,0323 |
| cls_321011 | Vegetação herbácea natural | 233,88 | 1,5207 | 58 | 0,3771 | 0,3719 |
| cls_322011 | Matos densos | 73,52 | 0,478 | 49 | 0,3186 | 0,2239 |
| cls_322021 | Matos pouco densos | 268,8 | 1,7478 | 99 | 0,6437 | 0,0858 |
| cls_323021 | Vegetação esclerófita pouco densa | 1,44 | 0,0094 | 1 | 0,0065 | 0,0094 |
| cls_324011 | Florestas abertas de sobreiro | 472,56 | 3,0727 | 116 | 0,7543 | 0,1748 |
| cls_324017 | Florestas abertas de outras folhosas | 0,72 | 0,0047 | 8 | 0,052 | 0,0018 |
| cls_324021 | Florestas abertas de sobreiro com folhosas | 1,08 | 0,007 | 1 | 0,0065 | 0,007 |
| cls_324027 | Florestas abertas de outra folhosa com folhosas | 2,92 | 0,019 | 3 | 0,0195 | 0,0182 |
| cls_324031 | Florestas abertas de pinheiro bravo | 130,16 | 0,8463 | 42 | 0,2731 | 0,0705 |
| cls_324032 | Florestas abertas de pinheiro manso | 296,68 | 1,9291 | 86 | 0,5592 | 0,1839 |
| cls_324041 | Florestas abertas de pinheiro bravo com resinosas | 7 | 0,0455 | 2 | 0,013 | 0,0328 |
| cls_324042 | Florestas abertas de pinheiro manso com resinosas | 11,16 | 0,0726 | 4 | 0,026 | 0,0242 |
| cls_324051 | Florestas abertas de sobreiro com resinosas | 136,2 | 0,8856 | 28 | 0,1821 | 0,1576 |
| cls_324058 | Florestas abertas de misturas de folhosas com resinosas | 6,24 | 0,0406 | 2 | 0,013 | 0,0297 |
| cls_324061 | Florestas abertas de pinheiro bravo com folhosas | 38,6 | 0,251 | 11 | 0,0715 | 0,0466 |
| cls_324062 | Florestas abertas de pinheiro manso com folhosas | 83,44 | 0,5425 | 19 | 0,1235 | 0,1287 |
| cls_324081 | Cortes rasos | 96,12 | 0,625 | 43 | 0,2796 | 0,0684 |
| cls_324082 | Novas plantações | 1060,96 | 6,8986 | 195 | 1,2679 | 0,2499 |
| cls_324101 | Aceiros e/ou corta-fogos | 16,52 | 0,1074 | 30 | 0,1951 | 0,0146 |
| cls_333011 | Vegetação esparsa | 73,28 | 0,4765 | 25 | 0,1626 | 0,1196 |
| cls_512021 | Reservatórios de barragens | 97,52 | 0,6341 | 19 | 0,1235 | 0,1121 |
| cls_512032 | Charcas | 11,32 | 0,0736 | 8 | 0,052 | 0,019 |

| LEGENDA | |
|---|---|
| **CA/TOTAL AREA** | Área núclear / Área total de cada classe |
| **PLAND** | Percentagem de ocupação de cada classe |
| **NP** | Número de manchas de cada classe |
| **PD** | Densidade de manchas de cada classe |
| **LPI** | Dominância de cada classe |

**Tabel 3 – Métricas da Paisagem para a ZIF da Charneca**

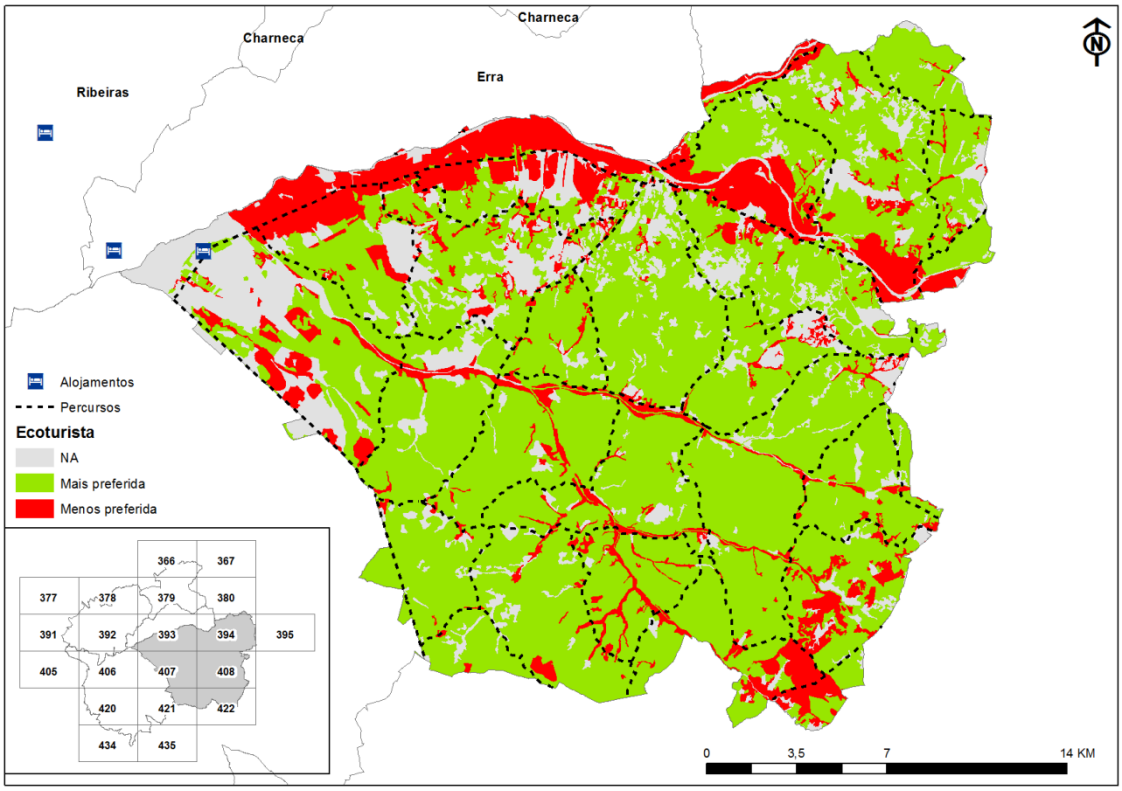
## 4.4. ZIF do Divor




No que diz respeito à ocupação do solo a ZIF do Divor é predominantemente ocupada por Floresta, tendo esta 43210ha. A área agrícola ocupa cerca de 10713ha. Os territórios artificializados, ou zonas consideradas urbanas, têm uma área com cerca de 321ha.

Esta ZIF, de acordo com os dados analisados, satisfaz as preferências de todos os utilizadores já que a percentagem das ocupações mais preferidas é superior às menos preferidas.

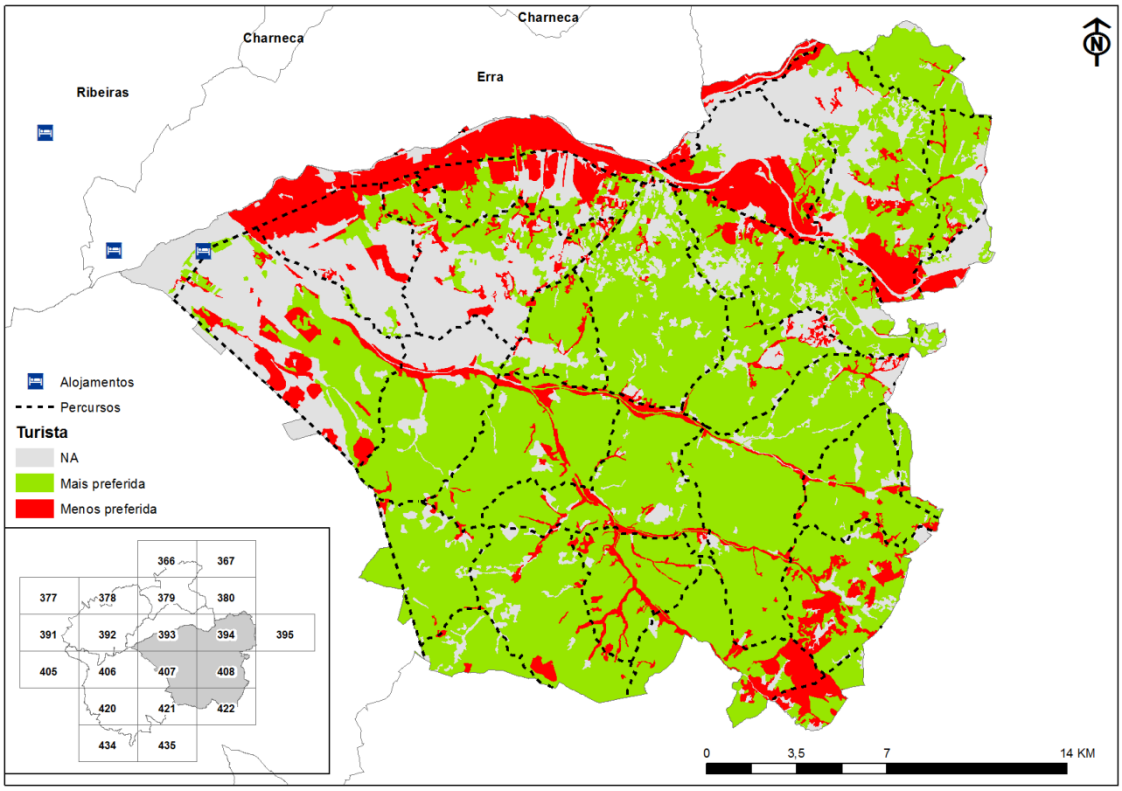
### 4.4.1. Preferências: Ecoturista




**Ecoturista**

| *Área_ZIF(ha)* | *Mais Preferida* | *Percentagem* | *Menos Preferida* | *Percentagem* |
|---|---|---|---|---|
| 54787,80766 | 37260,16853 | 68,00813926 | 8458,655406 | 15,43893754 |

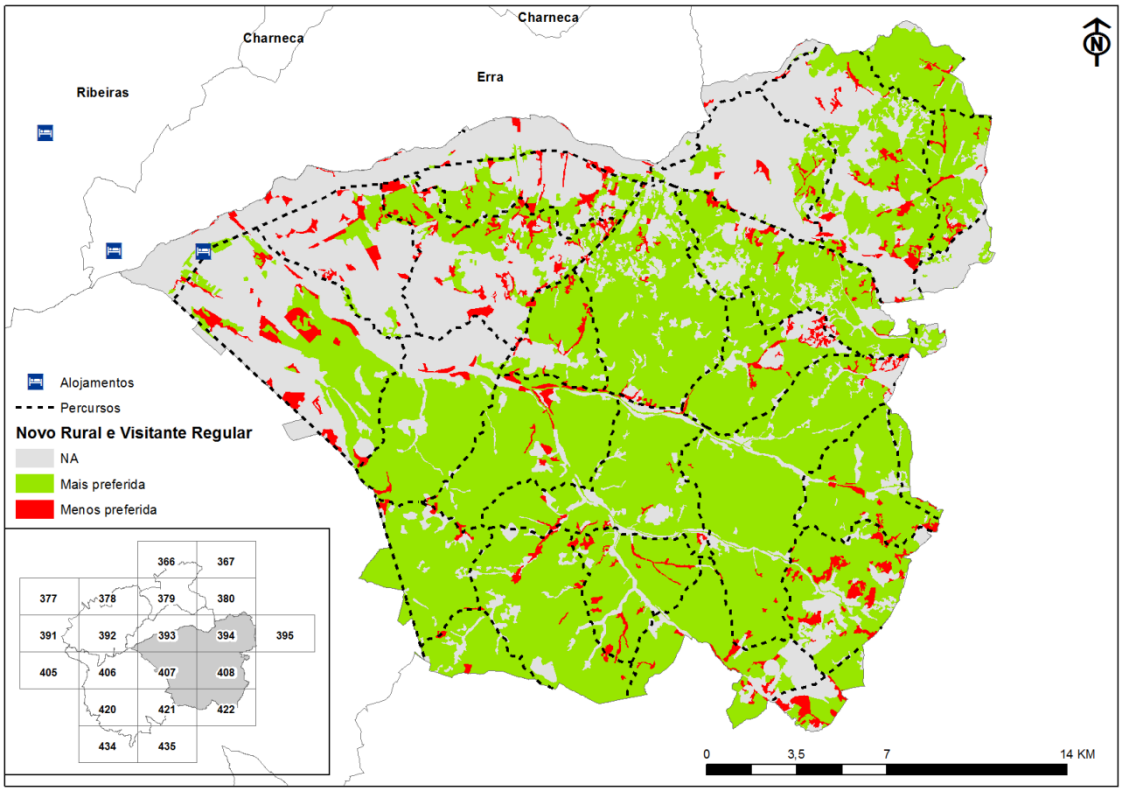
### 4.4.2. Preferências: Turista




**Turista**

| *Área_ZIF(ha)* | *Mais Preferida* | *Percentagem* | *Menos Preferida* | *Percentagem* |
|---|---|---|---|---|
| 54787,80766 | 32653,02921 | 59,5990798 | 8458,655406 | 15,43893754 |

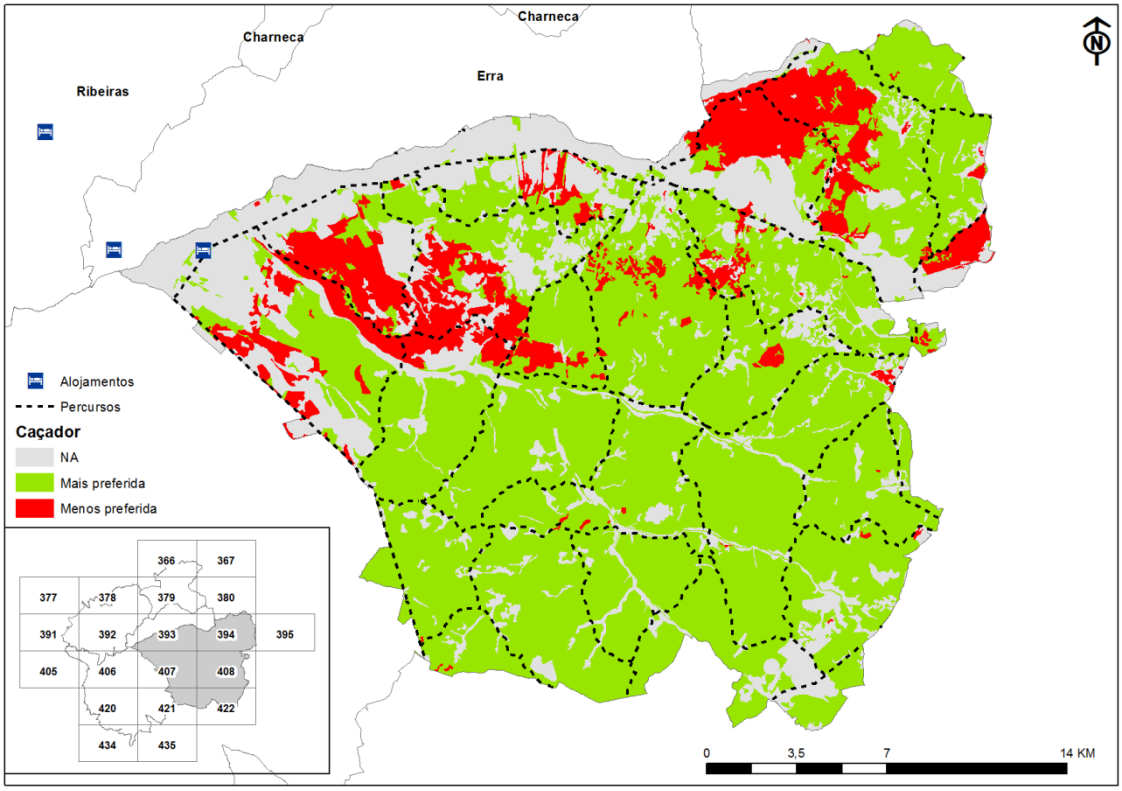
### 4.4.3. Preferências: Novo Rural e Visitante Regular



**Novo Rural e**
**Visitante Regular**

| *Área_ZIF(ha)* | *Mais Preferida* | *Percentagem* | *Menos Preferida* | *Percentagem* |
|---|---|---|---|---|
| 54787,80766 | 32653,02921 | 59,5990798 | 2720,037208 | 4,964676128 |

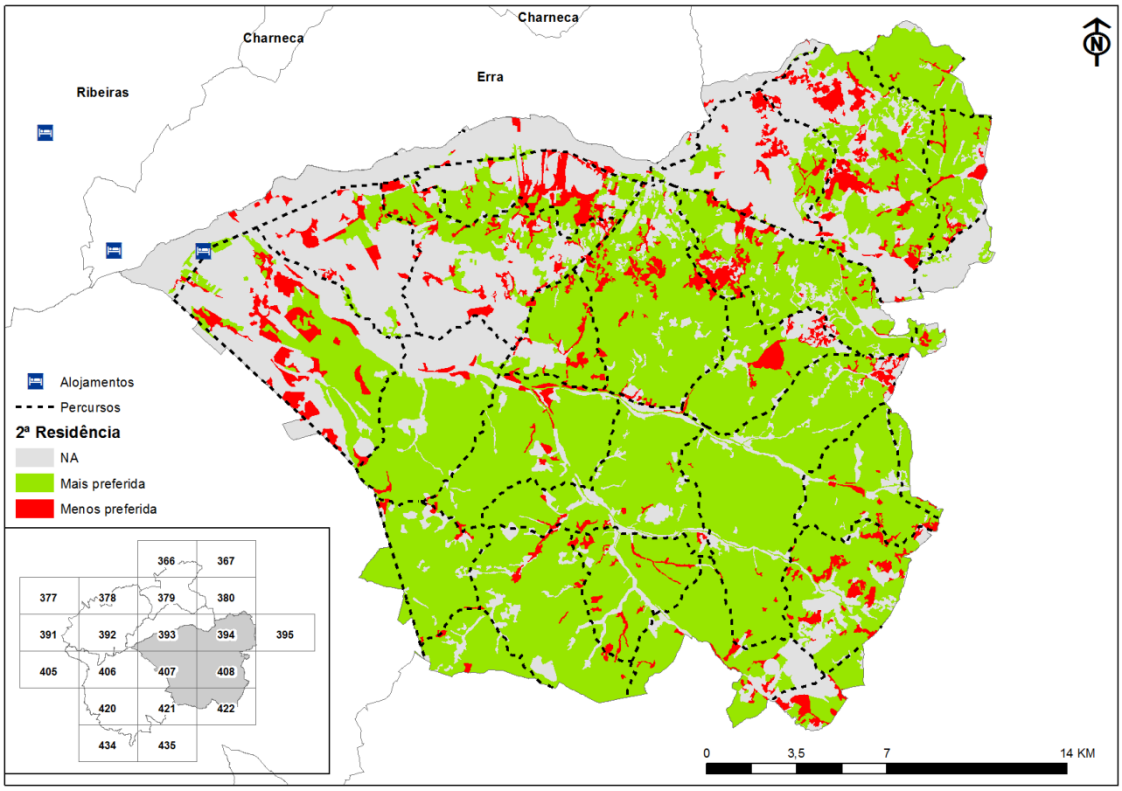
### 4.4.4. Preferências: Caçador




**Caçador**

| *Área_ZIF(ha)* | *Mais Preferida* | *Percentagem* | *Menos Preferida* | *Percentagem* |
|---|---|---|---|---|
| 54787,80766 | 34731,49384 | 63,39274251 | 6368,05743 | 11,62312876 |

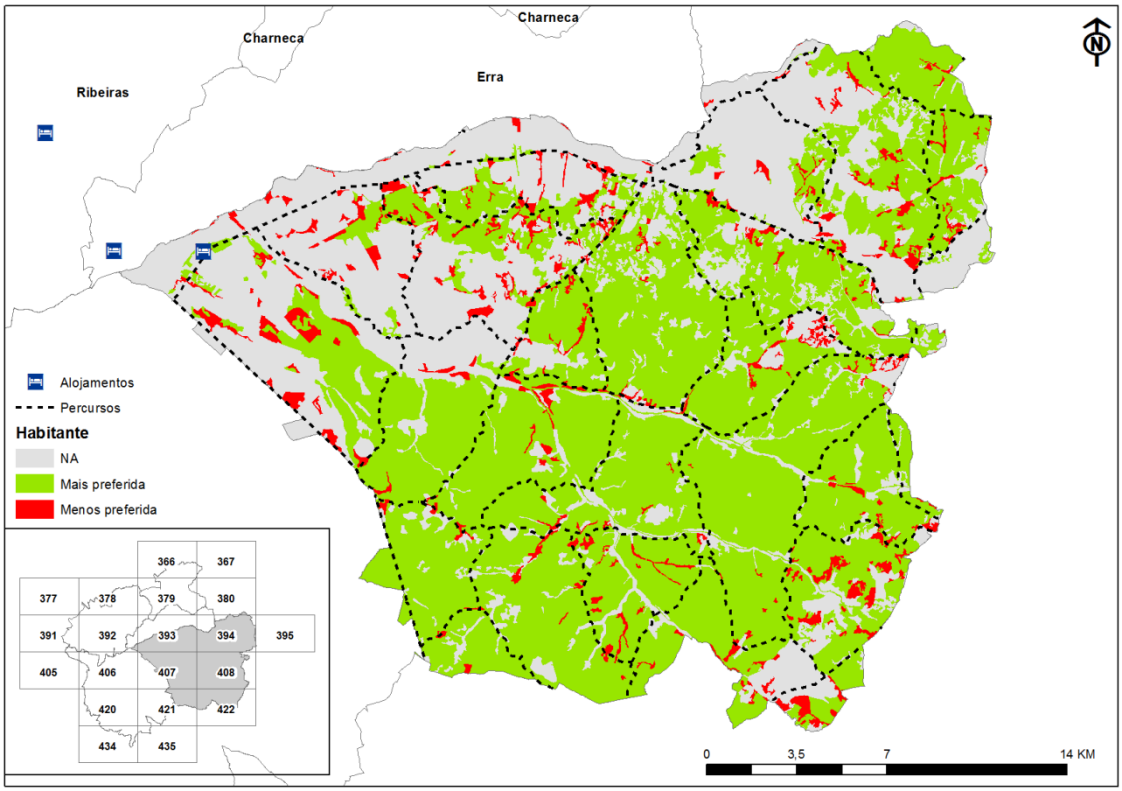
### 4.4.5. Preferências: 2ª Residência




**2ª Residência**

| *Área_ZIF(ha)* | *Mais Preferida* | *Percentagem* | *Menos Preferida* | *Percentagem* |
|---|---|---|---|---|
| 54787,80766 | 32653,02921 | 59,5990798 | 4249,691923 | 7,756638027 |

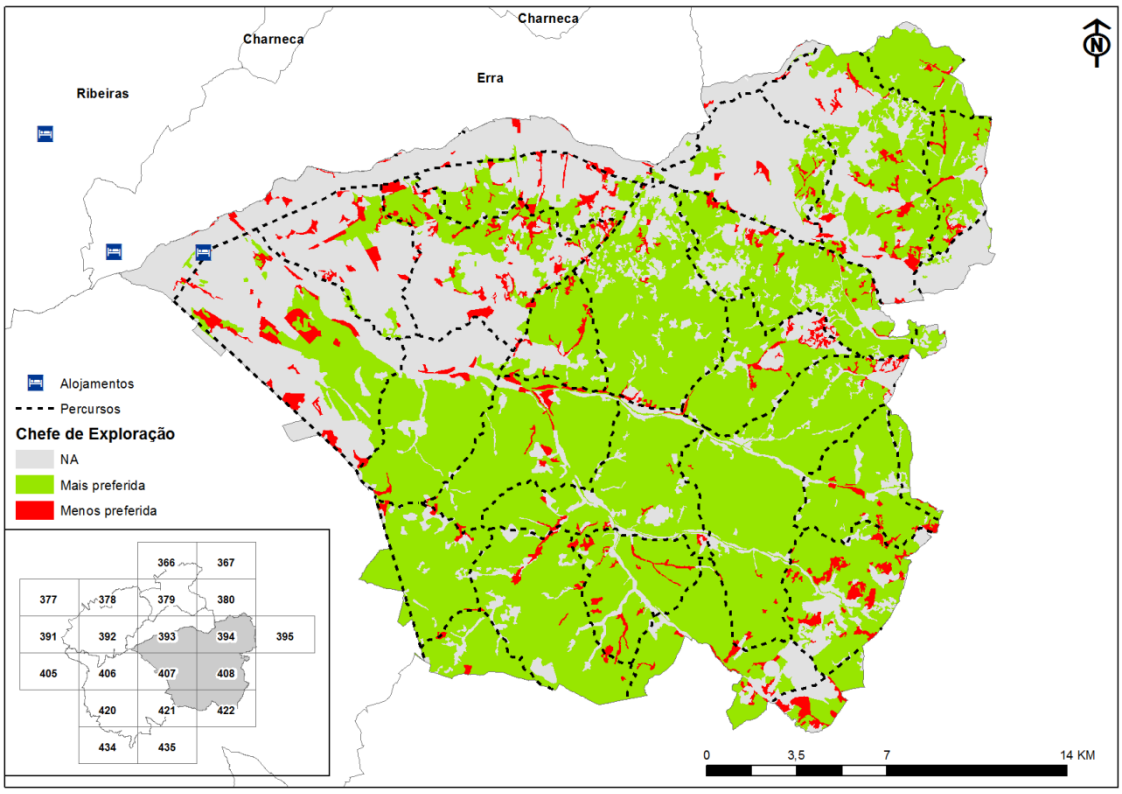
### 4.4.6. Preferências: Habitante



**Habitante**

| *Área_ZIF(ha)* | *Mais Preferida* | *Percentagem* | *Menos Preferida* | *Percentagem* |
|---|---|---|---|---|
| 54787,80766 | 32353,75196 | 59,0528319 | 2720,037208 | 4,964676128 |

### 4.4.7. Preferências: Chefe de Exploração




**Chefe de Exploração**

| *Área_ZIF(ha)* | *Mais Preferida* | *Percentagem* | *Menos Preferida* | *Percentagem* |
|---|---|---|---|---|
| 54787,80766 | 32303,02267 | 58,96023961 | 2720,037208 | 4,964676128 |

### 4.4.8. Métricas da Paisagem

De acordo com o que se pode observar na Tabela 4, a classe de ocupação do solo que apresenta uma maior área nuclear, ou seja a área com menor efeito de bordadura em relação à área total da classe (CA/Total Area) corresponde à classe de Florestas de Sobreiro (CA/Total Area = 17661,8), uma das classes mais valorizada e referenciada por alguns dos utilizadores que usufruem da paisagem. Esta classe ocupa cerca 32% da área da ZIF (PLAND = 32,2435). São ainda as Florestas de Sobreiro que apresentam uma maior dominância (LPI = 25,6841). Logo a seguir surge, mais uma classe de montado, a classe dos SAF de sobreiro com pastagens, que tem uma área nuclear (CA/Total = 11461,36), ocupando cerca de 20 % (PLAND = 20%) da área da ZIF. A classe de ocupação do solo que apresenta um maior número de manchas (NP = 324) são as Pastagens Permanentes, que são identificadas por alguns grupos de utilizadores como sendo uma das menos apreciadas.

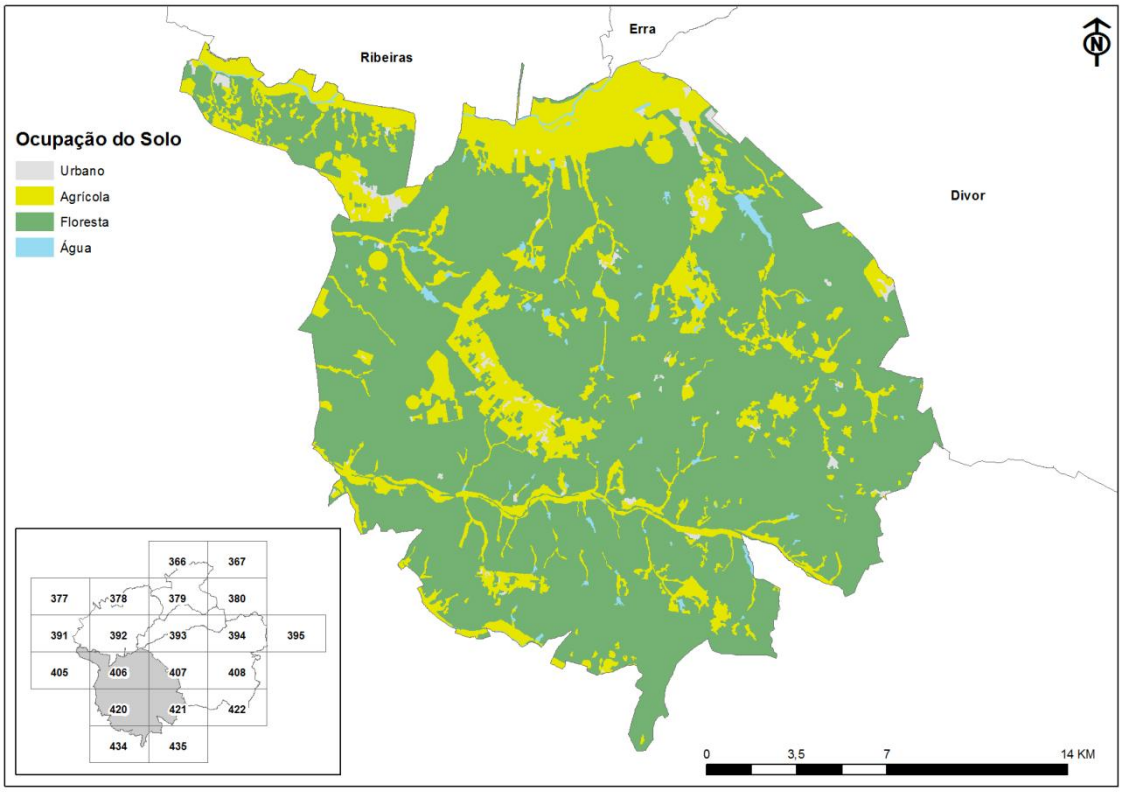
| CLASSE | DESIGNAÇÃO | CA/TOTAL AREA | PLAND | NP | PD | LPI |
|---|---|---|---|---|---|---|
| cls_1 | Territórios artificializados | 322,08 | 0,588 | 76 | 0,1387 | 0,0984 |
| cls_211011 | Culturas temporárias de sequeiro | 406,24 | 0,7416 | 29 | 0,0529 | 0,1071 |
| cls_211021 | Estufas e Viveiros | 3,32 | 0,0061 | 1 | 0,0018 | 0,0061 |
| cls_212011 | Culturas temporárias de regadio | 5806,56 | 10,6005 | 101 | 0,1844 | 3,6604 |
| cls_213011 | Arrozais | 1345,8 | 2,4569 | 13 | 0,0237 | 2,0389 |
| cls_221011 | Vinhas | 18 | 0,0329 | 3 | 0,0055 | 0,0148 |
| cls_223011 | Olivais | 317,28 | 0,5792 | 82 | 0,1497 | 0,0616 |
| cls_231011 | Pastagens permanentes | 2445,84 | 4,4651 | 324 | 0,5915 | 0,1284 |
| cls_241033 | Pastagens associadas a olival | 2,2 | 0,004 | 2 | 0,0037 | 0,0021 |
| cls_242011 | Sistemas culturais e parcelares complexos | 369,76 | 0,675 | 45 | 0,0822 | 0,1777 |
| cls_244011 | SAF de sobreiro com culturas temporárias de sequeiro | 2,6 | 0,0047 | 1 | 0,0018 | 0,0047 |
| cls_244021 | SAF de sobreiro com culturas temporárias de regadio | 209,2 | 0,3819 | 4 | 0,0073 | 0,3024 |
| cls_244031 | SAF de sobreiro com pastagens | 11461,36 | 20,9239 | 92 | 0,168 | 4,5344 |
| cls_244032 | SAF de azinheira com pastagens | 406,04 | 0,7413 | 41 | 0,0748 | 0,0835 |
| cls_311011 | Florestas de sobreiro | 17661,8 | 32,2435 | 108 | 0,1972 | 25,6841 |
| cls_311012 | Florestas de azinheira | 554,88 | 1,013 | 54 | 0,0986 | 0,1325 |
| cls_311015 | Florestas de eucalipto | 163,8 | 0,299 | 13 | 0,0237 | 0,0667 |
| cls_311017 | Florestas de outras folhosas | 92,64 | 0,1691 | 34 | 0,0621 | 0,0172 |
| cls_311021 | Florestas de sobreiro com folhosas | 1,44 | 0,0026 | 1 | 0,0018 | 0,0026 |
| cls_312011 | Florestas de pinheiro bravo | 781,8 | 1,4273 | 58 | 0,1059 | 0,3637 |
| cls_312012 | Florestas de pinheiro manso | 813,48 | 1,4851 | 49 | 0,0895 | 0,2092 |
| cls_313011 | Florestas de sobreiro com resinosas | 3944,28 | 7,2007 | 26 | 0,0475 | 2,9202 |
| cls_313012 | Florestas de azinheira com resinosas | 24,36 | 0,0445 | 4 | 0,0073 | 0,0143 |
| cls_313015 | Florestas de eucalipto com resinosas | 127,8 | 0,2333 | 2 | 0,0037 | 0,2332 |
| cls_313017 | Florestas de outra folhosa com resinosas | 100,6 | 0,1837 | 1 | 0,0018 | 0,1837 |
| cls_313021 | Florestas de pinheiro bravo com folhosas | 28,92 | 0,0528 | 6 | 0,011 | 0,0205 |
| cls_313022 | Florestas de pinheiro manso com folhosas | 25,32 | 0,0462 | 3 | 0,0055 | 0,0213 |
| cls_313024 | Florestas de misturas de resinosas com folhosas | 380 | 0,6937 | 3 | 0,0055 | 0,3612 |
| cls_321011 | Vegetação herbácea natural | 53,48 | 0,0976 | 25 | 0,0456 | 0,0294 |
| cls_322011 | Matos densos | 14,24 | 0,026 | 2 | 0,0037 | 0,0172 |
| cls_322021 | Matos pouco densos | 40,12 | 0,0732 | 6 | 0,011 | 0,0445 |
| cls_324011 | Florestas abertas de sobreiro | 2843 | 5,1902 | 116 | 0,2118 | 1,8769 |
| cls_324012 | Florestas abertas de azinheira | 650,48 | 1,1875 | 76 | 0,1387 | 0,1839 |
| cls_324015 | Florestas abertas de eucalipto | 42,28 | 0,0772 | 5 | 0,0091 | 0,0284 |
| cls_324017 | Florestas abertas de outras folhosas | 0,08 | 0,0001 | 1 | 0,0018 | 0,0001 |
| cls_324021 | Florestas abertas de sobreiro com folhosas | 18,28 | 0,0334 | 1 | 0,0018 | 0,0334 |
| cls_324025 | Florestas abertas de eucalipto com folhosas | 141,76 | 0,2588 | 1 | 0,0018 | 0,2588 |
| cls_324027 | Florestas abertas de outra folhosa com folhosas | 5,4 | 0,0099 | 1 | 0,0018 | 0,0099 |
| cls_324031 | Florestas abertas de pinheiro bravo | 771,92 | 1,4092 | 79 | 0,1442 | 0,1551 |
| cls_324032 | Florestas abertas de pinheiro manso | 658,2 | 1,2016 | 64 | 0,1168 | 0,201 |
| cls_324051 | Florestas abertas de sobreiro com resinosas | 350,8 | 0,6404 | 23 | 0,042 | 0,0964 |
| cls_324052 | Florestas abertas de azinheira com resinosas | 157,32 | 0,2872 | 11 | 0,0201 | 0,0845 |
| cls_324058 | Florestas abertas de misturas de folhosas com resinosas | 311,48 | 0,5686 | 1 | 0,0018 | 0,5686 |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| cls_324061 | Florestas abertas de pinheiro bravo com folhosas | 255,56 | 0,4666 | 17 | 0,031 | 0,1712 |
| cls_324062 | Florestas abertas de pinheiro manso com folhosas | 48,36 | 0,0883 | 6 | 0,011 | 0,028 |
| cls_324064 | Florestas abertas de misturas de resinosas com folhosas | 5,2 | 0,0095 | 1 | 0,0018 | 0,0095 |
| cls_324071 | Outras formações lenhosas | 21,88 | 0,0399 | 2 | 0,0037 | 0,0378 |
| cls_333011 | Vegetação esparsa | 38,04 | 0,0694 | 8 | 0,0146 | 0,0205 |
| cls_511011 | Cursos de água naturais | 531,08 | 0,9695 | 82 | 0,1497 | 0,1512 |

| LEGENDA | |
|---|---|
| **CA/TOTAL AREA** | Área núclear / Área total de cada classe |
| **PLAND** | Percentagem de ocupação de cada classe |
| **NP** | Número de manchas de cada classe |
| **PD** | Densidade de manchas de cada classe |
| **LPI** | Dominância de cada classe |

**Tabela 4 – Métricas da Paisagem da ZIF do Divor**

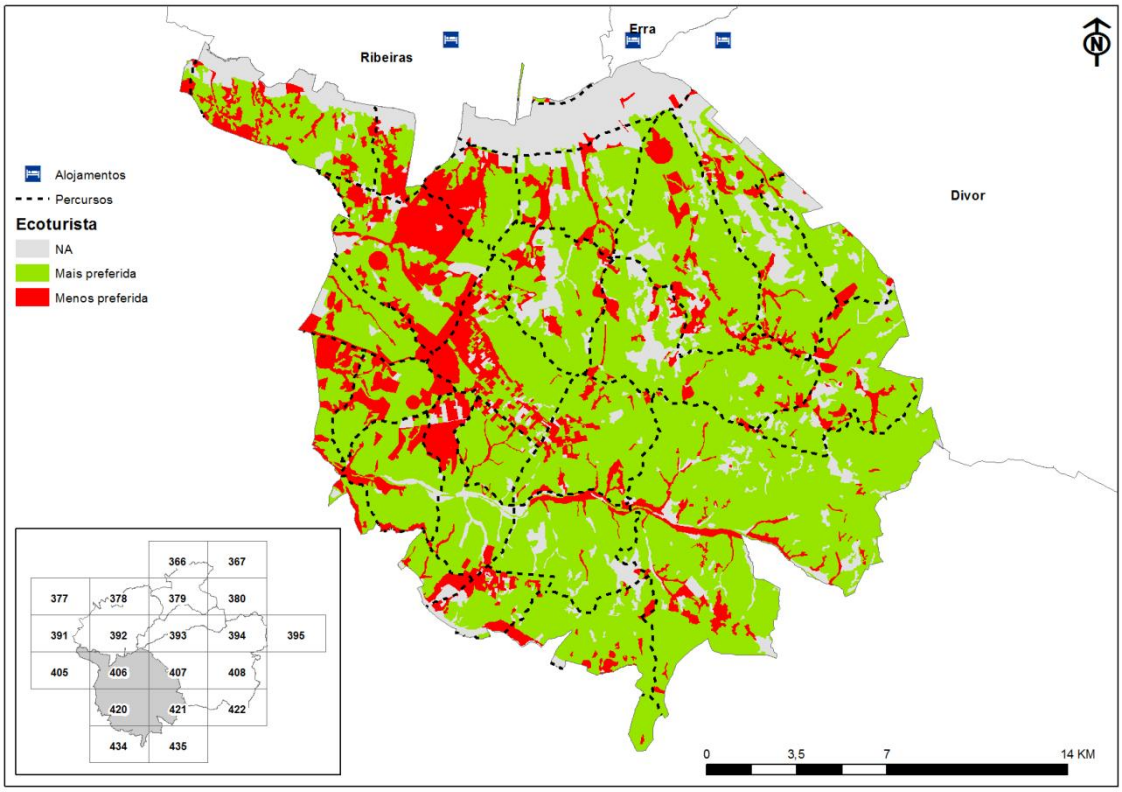
## 4.5. ZIF do Baixo Sorraia




Relativamente à ocupação do solo a ZIF do Baixo Sorraia é predominantemente ocupada pela Floresta – 33839ha. A área agrícola ocupa cerca de 8693ha. Os territórios artificializados, ou zonas consideradas urbanas, têm uma área com cerca de 458ha.

Esta ZIF, à semelhança da anterior, satisfaz as preferências de todos os utilizadores já que a percentagem das ocupações mais preferidas é superior às menos preferidas.

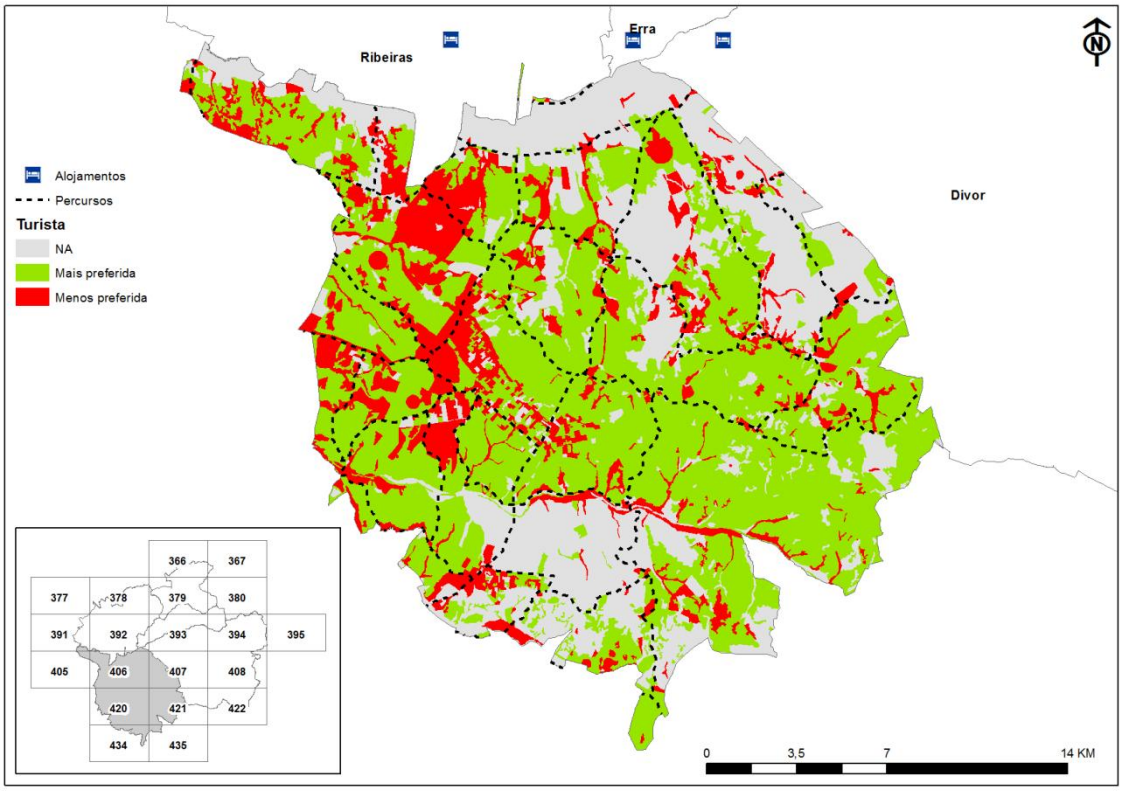
### 4.5.1. Preferências: Ecoturista




**Ecoturista**

| *Área_ZIF(ha)* | *Mais Preferida* | *Percentagem* | *Menos Preferida* | *Percentagem* |
|---|---|---|---|---|
| 43413,13291 | 29544,20514 | 68,05361225 | 7122,405795 | 16,40610874 |

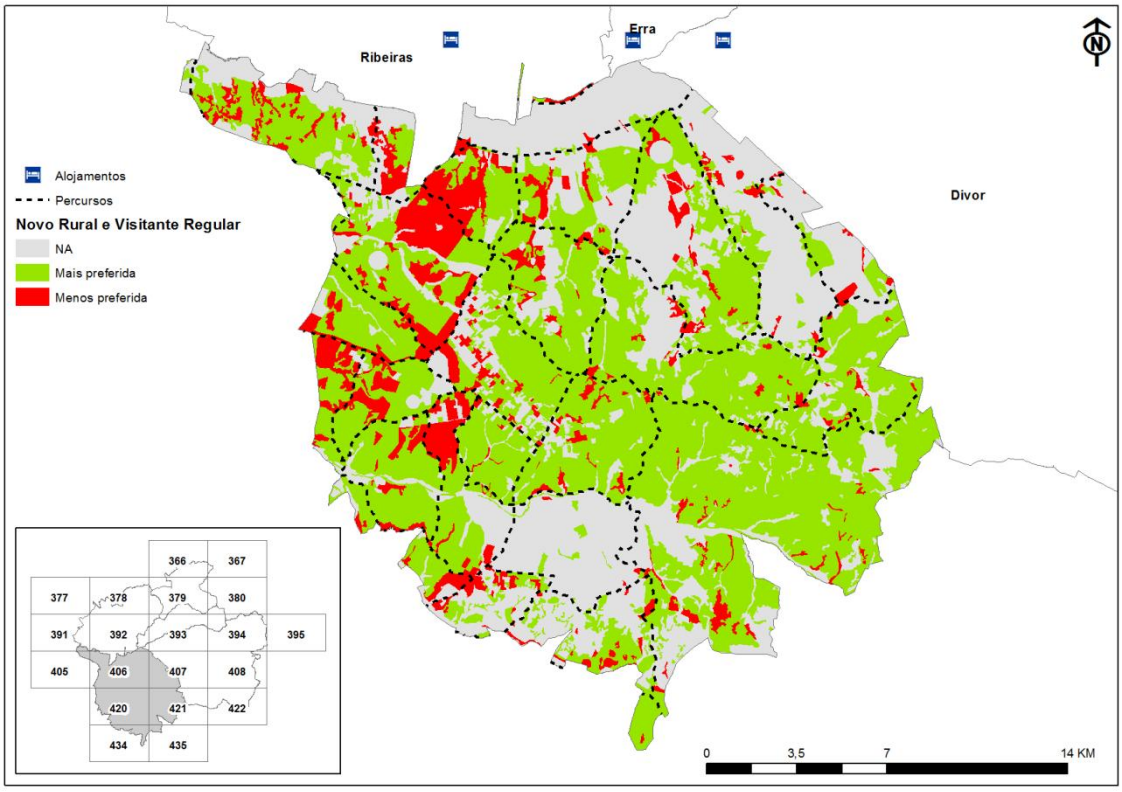
### 4.5.2. Preferências: Turista




**Turista**

| *Área_ZIF(ha)* | *Mais Preferida* | *Percentagem* | *Menos Preferida* | *Percentagem* |
|---|---|---|---|---|
| 43413,13291 | 22990,93924 | 52,95848906 | 7122,405795 | 16,40610874 |

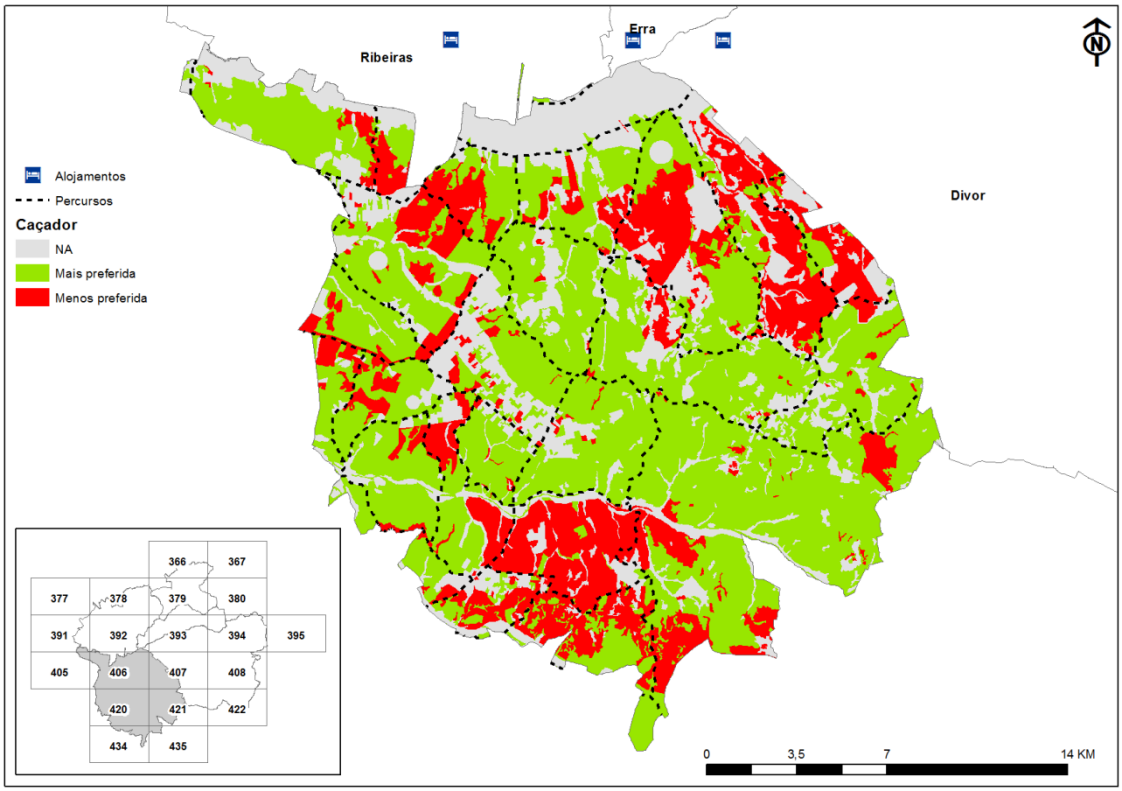
### 4.5.3. Preferências: Novo Rural e Visitante Regular



**Novo Rural e**
**Visitante Regular**

| *Área_ZIF(ha)* | *Mais Preferida* | *Percentagem* | *Menos Preferida* | *Percentagem* |
|---|---|---|---|---|
| 43413,13291 | 22990,93924 | 52,95848906 | 4585,437264 | 10,56232747 |

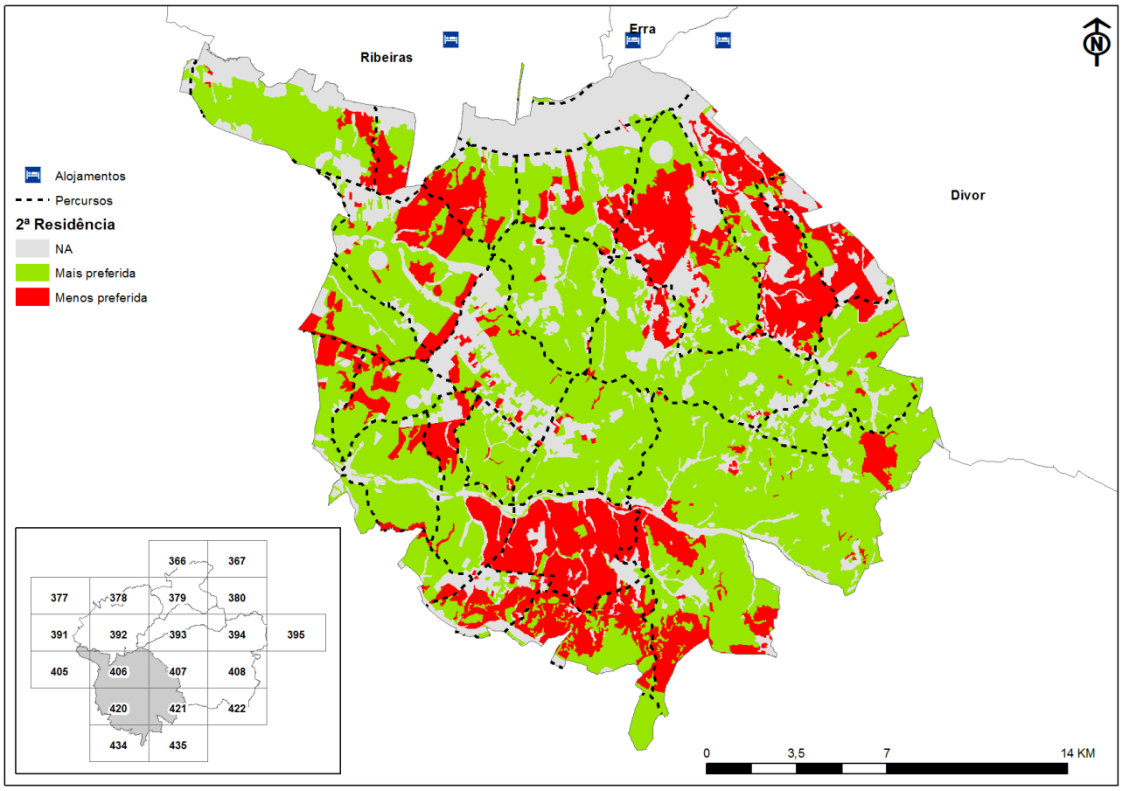
### 4.5.4. Preferências: Caçador




**Caçador**

| *Área_ZIF(ha)* | *Mais Preferida* | *Percentagem* | *Menos Preferida* | *Percentagem* |
|---|---|---|---|---|
| 43413,13291 | 23566,24976 | 54,28368832 | 9361,060969 | 21,56273998 |

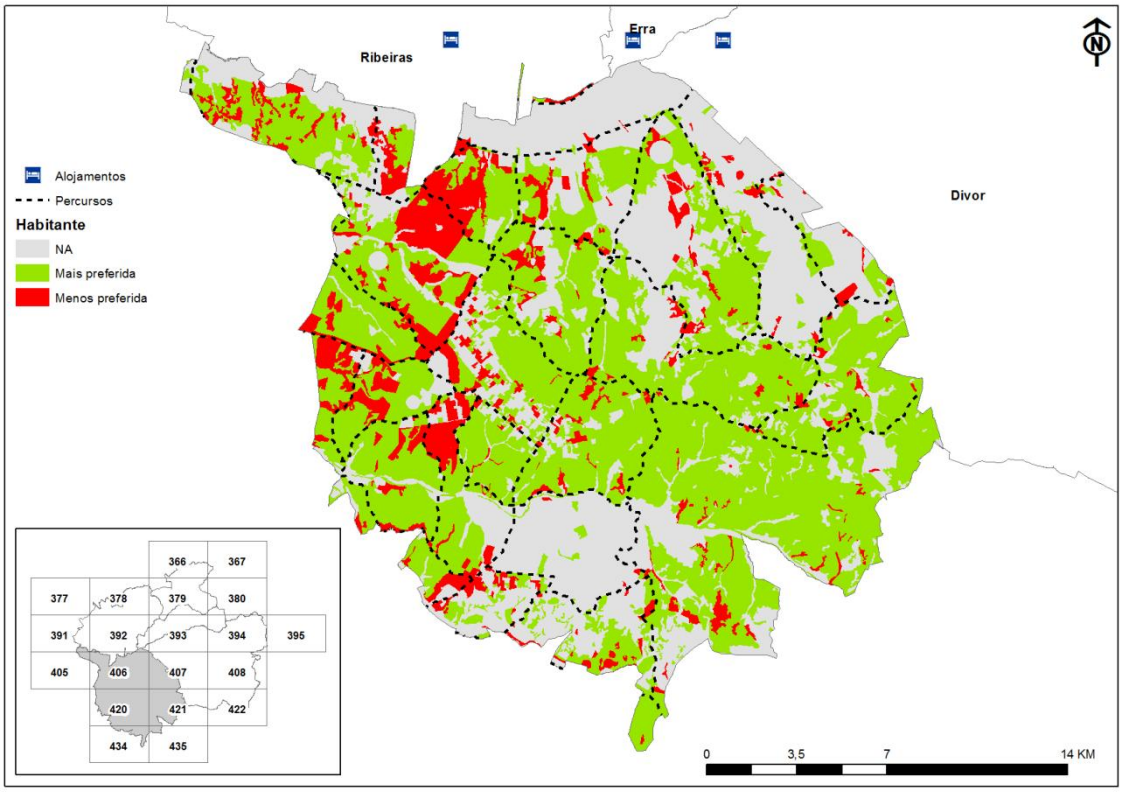
### 4.5.5. Preferências: 2ª Residência




**2ª Residência**

| *Área_ZIF(ha)* | *Mais Preferida* | *Percentagem* | *Menos Preferida* | *Percentagem* |
|---|---|---|---|---|
| 43413,13291 | 23566,24976 | 54,28368832 | 9361,060969 | 21,56273998 |

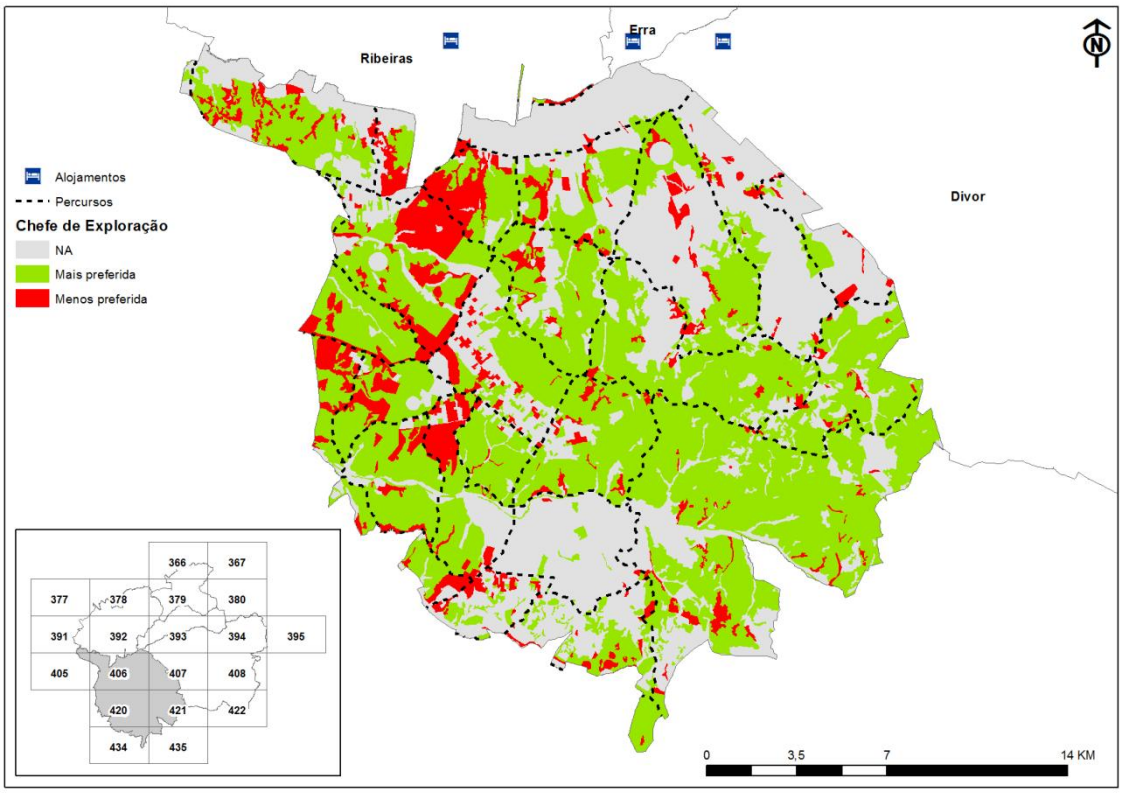
### 4.5.6. Preferências: Habitante



**Habitante**

| *Área_ZIF(ha)* | *Mais Preferida* | *Percentagem* | *Menos Preferida* | *Percentagem* |
|---|---|---|---|---|
| 43413,13291 | 22643,37963 | 52,15790272 | 4585,437264 | 10,56232747 |

### 4.5.7. Preferências: Chefe de Exploração




**Chefe de Exploração**

| *Área_ZIF(ha)* | *Mais Preferida* | *Percentagem* | *Menos Preferida* | *Percentagem* |
|---|---|---|---|---|
| 43413,13291 | 21991,87998 | 50,65720555 | 4585,437264 | 10,56232747 |

### 4.5.8. Métricas da Paisagem

De acordo com o que se pode observar na Tabela 5, a classe de ocupação do solo que apresenta uma maior área nuclear, ou seja a área com menor efeito de bordadura em relação à área total da classe (CA/Total Area) corresponde à classe de Florestas de Sobreiro (CA/Total Area = 10625,24), uma das classes mais valorizada e referenciada por alguns dos utilizadores que usufruem da paisagem. Esta classe ocupa cerca 24 % da área da ZIF (PLAND = 24,4763). São ainda as Florestas de Sobreiro que apresentam uma maior dominância (LPI = 10,5033). A classe de ocupação do solo que apresenta um maior número de manchas (NP = 184) são as Pastagens Permanentes, que são identificadas por alguns grupos de utilizadores como sendo uma das classes menos apreciadas.

| CLASSE | DESIGNAÇÃO | CA/TOTAL AREA | PLAND | NP | PD | LPI |
|---|---|---|---|---|---|---|
| cls_1 | Territórios artificializados | 458,56 | 1,0563 | 87 | 0,2004 | 0,1676 |
| cls_211011 | Culturas temporárias de sequeiro | 492,36 | 1,1342 | 39 | 0,0898 | 0,3335 |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| cls_211021 | Estufas e Viveiros | 8,88 | 0,0205 | 3 | 0,0069 | 0,0121 |
| cls_212011 | Culturas temporárias de regadio | 2616,84 | 6,0282 | 143 | 0,3294 | 0,3803 |
| cls_213011 | Arrozais | 2229,64 | 5,1362 | 15 | 0,0346 | 3,6132 |
| cls_221011 | Vinhas | 91,56 | 0,2109 | 9 | 0,0207 | 0,0979 |
| cls_222022 | Pomares com vinha | 9,16 | 0,0211 | 3 | 0,0069 | 0,0125 |
| cls_223011 | Olivais | 439,36 | 1,0121 | 80 | 0,1843 | 0,2313 |
| cls_231011 | Pastagens permanentes | 1668,6 | 3,8438 | 184 | 0,4239 | 0,1953 |
| cls_241011 | Culturas temporárias de sequeiro associadas a vinha | 3,72 | 0,0086 | 1 | 0,0023 | 0,0086 |
| cls_241013 | Culturas temporárias de sequeiro associadas a olival | 12,72 | 0,0293 | 1 | 0,0023 | 0,0293 |
| cls_241021 | Culturas temporárias de regadio associadas a vinha | 4,04 | 0,0093 | 1 | 0,0023 | 0,0093 |
| cls_241033 | Pastagens associadas a olival | 29,16 | 0,0672 | 1 | 0,0023 | 0,0672 |
| cls_242011 | Sistemas culturais e parcelares complexos | 1091,2 | 2,5137 | 77 | 0,1774 | 0,3541 |
| cls_244011 | SAF de sobreiro com culturas temporárias de sequeiro | 17,04 | 0,0393 | 1 | 0,0023 | 0,0393 |
| cls_244021 | SAF de sobreiro com culturas temporárias de regadio | 59,4 | 0,1368 | 2 | 0,0046 | 0,1357 |
| cls_244031 | SAF de sobreiro com pastagens | 7383,96 | 17,0097 | 106 | 0,2442 | 1,9022 |
| cls_244032 | SAF de azinheira com pastagens | 26,56 | 0,0612 | 2 | 0,0046 | 0,0568 |
| cls_311011 | Florestas de sobreiro | 10625,24 | 24,4763 | 154 | 0,3548 | 10,503 |
| cls_311012 | Florestas de azinheira | 9,08 | 0,0209 | 1 | 0,0023 | 0,0209 |
| cls_311015 | Florestas de eucalipto | 2397,56 | 5,523 | 92 | 0,2119 | 1,5942 |
| cls_311017 | Florestas de outras folhosas | 18,48 | 0,0426 | 3 | 0,0069 | 0,0265 |
| cls_311021 | Florestas de sobreiro com folhosas | 42,08 | 0,0969 | 8 | 0,0184 | 0,061 |
| cls_311025 | Florestas de eucalipto com folhosas | 2,08 | 0,0048 | 1 | 0,0023 | 0,0048 |
| cls_312011 | Florestas de pinheiro bravo | 256,04 | 0,5898 | 38 | 0,0875 | 0,0754 |
| cls_312012 | Florestas de pinheiro manso | 207,44 | 0,4779 | 16 | 0,0369 | 0,1404 |
| cls_313011 | Florestas de sobreiro com resinosas | 6110,72 | 14,0767 | 35 | 0,0806 | 6,2589 |
| cls_313015 | Florestas de eucalipto com resinosas | 108,88 | 0,2508 | 1 | 0,0023 | 0,2508 |
| cls_313021 | Florestas de pinheiro bravo com folhosas | 19 | 0,0438 | 7 | 0,0161 | 0,0165 |
| cls_313022 | Florestas de pinheiro manso com folhosas | 95,68 | 0,2204 | 2 | 0,0046 | 0,1939 |
| cls_313024 | Florestas de misturas de resinosas com folhosas | 219,32 | 0,5052 | 2 | 0,0046 | 0,4501 |
| cls_321011 | Vegetação herbácea natural | 58,48 | 0,1347 | 10 | 0,023 | 0,0652 |
| cls_322011 | Matos densos | 21,92 | 0,0505 | 3 | 0,0069 | 0,0454 |
| cls_322021 | Matos pouco densos | 188,2 | 0,4335 | 10 | 0,023 | 0,3222 |
| cls_324011 | Florestas abertas de sobreiro | 3449,16 | 7,9455 | 177 | 0,4077 | 1,2419 |
| cls_324012 | Florestas abertas de azinheira | 56,88 | 0,131 | 2 | 0,0046 | 0,0656 |
| cls_324015 | Florestas abertas de eucalipto | 494,44 | 1,139 | 47 | 0,1083 | 0,2581 |
| cls_324021 | Florestas abertas de sobreiro com folhosas | 238,92 | 0,5504 | 2 | 0,0046 | 0,4269 |
| cls_324025 | Florestas abertas de eucalipto com folhosas | 19,52 | 0,045 | 2 | 0,0046 | 0,042 |
| cls_324031 | Florestas abertas de pinheiro bravo | 410,44 | 0,9455 | 54 | 0,1244 | 0,125 |
| cls_324032 | Florestas abertas de pinheiro manso | 213,08 | 0,4909 | 23 | 0,053 | 0,1183 |
| cls_324051 | Florestas abertas de sobreiro com resinosas | 553,52 | 1,2751 | 26 | 0,0599 | 0,2607 |
| cls_324055 | Florestas abertas de eucalipto com resinosas | 1,24 | 0,0029 | 1 | 0,0023 | 0,0029 |
| cls_324061 | Florestas abertas de pinheiro bravo com folhosas | 297,44 | 0,6852 | 18 | 0,0415 | 0,3103 |
| cls_324062 | Florestas abertas de pinheiro manso com folhosas | 19,88 | 0,0458 | 3 | 0,0069 | 0,0334 |
| cls_324064 | Florestas abertas de misturas de resinosas com folhosas | 99 | 0,2281 | 4 | 0,0092 | 0,202 |
| cls_324071 | Outras formações lenhosas | 23,08 | 0,0532 | 17 | 0,0392 | 0,0466 |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| cls_324082 | Novas plantações | 1 | 0,0023 | 1 | 0,0023 | 0,0023 |
| cls_324091 | Viveiros florestais | 3,6 | 0,0083 | 2 | 0,0046 | 0,0061 |
| cls_333011 | Vegetação esparsa | 88,36 | 0,2035 | 21 | 0,0484 | 0,0327 |
| cls_511011 | Cursos de água naturais | 416,36 | 0,9591 | 80 | 0,1843 | 0,1627 |
| cls_512032 | Charcas | 1,36 | 0,0031 | 1 | 0,0023 | 0,0031 |

| LEGENDA | |
|---|---|
| **CA/TOTAL AREA** | Área núclear / Área total de cada classe |
| **PLAND** | Percentagem de ocupação de cada classe |
| **NP** | Número de manchas de cada classe |
| **PD** | Densidade de manchas de cada classe |
| **LPI** | Dominância de cada classe |

**Tabela 5 – Métricas da Paisagem da ZIF do Baixo Sorraia**

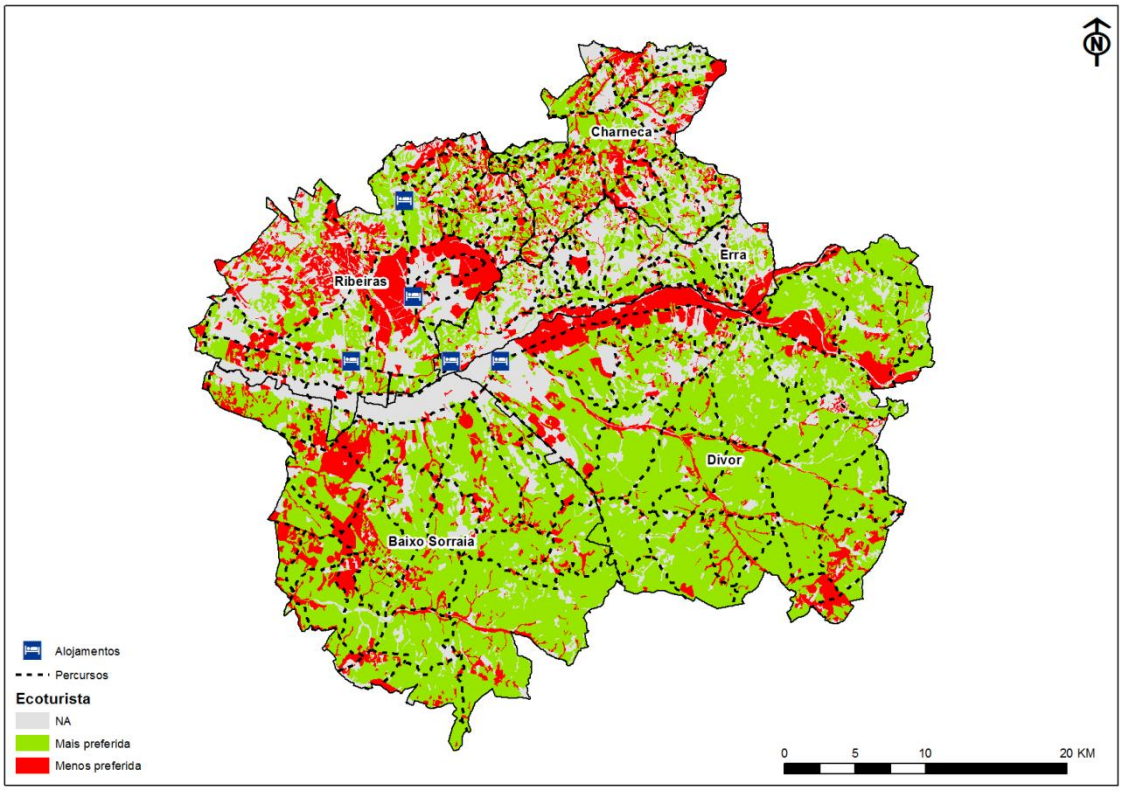
# 5. ANÁLISE DE CONJUNTO

Neste capítulo apresentam-se os resultados alcançados para o conjunto das cinco ZIFs recorrendo aos resultados individuais obtidos para cada Zona de Intervenção Florestal, descritos nos pontos anteriores.

No que diz respeito à proporção entre as áreas mais e menos preferidas, o conjunto apresenta um saldo positivo (a percentagem das ocupações preferidas é superior às menos preferidas) para todos os grupos de utilizadores. Esta contabilização, revela que existe uma clara apetência do território para satisfazer as preferências dos diferentes grupos de utilizadores da paisagem.

Relativamente à rede viária, esta encontra-se bem distribuída e permite o rápido acesso às paisagens referenciadas com maior atractividade.

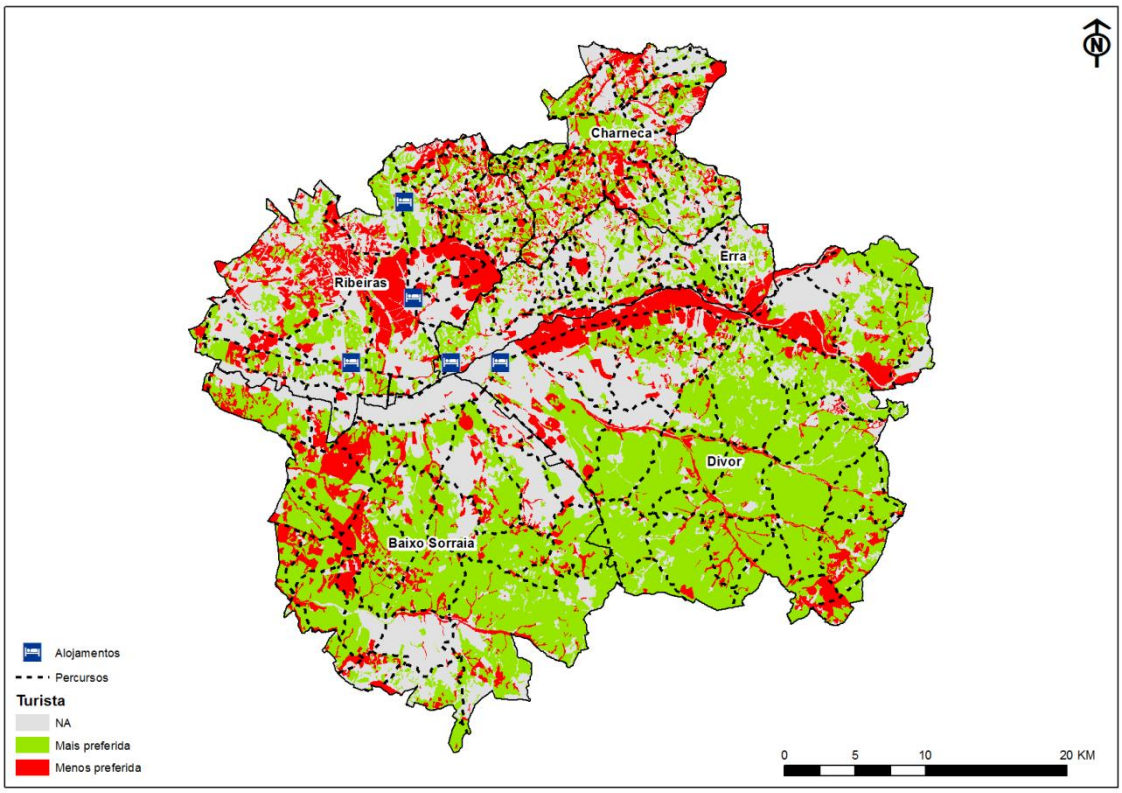
## 5.1. Ecoturista




**Ecoturista**

| *Área_ZIFs(ha)* | *Mais Preferida* | *Percentagem* | *Menos Preferida* | *Percentagem* |
|---|---|---|---|---|
| 154409,8945 | 86231,04688 | 55,84554483 | 28838,76437 | 18,67675932 |

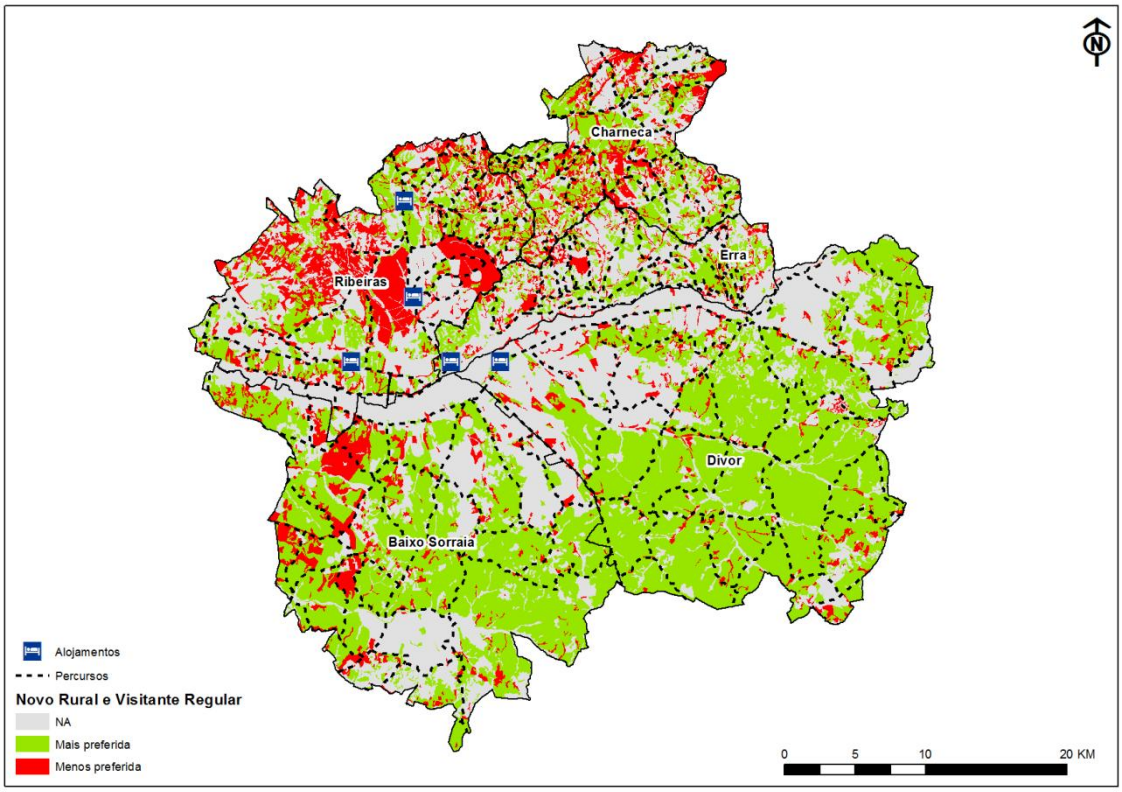
## 5.2. Turista




**Turista**

| *Área_ZIFs(ha)* | *Mais Preferida* | *Percentagem* | *Menos Preferida* | *Percentagem* |
|---|---|---|---|---|
| 154409,8945 | 71675,56841 | 46,41902556 | 28838,76437 | 18,67675932 |

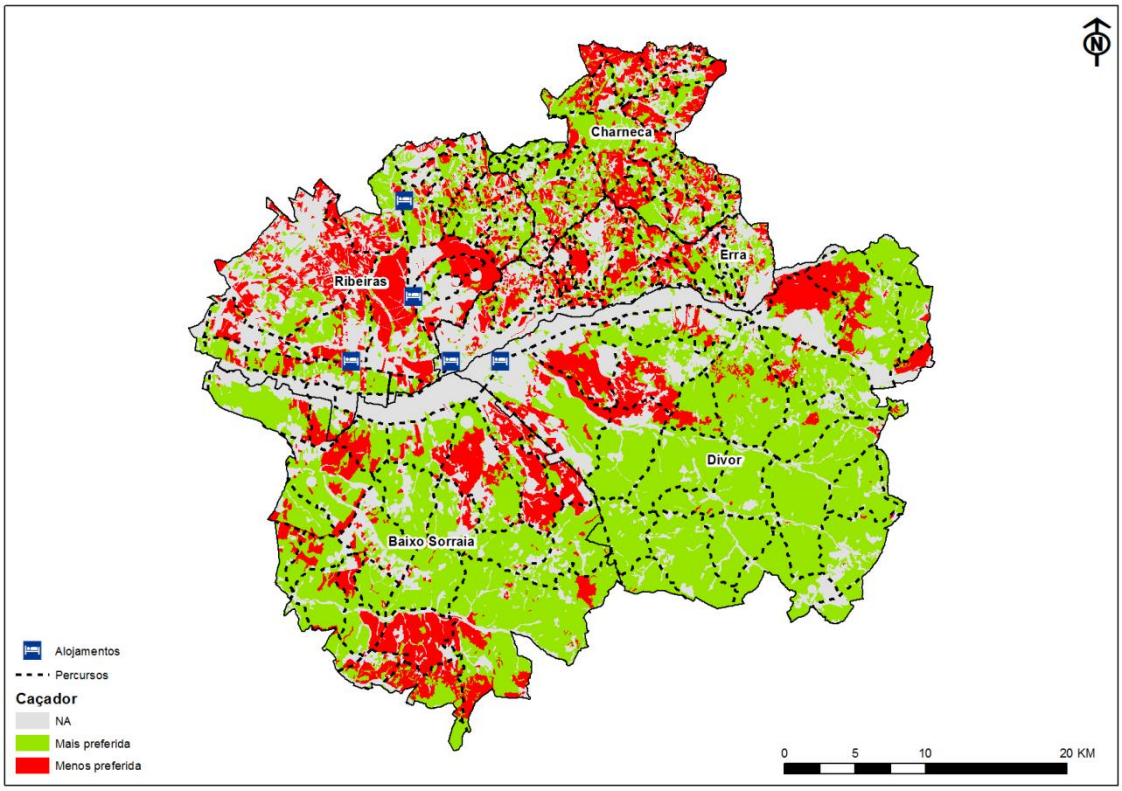
## 5.3. Novo Rural e Visitante Regular




**Novo Rural e Visitante Regular**

| *Área_ZIFs(ha)* | *Mais Preferida* | *Percentagem* | *Menos Preferida* | *Percentagem* |
|---|---|---|---|---|
| 154409,8945 | 71675,56841 | 46,41902556 | 20568,44576 | 13,32067859 |

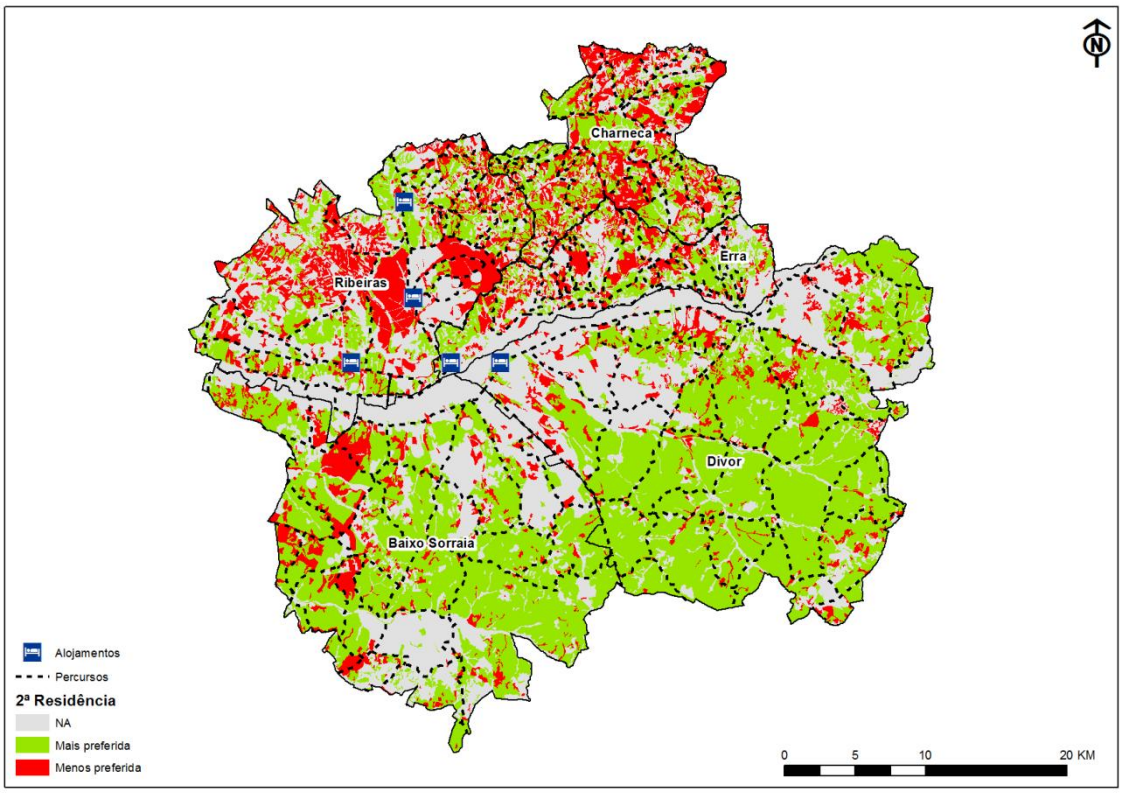
## 5.4. Caçador




**Caçador**

| *Área_ZIFs(ha)* | *Mais Preferida* | *Percentagem* | *Menos Preferida* | *Percentagem* |
|---|---|---|---|---|
| 154409,8945 | 74871,32975 | 48,48868654 | 32234,1955 | 20,87573183 |

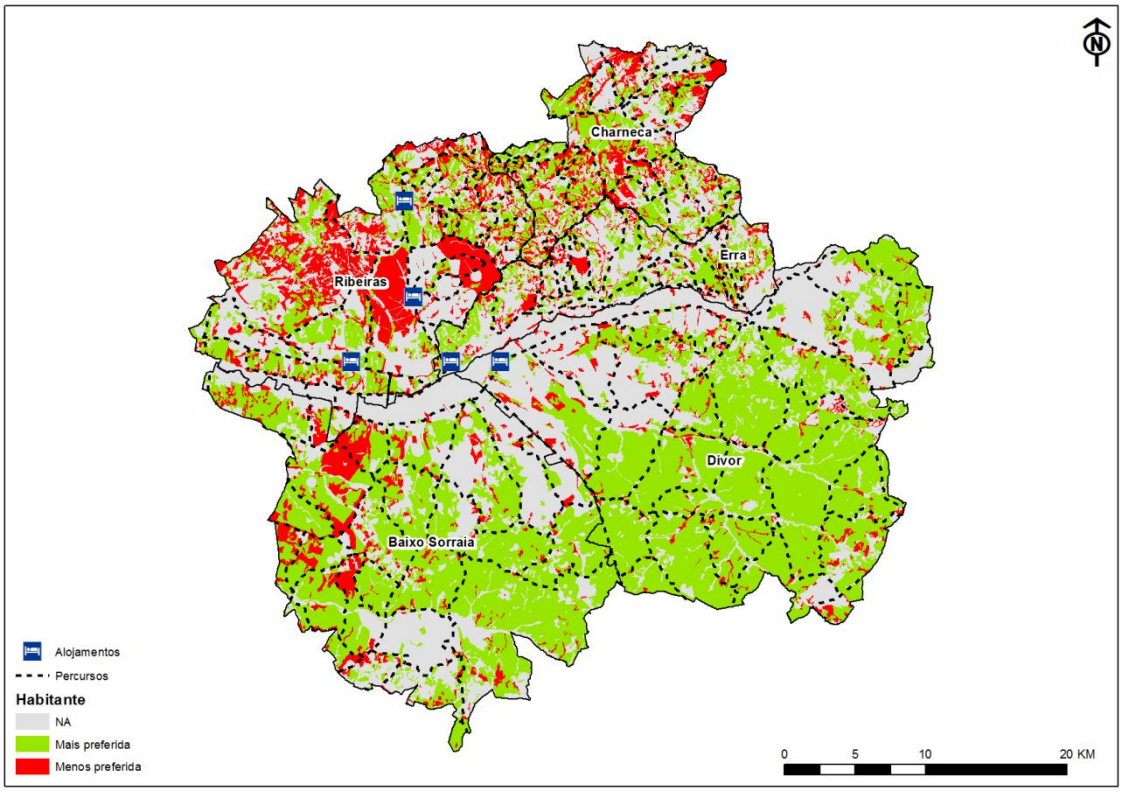
## 5.5. 2ª Residência




**2ª Residência**

| Área_ZIFs(ha) | Mais Preferida | Percentagem | Menos Preferida | Percentagem |
|---|---|---|---|---|
| 154409,8945 | 71675,56841 | 46,41902556 | 25684,98409 | 16,6342864 |

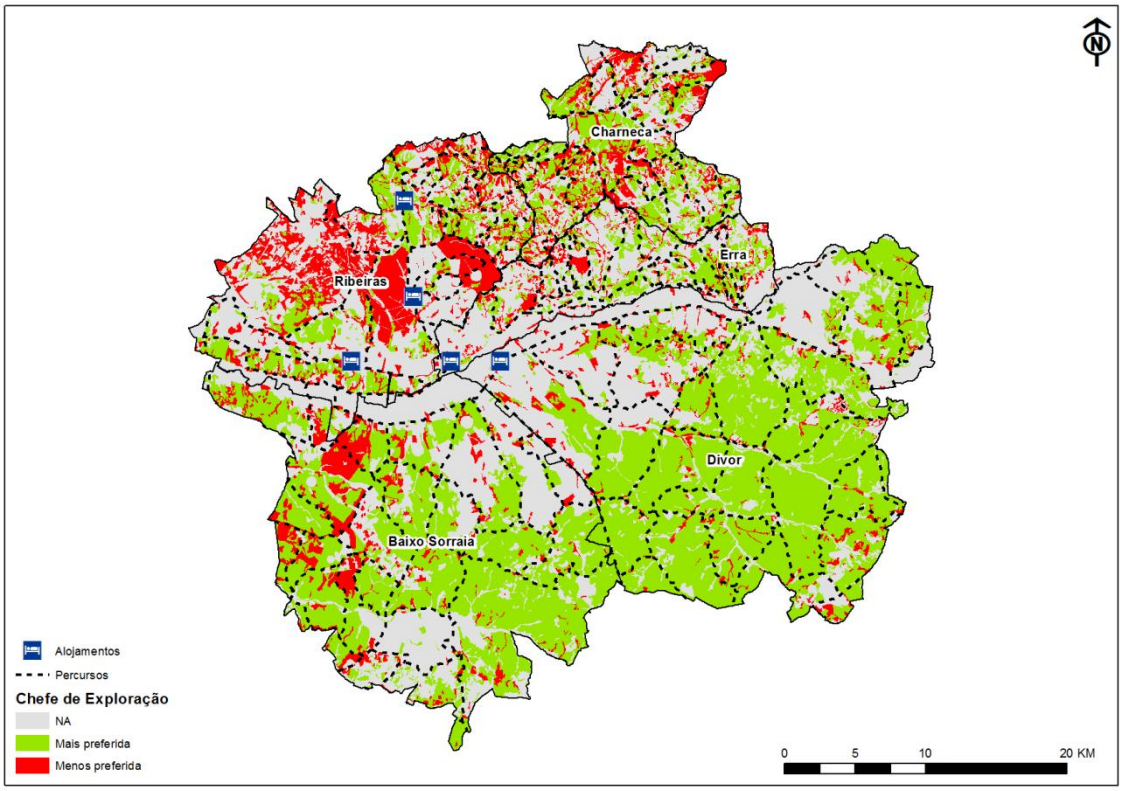
## 5.6. Habitante




**Habitante**

| Área_ZIFs(ha) | Mais Preferida | Percentagem | Menos Preferida | Percentagem |
|---|---|---|---|---|
| 154409,8945 | 71056,52076 | 46,01811365 | 20568,44576 | 13,32067859 |

## 5.7. Chefe de Exploração




**Chefe de Exploração**

| *Área_ZIFs(ha)* | *Mais Preferida* | *Percentagem* | *Menos Preferida* | *Percentagem* |
|---|---|---|---|---|
| 154409,8945 | 67886,34206 | 43,96502068 | 20568,44576 | 13,32067859 |

## 5.8. Métricas de Paisagem

De acordo com o que se pode observar na Tabela 6, que corresponde às métricas da paisagem calculadas para o conjunto das cinco Zonas de Intervenção Florestal, a classe de ocupação do solo que apresenta uma maior área nuclear, ou seja a área com menor efeito de bordadura em relação à área total da classe (CA/Total Area) corresponde à classe de Florestas de Sobreiro (CA/Total Area = 34634,04), uma das classes mais valorizada e referenciada por alguns dos utilizadores que usufruem da paisagem. Esta classe ocupa cerca 22 % da área do conjunto das ZIFs (PLAND = 22,4318). São ainda as Florestas de Sobreiro que apresentam uma maior dominância (LPI = 5,5937). A classe de ocupação do solo que apresenta um maior número de manchas (NP = 971) são as Pastagens Permanentes, que são identificadas por alguns grupos de utilizadores como sendo uma das classes menos apreciadas.

| CLASSE | DESIGNAÇÃO | CA/TOTAL AREA | PLAND | NP | PD | LPI |
|---|---|---|---|---|---|---|
| cls_1 | Territórios artificializados | 1636,24 | 1,0598 | 339 | 0,2196 | 0,096 |
| cls_211011 | Culturas temporárias de sequeiro | 1921,44 | 1,2445 | 234 | 0,1516 | 0,0939 |
| cls_211021 | Estufas e Viveiros | 22,48 | 0,0146 | 6 | 0,0039 | 0,0053 |
| cls_212011 | Culturas temporárias de regadio | 10850,8 | 7,0279 | 335 | 0,217 | 1,3034 |
| cls_213011 | Arrozais | 5038,68 | 3,2635 | 43 | 0,0279 | 2,1122 |
| cls_221011 | Vinhas | 327,36 | 0,212 | 98 | 0,0635 | 0,0274 |
| cls_221021 | Vinhas com pomar | 1,08 | 0,0007 | 1 | 0,0006 | 0,0007 |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| cls_221031 | Vinhas com olival | 2,56 | 0,0017 | 2 | 0,0013 | 0,0009 |
| cls_222011 | Pomares de frutos frescos | 38,16 | 0,0247 | 13 | 0,0084 | 0,0097 |
| cls_222015 | Pomares de citrinos | 93,8 | 0,0608 | 16 | 0,0104 | 0,0265 |
| cls_222022 | Pomares de amendoeira com vinha | 9,08 | 0,0059 | 3 | 0,0019 | 0,0036 |
| cls_222035 | Pomares de citrinos com olival | 19,16 | 0,0124 | 5 | 0,0032 | 0,007 |
| cls_223011 | Olivais | 945,48 | 0,6124 | 210 | 0,136 | 0,0651 |
| cls_223031 | Olivais com pomar | 2,12 | 0,0014 | 1 | 0,0006 | 0,0014 |
| cls_231011 | Pastagens permanentes | 7314,64 | 4,7376 | 971 | 0,6289 | 0,1115 |
| cls_241011 | Culturas temporárias de sequeiro associadas a vinha | 3,52 | 0,0023 | 1 | 0,0006 | 0,0023 |
| cls_241012 | Culturas temporárias de sequeiro associadas a pomar | 1,48 | 0,001 | 1 | 0,0006 | 0,001 |
| cls_241013 | Culturas temporárias de sequeiro associadas a olival | 14,96 | 0,0097 | 2 | 0,0013 | 0,0082 |
| cls_241021 | Culturas temporárias de regadio associadas a vinha | 4 | 0,0026 | 1 | 0,0006 | 0,0026 |
| cls_241031 | Pastagens associadas a vinha | 2,24 | 0,0015 | 1 | 0,0006 | 0,0015 |
| cls_241032 | Pastagens associadas a pomar | 1,44 | 0,0009 | 1 | 0,0006 | 0,0009 |
| cls_241033 | Pastagens associadas a olival | 57,52 | 0,0373 | 14 | 0,0091 | 0,0189 |
| cls_242011 | Sistemas culturais e parcelares complexos | 4116,32 | 2,6661 | 348 | 0,2254 | 0,3187 |
| cls_243011 | Agricultura com espaços naturais e semi-naturais | 26,8 | 0,0174 | 4 | 0,0026 | 0,0082 |
| cls_244011 | SAF de sobreiro com culturas temporárias de sequeiro | 24,04 | 0,0156 | 4 | 0,0026 | 0,0111 |
| cls_244021 | SAF de sobreiro com culturas temporárias de regadio | 269,4 | 0,1745 | 1 | 0,0006 | 0,1745 |
| cls_244031 | SAF de sobreiro com pastagens | 24034,4 | 15,5666 | 465 | 0,3012 | 1,6131 |
| cls_244032 | SAF de azinheira com pastagens | 649,68 | 0,4208 | 49 | 0,0317 | 0,0695 |
| cls_244034 | SAF de outras espécies com pastagens | 64,48 | 0,0418 | 3 | 0,0019 | 0,0253 |
| cls_244035 | SAF de sobreiro com azinheira com pastagens | 16,56 | 0,0107 | 2 | 0,0013 | 0,0066 |
| cls_244036 | SAF de outras misturas com pastagens | 580,84 | 0,3762 | 38 | 0,0246 | 0,0574 |
| cls_311011 | Florestas de sobreiro | 34634,04 | 22,4318 | 629 | 0,4074 | 5,5937 |
| cls_311012 | Florestas de azinheira | 815,64 | 0,5283 | 61 | 0,0395 | 0,1442 |
| cls_311015 | Florestas de eucalipto | 10034,32 | 6,499 | 513 | 0,3323 | 0,733 |
| cls_311016 | Florestas de espécies invasoras | 2,92 | 0,0019 | 2 | 0,0013 | 0,0011 |
| cls_311017 | Florestas de outras folhosas | 519,32 | 0,3364 | 155 | 0,1004 | 0,0438 |
| cls_311021 | Florestas de sobreiro com folhosas | 69,44 | 0,045 | 16 | 0,0104 | 0,0171 |
| cls_311022 | Florestas de azinheira com folhosas | 22,84 | 0,0148 | 2 | 0,0013 | 0,0122 |
| cls_311025 | Florestas de eucalipto com folhosas | 33,8 | 0,0219 | 11 | 0,0071 | 0,0068 |
| cls_311027 | Florestas de outra folhosa com folhosas | 23,64 | 0,0153 | 6 | 0,0039 | 0,0048 |
| cls_312011 | Florestas de pinheiro bravo | 4083,88 | 2,6451 | 452 | 0,2928 | 0,1287 |
| cls_312012 | Florestas de pinheiro manso | 3619,28 | 2,3441 | 337 | 0,2183 | 0,1464 |
| cls_312021 | Florestas de pinheiro bravo com resinosas | 146,28 | 0,0947 | 15 | 0,0097 | 0,0364 |
| cls_312022 | Florestas de pinheiro manso com resinosas | 62,88 | 0,0407 | 16 | 0,0104 | 0,0059 |
| cls_312023 | Florestas de outra resinosa com resinosas | 6,16 | 0,004 | 1 | 0,0006 | 0,004 |
| cls_313011 | Florestas de sobreiro com resinosas | 11029,4 | 7,1435 | 185 | 0,1198 | 1,7602 |
| cls_313012 | Florestas de azinheira com resinosas | 34,12 | 0,0221 | 5 | 0,0032 | 0,0062 |
| cls_313015 | Florestas de eucalipto com resinosas | 411,64 | 0,2666 | 45 | 0,0291 | 0,0707 |
| cls_313017 | Florestas de outra folhosa com resinosas | 136,48 | 0,0884 | 14 | 0,0091 | 0,0651 |
| cls_313018 | Florestas de misturas de folhosas com resinosas | 151,4 | 0,0981 | 23 | 0,0149 | 0,0114 |
| cls_313021 | Florestas de pinheiro bravo com folhosas | 1225,72 | 0,7939 | 197 | 0,1276 | 0,0727 |
| cls_313022 | Florestas de pinheiro manso com folhosas | 761,32 | 0,4931 | 97 | 0,0628 | 0,0543 |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| cls_313023 | Florestas de outra resinosa com folhosas | 4,2 | 0,0027 | 2 | 0,0013 | 0,0019 |
| cls_313024 | Florestas de misturas de resinosas com folhosas | 825 | 0,5343 | 29 | 0,0188 | 0,1284 |
| cls_321011 | Vegetação herbácea natural | 1713,04 | 1,1095 | 257 | 0,1665 | 0,0456 |
| cls_322011 | Matos densos | 869,28 | 0,563 | 165 | 0,1069 | 0,062 |
| cls_322021 | Matos pouco densos | 1248,68 | 0,8087 | 287 | 0,1859 | 0,0903 |
| cls_323011 | Vegetação esclerófita densa | 20,32 | 0,0132 | 8 | 0,0052 | 0,0042 |
| cls_323021 | Vegetação esclerófita pouco densa | 3 | 0,0019 | 2 | 0,0013 | 0,001 |
| cls_324011 | Florestas abertas de sobreiro | 7935,12 | 5,1394 | 554 | 0,3588 | 0,6648 |
| cls_324012 | Florestas abertas de azinheira | 711 | 0,4605 | 74 | 0,0479 | 0,0652 |
| cls_324015 | Florestas abertas de eucalipto | 695,44 | 0,4504 | 90 | 0,0583 | 0,0728 |
| cls_324017 | Florestas abertas de outras folhosas | 20,04 | 0,013 | 13 | 0,0084 | 0,0053 |
| cls_324021 | Florestas abertas de sobreiro com folhosas | 302,6 | 0,196 | 19 | 0,0123 | 0,1198 |
| cls_324022 | Florestas abertas de azinheira com folhosas | 3,44 | 0,0022 | 1 | 0,0006 | 0,0022 |
| cls_324025 | Florestas abertas de eucalipto com folhosas | 178,68 | 0,1157 | 5 | 0,0032 | 0,0922 |
| cls_324027 | Florestas abertas de outra folhosa com folhosas | 9,4 | 0,0061 | 3 | 0,0019 | 0,0035 |
| cls_324031 | Florestas abertas de pinheiro bravo | 1709,92 | 1,1075 | 243 | 0,1574 | 0,0548 |
| cls_324032 | Florestas abertas de pinheiro manso | 1533,8 | 0,9934 | 245 | 0,1587 | 0,0714 |
| cls_324041 | Florestas abertas de pinheiro bravo com resinosas | 85,76 | 0,0555 | 11 | 0,0071 | 0,0207 |
| cls_324042 | Florestas abertas de pinheiro manso com resinosas | 81,48 | 0,0528 | 12 | 0,0078 | 0,0164 |
| cls_324051 | Florestas abertas de sobreiro com resinosas | 1451,32 | 0,94 | 141 | 0,0913 | 0,0737 |
| cls_324052 | Florestas abertas de azinheira com resinosas | 157,56 | 0,102 | 11 | 0,0071 | 0,0299 |
| cls_324055 | Florestas abertas de eucalipto com resinosas | 71,16 | 0,0461 | 18 | 0,0117 | 0,0099 |
| cls_324057 | Florestas abertas de outra folhosa com resinosas | 2,68 | 0,0017 | 1 | 0,0006 | 0,0017 |
| cls_324058 | Florestas abertas de misturas de folhosas com resinosas | 368,16 | 0,2385 | 17 | 0,011 | 0,2019 |
| cls_324061 | Florestas abertas de pinheiro bravo com folhosas | 940,08 | 0,6089 | 98 | 0,0635 | 0,0869 |
| cls_324062 | Florestas abertas de pinheiro manso com folhosas | 355,72 | 0,2304 | 51 | 0,033 | 0,0309 |
| cls_324063 | Florestas abertas de outras resinosas com folhosas | 25,48 | 0,0165 | 2 | 0,0013 | 0,0105 |
| cls_324064 | Florestas abertas de misturas de resinosas com folhosas | 120,08 | 0,0778 | 10 | 0,0065 | 0,057 |
| cls_324071 | Outras formações lenhosas | 44,8 | 0,029 | 21 | 0,0136 | 0,0132 |
| cls_324081 | Cortes rasos | 248,88 | 0,1612 | 73 | 0,0473 | 0,0138 |
| cls_324082 | Novas plantações | 4774,08 | 3,0921 | 529 | 0,3426 | 0,2487 |
| cls_324091 | Viveiros florestais | 9,96 | 0,0065 | 3 | 0,0019 | 0,0042 |
| cls_324101 | Aceiros e/ou corta-fogos | 144,2 | 0,0934 | 25 | 0,0162 | 0,0142 |
| cls_333011 | Vegetação esparsa | 353,96 | 0,2293 | 74 | 0,0479 | 0,0208 |
| cls_334011 | Áreas ardidas | 58,72 | 0,038 | 4 | 0,0026 | 0,0245 |
| cls_511011 | Cursos de água naturais | 1079,44 | 0,6991 | 142 | 0,092 | 0,2702 |
| cls_511021 | Canais artificiais | 3,8 | 0,0025 | 1 | 0,0006 | 0,0025 |
| cls_512011 | Lagos e lagoas interiores artificiais | 4,44 | 0,0029 | 2 | 0,0013 | 0,0022 |
| cls_512021 | Reservatórios de barragens | 203,96 | 0,1321 | 29 | 0,0188 | 0,0194 |
| cls_512031 | Reservatórios de represas ou de açudes | 84,48 | 0,0547 | 1 | 0,0006 | 0,0547 |
| cls_512032 | Charcas | 28,52 | 0,0185 | 20 | 0,013 | 0,0018 |

| LEGENDA | |
|---|---|
| **CA/TOTAL AREA** | Área núclear / Área total de cada classe |

| | |
|---|---|
| **PLAND** | Percentagem de ocupação de cada classe |
| **NP** | Número de manchas de cada classe |
| **PD** | Densidade de manchas de cada classe |
| **LPI** | Dominância de cada classe |

**Tabela 6 – Métricas da Paisagem para o conjunto das ZIFs**

# 6. ANÁLISE DE PADRÃO

A análise de padrão tem como principal objectivo representar espacialmente, numa quadrícula, a distribuição das classes de ocupação de acordo com as escolhas dos diferentes tipos de utilizador. A metodologia seguida no Projecto ROSA, permitiu que cada utilizador colocasse em cada uma das parcelas, do bloco diagrama em baixo, um tipo de ocupação do solo de entre os representados na Figura 1 de forma a obter a sua paisagem preferida.

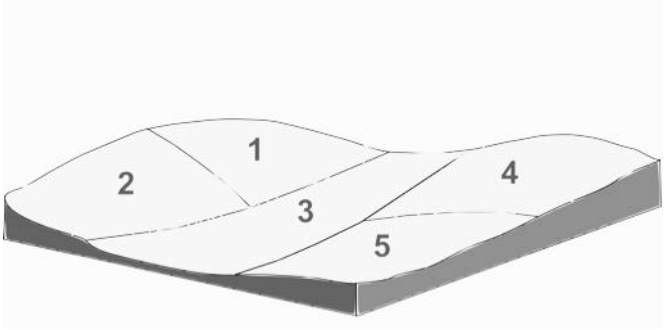



**Figura 2 – Bloco de diagrama**

No caso dos grupos de utilizadores de 2ª Residência e Visitante Regular, a título de exemplo, estes preencheram o bloco de diagrama com a configuração apresentada em baixo - 20% Olival tradicional, 40% de culturas irrigadas e 40 % de Vinhas.

**Figura 3 – Bloco de diagrama com as escolhas dos utilizadores de 2ª Residência e Visitantes Regulares**

De forma a aplicar-se o mesmo método utilizado por (Carvalho Ribeiro . *et al*, 2013), para os grupos de utilizadores de carácter turístico (Ecoturistas, Turistas, Visitantes

Regulares e de 2ª Residência), foram criadas duas janelas distintas: Para as ZIFs da Charneca, Ribeiras e Erra optou-se por criar uma janela com uma área de 225ha. Para as ZIFs do Baixo Sorraia e Divor, foi criada uma janela com uma área de 500ha. Depois de intersectar as janelas com a cartografia de ocupação do solo, e posterior análise de áreas por célula, onde se pretendia criar uma composição de acordo com a percentagem da área das classes referidas pelos utilizadores em relação à área da janela, verificou-se que não existe um resultado que permita identificar um padrão, ou até mesmo, que possibilite chegar a uma configuração idêntica às esperadas.

O facto de não existir um padrão que vá de encontro com uma composição pré-definida pelos utilizadores, não significa que o território não apresente uma configuração que satisfaça os diferentes tipos de utilizadores, nomeadamente os Ecoturistas, os Turistas, os Visitantes regulares e os de 2ª Residência. Conclui-se assim, que este facto ocorre devido à grande dimensão e dominância de algumas manchas de ocupação do solo como as áreas de floresta e de sistemas agro-florestais, que faz com que grandes manchas ocupem uma grande percentagem da janela, não deixando espaço para que outras classes de ocupação tenham a representatividade necessária para a formação do bloco de diagrama pretendido.

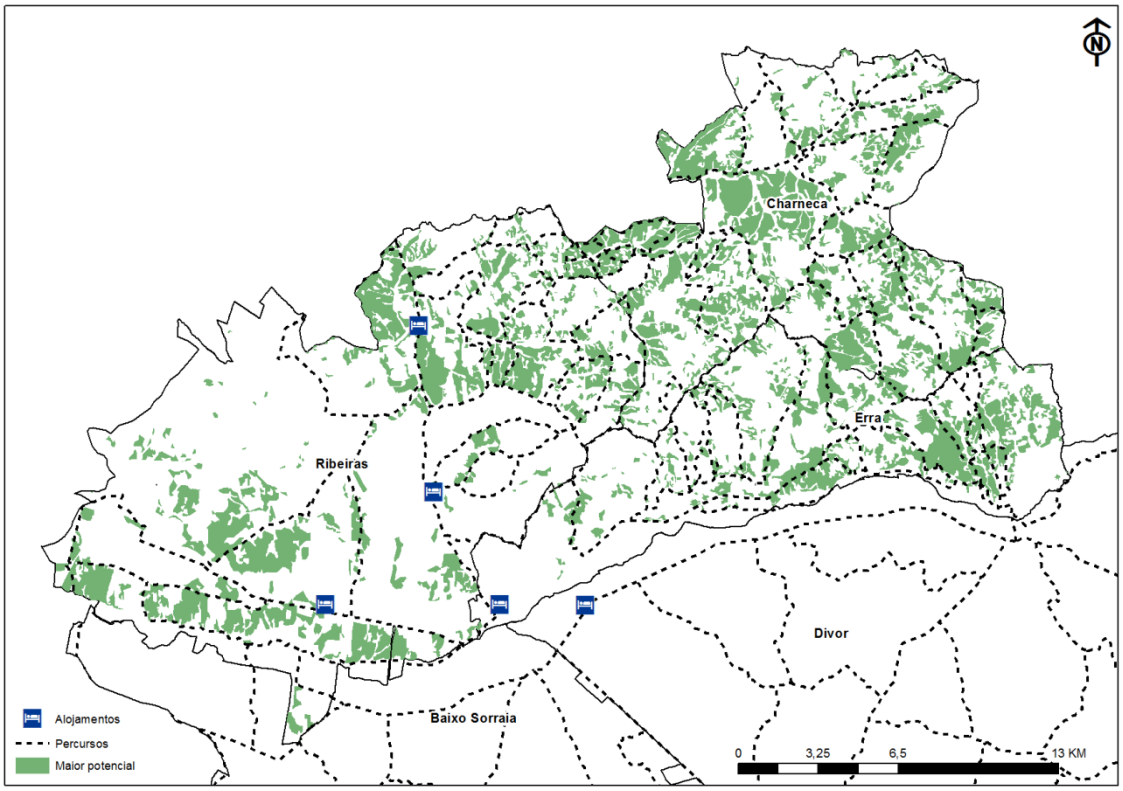
O que estes resultados demonstram é que para encontrar um padrão na paisagem (uma composição de um conjunto de ocupações neste estudo podiam existir pelo menos 5 ocupações distintas) as dimensões das janelas usadas teriam que ser muito superiores podendo atingir os 1000 ha. No entanto ao aumentar o tamanho das janelas para valores com esta ordem de grandeza poderá ser desvirtuado o contexto do estudo de Carvalho Ribeiro et al 2013. Assim, para encontrar os padrões da paisagem nas áreas das ZIF em estudo, outras abordagens metodológicas, descritas na secção abaixo foram realizadas.

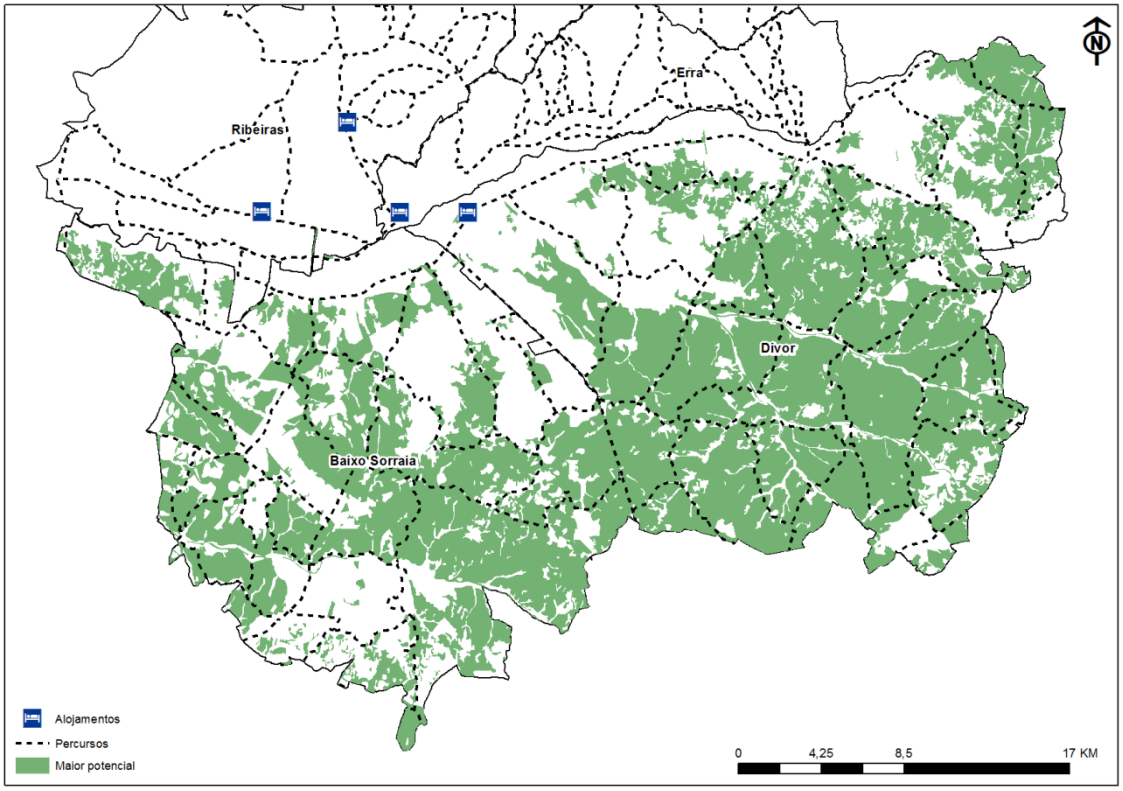
# 7. ÁREAS COM POTENCIAL PARA O TURISMO

O turismo é cada vez mais um vector para alavancar o desenvolvimento local de várias zonas rurais. Este sector, que se encontra em grande expansão, permite dinamizar as tradicionais actividades económicas e valorizar as especificidades locais, traduzindo-se em novas oportunidades. Desta forma é de grande importância a identificação de áreas que demostram um maior potencial para o turismo.

Após se terem identificado as áreas com mais e menos preferências para cada ZIF, pretendeu-se identificar para o conjunto das cinco ZIFs as áreas com maior potencial para o turismo. Recorrendo à álgebra de mapas, uma técnica de análise espacial para dados em formato raster, obtiveram-se as áreas mais preferidas que se sobrepõem e que nesse sentido são as que evidenciam uma maior atractividade e potencialidade para o consumo da paisagem. Estas zonas com maior potencial ocupam uma área de 66595ha, que correspondem a cerca de 43% da área total das cinco ZIFs.

De acordo com o que se pode observar nos mapas seguintes, verifica-se que estas áreas estão bem acessíveis através da rede viária (principal, secundária e caminhos de pé posto), o que revela uma mais valia para os utilizadores seleccionados, em especial para os Ecoturistas. Neste sentido, a promoção de percursos pedestres com pontos seleccionados para observação do património cultural e natural deverá ser tido em conta. No que diz respeito aos alojamentos, e uma vez que são em pequeno número, é possível verificar uma tendência de proximidade a uma grande parte destas zonas, excepção feita às áreas situadas mais a Sul das ZIFs do Baixo Sorraia e Divor, e também a Este da última. De salientar que as ZIF da Charneca da Calha do Grou e Baixo Sorraia não dispõem de nenhum alojamento dentro dos seus limites. A falta de alojamentos dispersos, e em maior número, pelas ZIFs tem de ser considerado como um aspecto negativo uma vez que a falta deste tipo de serviço inviabiliza a permanência do utilizador por um período mais alargado.


Charneca
Erra
Ribeiras
Divor
Baixo Sorraia
Alojamentos
Percursos
Maior potencial
0
3,25
6,5
13 KM


Erra
Ribeiras
Divor
Baixo Sorraia
Alojamentos
Percursos
Maior potencial
0
4,25
8,5
17 KM

# 8. DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Neste trabalho procurou-se espacializar na área das ZIF em estudo quais as classes de ocupação do solo que são capazes de satisfazer diferentes procuras sociais. Alicerçada numa base conceptual, que realça uma clara relação funcional entre a ocupação do solo e as diferentes actividades que a paisagem suporta (Vejre et al., 2007), este trabalho mapeou as preferências dos diferentes tipos de utilizadores nas ZIFs em estudo.

Os resultados revelaram que diferentes grupos de utilizadores tendem a preferir tipos de ocupação do solo diferente, e que as diferentes ZIFs satisfazem também de modo diferente estes distintos "públicos". Em particular, o montado, o mosaico policultural complexo e o olival tradicional foram as ocupações do solo com mais elevados níveis de preferência para todas as actividades de recreio e também para a agricultura (Surova and Pinto-Correia, 2008). Revela-se assim a importância estrutural destas três ocupações do solo na matriz da paisagem e reforça-se a necessidade de políticas capazes de assegurar que o montado, o mosaico e o olival tradicional, para além da produção, sejam reconhecidos pelo seu valor funcional para um conjunto vasto de actividades, e também como marcos da identidade territorial (Selman, 2010a; Selman, 2010b; Selman, 2012; Turpin et al., 2009; Tveit et al., 2006).

Já para os tipos de ocupação do solo relacionados com um uso intensivo tal como a vinha e o eucalipto registaram-se grandes divergências ao nível das preferências entre os diferentes grupos de utilizadores. Enquanto por exemplo os turistas, maioritariamente do norte da Europa, preferem ocupações do solo mais próximas do que consideram o sistema natural (ex. mato) em detrimento das ocupações que reflectem usos intensivos, os Portugueses tendem a preferir paisagens mais culturais e onde a gestão humana é evidente.

No que diz respeito ao conjunto das cinco ZIFs estudadas os resultados revelam que existe uma elevada atractividade e potencialidade para o consumo da paisagem. Estas zonas com maior potencial ocupam uma área de 68 153ha, que correspondem a cerca de 44% da área total das cinco ZIFs. Assim sendo o potencial turístico poderá ser um outro "produto" da gestão florestal destas áreas florestais. Existe um mercado crescente para

este tipo de turismo ligado às àreas florestais e o seu aproveitamento depende, em certa medida, da adopção de uma gestão florestal multifuncional.

Assim, os resultados deste projecto poderão ser usados para reflectir sobre e ajustar objectivos e instrumentos de política de desenvolvimento rural, já que providenciam dados empíricos acerca das preferências dos diferentes grupos de utilizadores da paisagem na região, que podem, e devem, ser concertadas com as dinâmicas empresariais dos vários sectores económicos (ex. agrícola, florestal, turismo, transportes) (Antrop, 2004; Antrop, 2005). No campo das políticas públicas, também os resultados podem ajudar a ajustar ou redefinir zonagens e estratégias, nomeadamente cruzando-os com a ocupação do solo nas áreas agrícolas e florestais para as quais se procuram e justificam hoje em dia funções múltiplas, para além da produção (Stephenson, 2007; Stephenson, 2008).

# 9. BIBLIOGRAFIA


Antrop M. Assessing multi-scale values and multifunctionality in landscapes. Multifunctional Landscapes, Vol I : Theory, Values and History (2004) 14:165-180 276.

Antrop M. Why landscapes of the past are important for the future. Landscape and Urban Planning (2005) 70:21-34.

Carvalho Ribeiro SM, Migliozzi A, Incerti G, Pinto Correia T. Placing land cover pattern preferences on the map: bridging methodological approaches of landscape preference surveys and spatial pattern analysis. Landscape and Urban Planning (2013a) 114,:53- 68.

Carvalho Ribeiro SM, Ramos IL, Madeira L, Barroso F, Menezes H, Pinto Correia T. Is land cover an important asset for addressing the subjective landscape dimensions? Land Use Policy (2013b) 35: 50- 60.

Pinto Correia T, Carvalho Ribeiro SM. The Index of Function Suitability (IFS): A new tool for assessing the capacity of landscapes to provide amenity functions. Land Use Policy (2012) 29:23–34.

Selman P. Learning to Love the Landscapes of Carbon-Neutrality. Landscape Res (2010a) 35:157-171.

Selman P. What is Land for? The Food, Fuel and Climate Change Debate. J Environ Pol Plan (2010b) 12:338-339.

Selman P. Sustainable Landscape Planning. The Reconnection Agenda. . (2012).

Stephenson J. Many perceptions, one landscape. Landscape Review (2007) 11:9-30.

Stephenson J. The cultural values model: An integrated approach to values in landscapes. Landscape and Urban Planning (2008) 84:127-139.

Surova D, Pinto-Correia T. Landscape preferences in the cork oak Montado region of Alentejo, southern Portugal: Searching for valuable landscape characteristics for different user groups. Landscape Res (2008) 33:311-330.

Turpin N, et al. Shaping the landscape: Agricultural policies and local biodiversity schemes. Land Use Policy (2009) 26:273-283.

Tveit M, Ode A, Fry G. Key concepts in a framework for analysing visual landscape character. Landscape Res (2006) 31:229-255.

Uuemaa E, Antrop M, Roosaare J, Marja R, Mander U. Landscape Metrics and Indices: An Overview of Their Use in Landscape Research. Living Rev. Landscape Res. (2009) 3.

Vejre H, et al. Multifunctional agriculture and multifunctional landscapes- land use as an interface. In: Multifunctional land use. Meeting future demands for landscape goods and services--Mander U, Wiggering H, Helming K, eds. (2007) Berlin: Springer. 93-104.